



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 - Fax: (81) 3073.6203 - www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009, com as orientações complementares da Portaria CGU nº 2270/2009, Anexo I.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

COORDENAÇÃO DO DOCUMENTO

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Yves Goradesky

ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Zarah Barbosa Lira

Silvio Roberto Pereira da Costa

REVISÃO GRÁFICA

Julia Kumi Kaneyasu

Lista de abreviações e siglas

AD Diper – Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

Aeso – Faculdades Integradas Barros Melo

APEJE – Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano

Arafibrarte – Associação dos Artesãos Transformando Fibra em Arte

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BNB – Banco do Nordeste do Brasil

Canne – Centro Audiovisual Norte-Nordeste

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCONT – Coordenação de Contabilidade

CECT – Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia

Cehibra – Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira

C&T – Ciência e Tecnologia

CGCADIF – Coordenação-Geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural

CGINT – Coordenação-Geral de Informação e Tecnologia

CGPOF – Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças

CGRH – Coordenação-Geral de Recursos Humanos

CGRL – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

CGU – Controladoria-Geral da União

Ciso – Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Cocin – Coordenação de Cinema

CPD – Centro de Processamento de Dados

CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal

CPL – Comissão Permanente de Licitação

CSPS – *Canada School of Public Service*

DIC – Diretoria de Cultura

Didoc – Diretoria de Documentação

Dipes – Diretoria de Pesquisas Sociais

Diplad – Diretoria de Planejamento e Administração

DOU – Diário Oficial da União

Enap – Escola Nacional de Administração Pública

Ence – Escola Nacional de Ciências Estatísticas

ESAF – Escola de Administração Fazendária

ESAMP – Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa

Facepe – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação

Fenneart – Feira Nacional de Negócios do Artesanato

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FUFPI – Fundação Universidade Federal do Piauí

Funarte – Fundação Nacional de Arte

Funcultura – Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura

Fundaj – Fundação Joaquim Nabuco

Fundarpe – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

IAHGP – Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDI – Indicador de Desenvolvimento Institucional

Infraero – Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPAC – *Institute of Public Administration of Canadá*

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Laborarte – Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Artes

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAM – Museu de Arte Moderna

MEC – Ministério da Educação

MinC – Ministério da Cultura

MMP – Massangana Multimídia Produções

Muhne – Museu do Homem do Nordeste

N.A. – Não aplicável

NAME – Núcleo de Apoio à Municipalização do Ensino

Neab – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

Nufor – Núcleo de Formação

ONG – Organização Não-Governamental

PAR – Plano de Ações Articuladas

Pasep – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPA – Plano Plurianual

Presi – Presidência da Fundação Joaquim Nabuco

PUC – Pontifícia Universidade Católica

Redecomep – Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RPA – Região Político-Administrativa

SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SCP – Sistema de Cartão de Pagamento

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEED – Secretaria de Educação à Distância

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIC – Sistema de Incentivo à Cultura

Sicaf – Sistema de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização

Simec – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

Sisac – Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

TCU – Tribunal de Contas da União

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

USP – Universidade de São Paulo

Lista de tabelas

Tabela 1 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – UJ	15
Tabela 2 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União – Dados gerais do programa.....	48
Tabela 3 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – Dados gerais da ação	48
Tabela 4 – Garantia e Acesso a Direitos – Dados gerais do programa	49
Tabela 5 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco – Dados gerais da ação.....	49
Tabela 6 – Brasil Patrimônio Cultural – Dados gerais do programa.....	52
Tabela 7 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos – Dados gerais da ação	52
Tabela 8 – Livro Aberto – Dados gerais do programa	60
Tabela 9 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia – Dados gerais da ação	60
Tabela 10 – Apoio Administrativo – Dados gerais do programa	63
Tabela 11 – Administração da Unidade – Dados gerais da ação.....	63
Tabela 12 – Ações de Informática – Dados gerais da ação	64
Tabela 13 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – Dados gerais da ação.....	66
Tabela 14 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – Dados gerais da ação.....	66
Tabela 15 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – Dados gerais da ação	67
Tabela 16 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – Dados gerais da ação	67
Tabela 17 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – Dados gerais da ação	68
Tabela 18 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais – Dados gerais do programa	68
Tabela 19 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas – Dados gerais da ação	69
Tabela 20 – Gestão da Política de Educação – Dados gerais do programa.....	69
Tabela 21 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Dados gerais da ação	70
Tabela 22 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Número de participantes por curso.....	70
Tabela 23 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Número de participantes por evento.....	71
Tabela 24 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas – Dados gerais da ação	75
Tabela 25 – Engenho das Artes – Dados gerais do programa	77
Tabela 26 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais – Dados gerais da ação	77
Tabela 27 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica – Dados gerais do programa	88
Tabela 28 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – Dados gerais da ação	88
Tabela 29 – Educação para a Diversidade e Cidadania – Dados gerais do programa.....	89
Tabela 30 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável – Dados gerais da ação	89
Tabela 31 – Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação da Fundaj	94

Tabela 32 – Programação das despesas correntes	94
Tabela 33 – Programação das despesas de capital	95
Tabela 34 – Resumo da programação das despesas e reserva de contingência.....	95
Tabela 35 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa.....	97
Tabela 36 – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários da Fundaj	100
Tabela 37 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos originários da Fundaj	101
Tabela 38 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos originários da Fundaj	101
Tabela 39 – Evolução de gastos gerais – 2007 a 2009	102
Tabela 40 – Evolução do orçamento da Fundaj – 2007 a 2009.....	102
Tabela 41 – Despesas por modalidade de contratação – créditos recebidos pela Fundaj	103
Tabela 42 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos recebidos pela Fundaj	104
Tabela 43 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos recebidos pela Fundaj	104
Tabela 44 – Execução física e financeira das ações realizadas	105
Tabela 45 – Execução da meta física, por ação – 2009	110
Tabela 46 – Execução da meta financeira, por ação – 2009.....	111
Tabela 47 – Composição do Quadro de Recursos Humanos.....	113
Tabela 48 – Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2007, 2008 e 2009	114
Tabela 49 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos – Perfil etário.....	115
Tabela 50 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos – Remuneração.....	116
Tabela 51 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos – Avaliação do desempenho	116
Tabela 52 – Adequação qualitativa dos cargos à missão organizacional – Servidores com titulação, por nível do cargo	117
Tabela 53 – Pagamento de Restos a Pagar – Exercício de 2009	120
Tabela 54 – Recomendações da CGU – Exercício de 2009	122
Tabela 55 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, reforma e pensão praticados no exercício	129
Tabela 56 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Serviços Gerais – Diversos	130
Tabela 57 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Material de Consumo e Permanente	131
Tabela 58 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Instalações Físicas.....	132
Tabela 59 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Serviços Especializados – Diretorias	132
Tabela 60 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Serviços e Bens Especializados – Tecnologia da Informação	134
Tabela 61 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Licitações Não Homologadas	134
Tabela 62 – Fundaj – Aquisições e Contratações – Licitações a Serem Realizadas	135

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
1. IDENTIFICAÇÃO	15
2. OBJETIVOS E METAS	16
2.1. Responsabilidades institucionais	16
2.1.1. Competência	16
2.1.2. Objetivos estratégicos.....	16
2.2. Estratégia de atuação	30
2.3. Programas	48
2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	48
2.3.1.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis	48
2.3.2. Programa 0154 – Garantia e Acesso a Direitos	49
2.3.2.1. Ação 6298 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	49
2.3.3. Programa 0167 – Brasil Patrimônio Cultural	52
2.3.3.1. Ação 4013 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	52
2.3.4. Programa 0168 – Livro Aberto.....	60
2.3.4. Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	60
2.3.5. Programa 0750 – Apoio Administrativo	63
2.3.5.1. Ação 2000 – Administração da Unidade	63
2.3.5.2. Ação 2003 – Ações de Informática	64
2.3.5.3. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	66
2.3.5.4. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	66
2.3.5.5. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	67
2.3.5.6. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	67
2.3.5.7. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	68
2.3.6. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	68
2.3.6.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	69
2.3.7. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	69
2.3.7.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	70
2.3.7.2. Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas.....	75
2.3.8. Programa 1142 – Engenho das Artes	77
2.3.8.1. Ação 6433 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	77
2.3.9. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	88
2.3.9.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	88
2.3.10. Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania	89
2.3.10.1. Ação 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	89
2.4. Desempenho operacional.....	94
2.4.1. Programação orçamentária	94

2.4.2. Execução orçamentária.....	100
2.4.3. Execução Física e Financeira	105
2.4.4. Indicadores institucionais e de desempenho.....	109
2.4.4.1. Indicador de Desenvolvimento Institucional – IDI	109
2.4.4.2. Economia nos processos licitatórios.....	111
3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	113
3.1. Composição dos recursos humanos.....	113
3.2. Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos.....	115
3.3. Análise crítica	116
4. RESTOS A PAGAR.....	120
4.1. Pagamento de Restos a Pagar	120
4.2. Análise crítica	120
5. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	122
6. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	129
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	130
7.1. Procedimentos licitatórios	130

ANEXO I – DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA

ANEXO II – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 57/2008, a Decisão Normativa TCU nº 100/2009, e a Portaria TCU nº 389/2009, com as orientações complementares da Portaria CGU nº 2270/2009, Anexo I, a Fundação Joaquim Nabuco apresenta os resultados obtidos no exercício, a partir da observância do Orçamento Geral da União – 2009 e do Plano Plurianual 2008/2011 do Governo Federal.

O Documento se encontra organizado em 7 itens, que focalizam:

- Informações gerais de identificação, com a apresentação de elementos identificadores completos da Unidade Jurisdicionada – UJ, as normas relacionadas à sua constituição e gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, e as unidades gestoras e gestões que realizam despesas nas ações vinculadas à UJ;
- Objetivos e Metas da Instituição, abrangendo as Responsabilidades Institucionais (Competência e Objetivos Estratégicos) e a Estratégia de Atuação frente a essas responsabilidades, com informações sobre a gestão orçamentária da unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, além do desempenho operacional, que apresenta os indicadores institucionais de desempenho;
- Informações sobre Recursos Humanos, incluindo a composição dos recursos humanos e seus indicadores gerenciais;
- Restos a pagar de exercícios anteriores;
- Recomendações da CGU, contendo as constatações e recomendações apontadas, bem como as providências adotadas pela Fundaj;
- Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, reforma e pensão praticados no exercício;
- Outras informações consideradas relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão, contendo os procedimentos licitatórios.

Além desses itens, o Relatório de Gestão conta com dois anexos, referentes à disponibilização das informações contábeis da Instituição (balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e demonstrações das variações patrimoniais previstas na Lei nº 4.320/64) e à disponibilização das informações correspondentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria.

No item *Objetivos e Metas*, a Fundaj realiza uma avaliação das suas ações que estão inseridas nos Programas do Governo Federal – PPA 2008/2011. Nesse sentido, para a Instituição, no âmbito das ações finalísticas, observa-se que:

- A ação *Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco* superou a meta prevista, atendendo 216 (duzentos e dezesseis) jovens no âmbito do Programa de Formação do Jovem Artesão. Observa-se uma execução física de 160%, motivada pelo ingresso de novos jovens no final do exercício, em dezembro, e que continuarão no programa no exercício de 2010.
- A ação *Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos* superou a meta prevista, num total de 730.663 (setecentos e trinta mil, seiscentos e sessenta e

três) acervos preservados, após a alteração do critério de cômputo, que incluiu o acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra.

- Para a ação *Difusão do Conhecimento por Meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia*, houve o alcance de 52,5% da meta prevista. Foram apontadas como principais entraves para o pleno cumprimento das metas as dificuldades relacionadas à realização de documentários (equipamentos defasados, que necessitam de manutenção) e à publicação de livros (dificuldades em encontrar empresas que cumpram os prazos estabelecidos nos procedimentos licitatórios).
- No que se refere à ação *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*, a meta física alcançada foi de 68,33%, tendo sido apontada a dificuldade de realização de cursos com turmas fechadas.
- No âmbito da ação *Estudos e Pesquisas Socioeducativas* foram realizadas 15 (quinze) das 21 (vinte e uma) pesquisas programadas, o que corresponde a 71,43% de cumprimento. As 6 (seis) pesquisas não realizadas foram reprogramadas para 2010.
- Na ação *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, a meta de 35 (trinta e cinco) eventos foi superada, tendo sido realizados 37 (trinta e sete) eventos, que objetivaram o estímulo e a difusão da produção científica e cultural das regiões Norte e Nordeste do País.
- A ação *Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação* não teve execução física ou financeira, pois a efetivação de cursos de pós-graduação pela Fundaj implica no credenciamento da Instituição junto ao Ministério da Educação – MEC. Com esse propósito, foi concluído o processo de articulação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, após o qual foi elaborada a documentação técnica, cujo encaminhamento ao MEC deverá se dar no exercício de 2010.
- Para a ação *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, obteve-se um desempenho de 215% sobre a meta prevista de 20 (vinte) cursos, com a realização de 43 (quarenta e três), em razão da ampliação dos cursos do Centro Audiovisual Norte-Nordeste – Canne, que se estendeu também para a região Norte.

Dos quadros e informações exigidos pela Portaria TCU nº 389, de 30 de dezembro de 2009 e pelo anexo II da Decisão Normativa TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, para a elaboração do Relatório de Gestão, alguns não se aplicam à Fundaj no exercício, razão pela qual não constam do presente Relatório, conforme explicações a seguir expostas:

- Quadro “*Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-Fim no Exercício de 2009*”. Na Fundaj, não há contratos de terceirização de empresas para provimento de mão-de-obra para área-fim.
- “*Quadro de Detalhamento de Transferências*”. Não houve ocorrência de recursos transferidos no exercício.
- “*Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo*”. A Fundaj não é gestora de Programa de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual – PPA.
- “*Relatório de Cumprimento das Deliberações do TCU*”. Não houve, no exercício, deliberações do TCU dirigidas à Fundaj ou pendentes de cumprimento.
- Quadro “*Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos*”. Não houve ocorrências no exercício.
- *Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas*. A Fundaj não patrocina entidade fechada de previdência complementar.

- *Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.* Não houve ocorrências no período ou valores acumulados até o período em referência.
- *Informações sobre Renúncia Tributária.* Não houve ocorrências no período.



1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1
Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj
Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – UJ

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundação Joaquim Nabuco		
Denominação abreviada: Fundaj		
Código SIORG: 257	Código LOA: 26292	Código SIAFI: 344002
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo		
Principal Atividade: Administração pública em geral		Código CNAE: 8411-6/00
Telefones/Fax de contato:	Fone: (81) 3073-6363	Fax: (81) 3073-6203
Endereço eletrônico: gabin@fundaj.gov.br		
Página da Internet: http://www.fundaj.gov.br		
Endereço Postal: Avenida Dezanete de Agosto, 2187, Casa Forte, Cep 52.061-540, Recife, PE		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
- Lei nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Joaquim Nabuco. Publicação no DOU de 18/09/1979. - Ato de criação: Decreto nº 84.561, de 15 de março de 1980. Publicação no DOU de 17/03/1980.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
- Estatuto: aprovado pelo Decreto nº 6.318, de 20 de dezembro de 2007. Publicação no DOU de 21/12/2007. - Regimento Interno: aprovado pela Portaria MEC nº 515, de 29 de abril de 2008. Publicação no DOU de 30/04/2008.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não há.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
344002	Fundação Joaquim Nabuco	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
34202	Fundação Joaquim Nabuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
344002		34202

Fonte: DOU, Fundaj, IBGE, MTO 2009, SIAFI, SIORG.

2. OBJETIVOS E METAS

2.1. Responsabilidades institucionais

2.1.1. Competência

A Fundaj, cuja área de atuação é constituída pelas regiões Norte e Nordeste do País, em consonância com sua missão institucional de *produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País*, tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

2.1.2. Objetivos estratégicos

A Fundaj, no exercício de 2009, inseriu suas ações dentro dos seguintes Programas de Governo, vinculados aos seus objetivos institucionais:

- Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- Garantia e Acesso a Direitos
- Brasil Patrimônio Cultural
- Livro Aberto
- Apoio Administrativo
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Gestão da Política de Educação
- Engenho das Artes
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- Educação para a Diversidade e Cidadania

Essas ações foram desenvolvidas pela Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad e pelas três diretorias finalísticas da Instituição, no âmbito das quais passamos a relatar suas competências, objetivos e principais realizações:

Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad

Compete à Diplad coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos sistemas de pessoal civil da Administração Federal; de organização e modernização administrativa; de administração dos recursos de informação e informática; de serviços gerais; de planejamento e de orçamento federal; de contabilidade federal e de administração financeira federal, dentre outros; planejar estrategicamente o desenvolvimento e a implementação de políticas de recursos humanos, visando à qualidade dos serviços públicos prestados pela instituição; coordenar o processo de planejamento estratégico e de desdobramento da missão em diretrizes, objetivos, metas e planos, em conformidade com o Plano Plurianual – PPA; e acompanhar física e financeiramente planos, programas e projetos bem como avaliá-los quanto à eficácia e efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

A Diplad aponta como suas principais realizações no exercício de 2009 as seguintes ações:

Executadas pela Coordenação Geral de Recursos Logísticos – CGRL:

- A reforma e adaptação da casa situada na rua Itatiaia, para instalação do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados em Pesquisa Social; e
- O início da obra de restauração da casa-grande, da Capela de São Mateus e da reforma de parte do arruado do Engenho Massangana;

Executadas pela Coordenação Geral de Informação e Tecnologia – CGINT:

- A utilização de impressoras corporativas a laser, em substituição às impressoras jato de tinta anteriores, reduzindo os custos com aquisição de insumos e de manutenção;
- Implementação de Solução de Armazenamento SAN (*Storage Area Network*), com a automação do sistema de *backup* das informações corporativas e das bases de dados da Instituição;
- Manutenção do servidor de *streamer*, para viabilizar transmissões *online* de 20 eventos realizados na Instituição bem como a disponibilização de vídeos na *homepage* da Fundaj;
- Implantação da nova *Intranet* da Fundaj, completamente reestruturada, utilizando o *Joomla*, sistema gerenciador de conteúdos baseado em *software* livre; e
- Implementação de *firewall* gratuito, denominado *Untangle*, com o objetivo de bloquear o acesso a sites e aplicativos que não condizem com as atividades desenvolvidas pelos usuários. Tal atividade faz parte da Política de Segurança da Fundaj.

Por meio da *Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGRH*, que é responsável pela execução da ação intitulada Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, e considerando o Plano Anual de Capacitação, que tem por base o levantamento de necessidades de capacitação, foi viabilizada no exercício de 2009 a participação de 164 servidores em cursos, congressos, seminários e similares.

Por sua vez, a *Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças – CGPOF*, responsável por coordenar, acompanhar e controlar a elaboração do planejamento estratégico

e da proposta orçamentária e a execução da aplicação dos recursos, no exercício de 2009, participou ativamente da proposta do MEC para resgatar a utilização do Plano Interno – PI no seu planejamento orçamentário, em vista de a Fundaj vir utilizando esse instrumento em seu detalhamento de crédito, compondo sua célula orçamentária, desde a implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, em 1987, no intuito de planejar e gerenciar suas despesas em toda sua execução orçamentária. Nesse sentido, a CGPOF dará continuidade à utilização do instrumento de PI, que passará a ser adotado por todas as unidades orçamentárias e gestoras do MEC, segundo o que dispõe a Portaria nº 09, de 31 de dezembro de 2009, da Subsecretária de Planejamento e Orçamento do MEC.

No exercício em referência, a *Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças – CGPOF* iniciou a utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, o que viabilizou a administração de solicitações e pagamentos de diárias e passagens, e possibilitou que as requisições fossem feitas por meio de terminais eletrônicos, diminuindo o tempo de emissão e melhorando as condições de atendimento e de consulta dos usuários.

Iniciou também a utilização do Sistema de Cartão de Pagamento – SCP, com o objetivo de detalhar a aplicação de suprimento de fundos, concedido por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

Por fim, há de se destacar que, a partir de 2009, a CGPOF passou a fazer parte do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais. Trata-se de um fórum de discussão de temas ligados às áreas contábil e financeira que se reúne duas vezes ao ano.

Diretoria de Pesquisas Sociais – Dipes

A Dipes produz, reúne e difunde conhecimentos que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida da população, sobretudo das regiões Norte e Nordeste do Brasil, áreas de atuação legal da Fundaj, buscando compreender e explicar a realidade regional norte/nordestina. Para tanto, desenvolve projetos de pesquisa e atividades de C&T no âmbito das Ciências Sociais, mantendo articulação e intercâmbio que visam à cooperação técnico-científica com entidades nacionais e estrangeiras, através de convênios, contratos e outras formas de acordo.

Os resultados de suas pesquisas são divulgados no intuito de repassar à comunidade brasileira, especialmente a do Norte e Nordeste, os conhecimentos obtidos sobre a realidade sócio-cultural, econômica, política e ambiental dessas regiões. São meios de disseminação de seus produtos os eventos de caráter científico de alcance local, nacional e internacional, tais como seminários, *workshops* e outras reuniões e realizações destinadas à interação com a comunidade. Na divulgação, são realizadas publicações de formatos variados, tais como livros, revistas, artigos, comunicações via *Internet* e por meio da mídia falada e escrita.

Noutra linha de atividade, a Dipes contribui para a formação de recursos humanos nas áreas de sua competência, realizando cursos e participando do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic.

Em 2009, a Dipes reassumiu seu papel de *locus* de ensino, inicialmente constituindo o Núcleo de Formação – Nufor, subordinado diretamente à direção da Dipes, para cuidar da programação de capacitação e formação executada no âmbito da Diretoria. De início, o Nufor retomou a realização dos cursos em conjunto com a Escola Nacional de Administração Pública – Enap; passou a participar do programa Enap-Canadá de formação de servidores/gestores públicos dentro do projeto de cooperação Brasil-Canadá, apoiado pela *Canada School of Public Service – CSPS, Queen’s University e Institute of Public Administration of Canada – IPAC*. Iniciou a programação de cursos de capacitação para o público externo lastreado em temas derivados de suas atividades de pesquisa, a exemplo do Curso de Iniciação à Análise de Políticas Públicas. Foi dada sequência aos cursos de difusão de *softwares* livres, por meio do “Curso de introdução ao pacote de aplicativos para escritório *BrOffice.org: Módulo Calc*” e “PSPP” por ocasião do “Curso de Formação em Estatística Básica”. No âmbito de convênios como o Projeto Brasil Municípios, promoveu o curso “Planejamento e Gestão por Resultados”, ministrado no Recife e em Fortaleza, objeto de acordo de cooperação entre a União Européia e o Governo Brasileiro – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Oito cursos foram realizados pelo Nufor, inseridos no Convênio com a Enap, para servidores públicos: Gestão Orçamentária; Pregão Eletrônico; Sistemas Eletrônicos de Compras; Registro de Preços; Lei de Responsabilidade Fiscal; Planejamento Estratégico; Elaboração e Gerenciamento de Projetos; Didática para Facilitadores de Aprendizagem.

O ano de 2009 foi marcado pelo dinamismo das pesquisas:

- “Avaliação do Plano de Ações Articuladas – PAR no Contexto do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação”, em convênio com o Ministério da Educação;
- “Bioenergia e Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Brasileiro”, em convênio com o Ministério do Meio Ambiente;
- “Dinâmicas ecológicas em ambientes estuarinos do Nordeste brasileiro: interações e intervenções”;
- “Sustentabilidade das cidades e assentamentos precários na Região Metropolitana do Recife”, em convênio com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA;

E pelo dinamismo dos projetos:

- “Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional” em convênio com o Ministério da Integração Nacional;
- Criação do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados em Pesquisa Social.

Com relação aos eventos coordenados pela Dipes, destacamos, entre muitos outros:

- O *XIV Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste – Ciso*, realizado em conjunto com as Universidades Federais de Pernambuco e a Universidade Católica de Pernambuco, que reuniu mais de 1000 participantes;
- O *Colóquio Internacional Diálogos Culturais e Cooperação Científica França/Brasil: Novas Perspectivas*, que integrou o conjunto de eventos comemorativos realizados pela Fundaj no Ano da França no Brasil;
- O seminário nacional *Amazônia: políticas sociais e meio ambiente*;

- A co-participação na *Segunda ESAMP* (Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa) ocorrida em Natal (RN);
- O *XI Simpósio Observanordeste “Mídia, Política e Democracia”*;
- O *Segundo Seminário Qualidade Social da Educação Básica*;
- O *XII Simpósio Internacional Processo Civilizador*, realizado juntamente com a Universidade Federal de Pernambuco;
- A *XI edição do Seminário de Modernização Tecnológica Periférica*;
- O *Terceiro Workshop Quantitativo e Discussão Metodológica sobre Análise de Trajetórias de Jovens*;
- A *Conferência Livre – A prisão como Instrumento de Segurança Pública*.

Meritoriamente, como reconhecimento da qualidade do programa conduzido pela Dipes, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq ampliou o número de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic realizado pela Fundaj.

Objetivando retornar à sociedade a produção institucional, que se faz de forma mais expressiva por meio das publicações, participação em eventos e realização de cursos, em 2009, a Dipes constituiu o “*Projeto piloto: a pesquisa social na Fundaj*”, com a divulgação, por meio de pôsteres, *banners*, *folders*, palestras, vídeos, dos resultados de nossas pesquisas, no hall da Universidade Católica de Pernambuco. Da mesma forma, foi ampliada sobremaneira a participação da Dipes na Semana Nacional de Ciência & Tecnologia, com ampla presença de pesquisadores e alunos do Pibic em cidades do interior do estado.

Diretoria de Documentação – Didoc

A Diretoria de Documentação, lugar de memória da Fundação Joaquim Nabuco, tem por objetivos institucionais adquirir, pesquisar, preservar, restaurar, disponibilizar e divulgar acervos de valor histórico, artístico e cultural representativos da cultura e da formação histórica, étnica e cultural da sociedade brasileira, principalmente das regiões Norte e Nordeste do país. Contribui, desse modo, para que o Estado Nacional brasileiro cumpra deveres fundamentais para com a sociedade, quais sejam, o de promover o acesso dos cidadãos à informação de interesse público e o de preservar e valorizar o patrimônio étnico, histórico e cultural.

O exercício de 2009 foi marcado pela retomada do pleno funcionamento do Museu do Homem do Nordeste, que, com a inauguração de sua nova exposição de longa duração, intitulada *Nordeste: Territórios Plurais, Culturais e Direitos Coletivos*, ocorrida em 17 de dezembro de 2008, encontra-se, presentemente, melhor estruturado para intensificar suas ações educativas e de difusão cultural junto à sociedade. A exposição foi concebida segundo padrões museográficos e museológicos atuais e repensada à luz dos novos conceitos e das novas linhas de interpretações produzidos nos campos disciplinares da Antropologia e da História.

Registramos, ainda, outros projetos e atividades que mais se destacaram no ano de 2009:

No âmbito da atividade de *Preservação e Difusão do Patrimônio Histórico-Cultural da Fundação Joaquim Nabuco*, teve início o trabalho de transcrição paleográfica e de

digitalização das correspondências manuscritas do Arquivo Joaquim Nabuco e foi concluído trabalho equivalente junto à coleção do Diário de André Rebouças. A definição de uma política de acervos da Didoc, fruto de um processo de trabalho coletivo e interdisciplinar, encontra-se em fase de conclusão. Refere-se a um instrumento de trabalho essencial para o trato com a documentação, que norteará todo o processo de desenvolvimento das coleções dos acervos museológico, bibliográfico e documental da Fundaj e indicará procedimentos técnicos apropriados para melhor armazenamento, controle, gerenciamento e busca da informação documental digital.

Com a finalidade de facilitar a pesquisa científica e de estimular estudos sobre a história e a sociedade brasileira, foram organizados e publicados, principalmente sob a responsabilidade da Biblioteca Central Blanche Knopf, diversos títulos em meio impresso e em meio digital. As metas previstas foram expressivamente superadas e dos três produtos estimados, entre índices, catálogos, bibliografias, guias de fontes de pesquisa, além de reprodução ou edição/reedição de obras de referência, foram organizados e disponibilizados mais de 20 títulos.

No que se refere à atividade *Pesquisa Escolar On-Line*, com mais de 600 textos disponíveis, o projeto teve, em 2009, uma grande visibilidade, mensurada por meio da quantidade de solicitações de autorização para reprodução de textos por parte de instituições que atuam na área pedagógica e de editoras de material didático-escolar, evidenciando a sua importância como um novo canal de informação virtual à comunidade. Dentre os pedidos, destacamos o da Editora COC, de Ribeirão Preto (SP), que trabalha com material didático do Núcleo de Apoio à Municipalização do Ensino – NAME, destinado a alunos e a professores da rede pública municipal de ensino de todo o Brasil; o da Aymarã Edições e Tecnologia, de Curitiba (PR), que desenvolve projetos educacionais e editoriais com destaque para o Programa Cidade Educadora, e o da Positivo Informática, também com sede em Curitiba. Além das solicitações para reprodução de textos, o *Pesquisa Escolar On-Line* recebeu durante o ano uma grande quantidade de e-mails, dos mais variados estados da federação, solicitando apoio e indicação de fontes para pesquisa.

Com relação ao *Núcleo de Digitalização*, foram digitalizados 17.049 documentos; tratadas 28.488 imagens digitais; disponibilizados para consulta *off-line* e *on-line* 9.070 documentos. No processo de estruturação, gestão, e preservação digital foi trabalhado um volume de 1,3 terabytes, incluindo os arquivos máster e os arquivos de consulta.

No que diz respeito ao projeto *Itinerário Musical do Nordeste*, através da contratação de empresas técnicas especializadas, foram restauradas e masterizadas 208 horas de gravação original em áudio-tapes (5.901 min) e digitalizadas as 138 fitas-rolos, concluindo trabalho iniciado em 2008. Esses serviços tiveram o acompanhamento direto do músico, compositor e pesquisador Antônio Madureira, responsável também pela seleção musical dos CD's que integrarão a série temática *Itinerário Musical do Nordeste*.

Com relação à atividade *Conservação e Restauração de Acervos Institucionais e Privados*, a maioria das metas foi plenamente alcançada e até superada: foram tratados 35 exemplares de livros da Coleção de Obras Raras da Fundaj, e, dentre esses, cinco foram restaurados. No atendimento às demandas externas, destacamos a restauração do conjunto de 7 documentos (projetos de engenharia) de autoria do ou atestados pelo engenheiro francês Louis-Léger

Vauthier (1840-1846) pertencentes ao Arquivo Público Estadual João Emerenciano. Além desses, os serviços de restauração da coleção pertencente ao Arquivo Judaico, composta por 339 documentos (fotografias, passaporte, diplomas e outros documentos pessoais) e a restauração de duas peças do Século XIX do acervo do Arquivo Histórico da Vitória de Santo Antão. Cabe salientar também o apoio técnico à restauração do conjunto arquitetônico Engenho Massangana, através da elaboração dos projetos arquitetônicos, termos de referência, planilhas de orçamento, acompanhamento e gestão da obra, e à reestruturação do Museu do Homem do Nordeste – Muhne, através dos projetos de detalhamento do mobiliário de exposição, da adequação dos projetos complementares e da elaboração de projetos arquitetônicos.

No que concerne à atividade *Sentidos da Memória: Tradição, Vivência, Inovação*, em 2009, associando-se às celebrações do Ano da França no Brasil, a Diretoria de Documentação, firmando parcerias com instituições francesas e brasileiras, desenvolveu uma série de eventos de caráter científico e cultural em torno da figura emblemática do engenheiro francês Louis-Léger Vauthier, formado pela École Polytechnique e pela École des Ponts et Chaussées, que esteve a serviço do governo de Pernambuco entre 1840-1846.

No âmbito da *Semana Vauthier no Brasil*, ocorrida na Fundaj entre 10 e 22 de outubro, foram realizados o Colóquio Internacional Interdisciplinar *Pontes e ideias: Louis-Léger Vauthier*, a Exposição Documental *Vauthier: um engenheiro de arte, ciência e ideias*, organizados e lançados o catálogo da Exposição com título homônimo; o catálogo *Vauthier: fontes para o progresso, Pernambuco 1840-1846*, o livro *Ponts et idées. Louis-Léger Vauthier, ingénieur fouriériste au Brésil, Pernambouc (1840-1846)*, além de promover o *Concerto para Amizade*, apresentação artística promovida pelo Consulado da França no Nordeste no Teatro de Santa Isabel.

O Concurso Nelson Chaves de Trabalhos Científicos sobre o Norte e o Nordeste do Brasil, outra meta do Projeto, foi realizado com êxito. Recebemos trabalhos de diversos estados e regiões do Brasil. Foram inscritos 3 trabalhos na categoria Doutorado e Pesquisador Sênior, 9 trabalhos na categoria Dissertação de Mestrado e 5 trabalhos na categoria Monografia. Os prêmios foram entregues na reunião do Conselho Deliberativo da Fundaj ocorrida em dezembro de 2009, merecendo aplauso de todos os conselheiros e demais participantes da reunião.

Com relação ao projeto *Plano Turístico do Museu do Homem do Nordeste*, em 2009, tivemos como objetivos principais dinamizar e difundir a nova exposição de longa duração, *Nordeste: Territórios Plurais, Culturais e Direitos Coletivos*, aberta ao público em dezembro de 2008. Concebida segundo conceitos histórico-antropológicos, a exposição segue padrões museográficos contemporâneos, havendo incorporado ao circuito recursos audiovisuais e sonoros, criação do músico percussionista Naná Vasconcelos, do DJ Dolores e do cineasta Eric Laurence. O projeto de revitalização da exposição teve patrocínio da Petrobras Cultural, com incentivo da Lei Rouanet do Ministério da Cultura e projeto museográfico da arquiteta Janete Costa. Esta primeira etapa do circuito expositivo compõe-se de 750 m²; no exercício de 2010, será reestruturada e organizada a segunda etapa da exposição, que totaliza 450 m². Foi construído um novo espaço, a loja-café, com o propósito de atender a um dos nossos objetivos: apoio e difusão do acervo do Museu e da produção artística da Região.

E, ainda no âmbito do referido projeto, na ação intitulada *Abraçando a Comunidade*, que tem, como projeto piloto, a comunidade do Morro da Conceição, observamos uma ampla participação de jovens e adultos da comunidade, o que demonstrou um grande potencial para o desenvolvimento das atividades previstas para o exercício. A equipe do projeto vem recolhendo a memória viva da comunidade, através da coleta de depoimentos de antigos moradores do local, sob o método da História Oral, visando à formação de um banco de dados. O levantamento fotográfico das edificações e entorno do Morro começará no exercício de 2010. Estas ações antecedem e subsidiam a criação do Museu Comunitário do Morro da Conceição, meta próxima a atingir no curto prazo, equipamento que contribuirá para a preservação da memória e para os processos de reconstrução de identidade cultural da comunidade do Morro da Conceição e de seu entorno.

O projeto *Festival das Culturas Populares* se constitui em um grande encontro de expressões e impressões sobre nosso legado cultural. Objetiva proporcionar ao público, especialmente aos estudantes, um leque de atividades relacionadas às manifestações culturais regionais, com apresentações de grupos artísticos e populares, dança, teatro, música, artesanato, exposições etc. É também um momento propício ao estudo e à pesquisa sobre o tema escolhido anualmente para o Festival, através da produção do conhecimento escolar e das oficinas de treinamento com professores, em preparação para a ação educativa nas escolas.

Realizado entre os dias 20 e 23 de setembro, o Festival homenageou o mestre Vitalino, abordando o tema *100 anos do mestre Vitalino*. As ações educativas e culturais realizadas durante o Festival das Culturas Populares tiveram como tema gerador o centenário do mestre do barro Vitalino Pereira dos Santos, com o objetivo de estimular nos jovens o gosto pelo bem cultural, o estudo e a pesquisa do patrimônio cultural.

Já na atividade *Educação, Patrimônio e Desenvolvimento Cultural*, destacamos as seguintes ações:

- Programa *Família no Museu* — já incorporado ao calendário das comunidades localizadas no entorno do Muhne. No exercício de 2009, tivemos cerca de 3.000 visitantes nos domingos com programação voltada para a Família, em especial para as crianças. Acontece no terceiro domingo de cada mês, com brincadeiras, atrações culturais e visitação à exposição, gratuitos. Este Programa, além de incrementar a visitação, proporciona às famílias de baixo poder aquisitivo o acesso à cultura e ao lazer.
- Foram realizados quatro encontros *Museu e Professor*, com professores e gestores das redes de ensino, com 72 participantes no total. Dentro da ação *Museu e Professor*, foi oferecido o curso *Professor Mediador*, de 36 horas/aula, para 38 professores, ministrado pelo educador Anderson Pinheiro. Destacamos o estreitamento do diálogo entre o Museu e os educadores que constroem, juntos, o discurso a ser oferecido nas visitas escolares, potencializando o aprendizado e tornando a visita mais produtiva.
- O Programa *Uma Noite no Museu*, voltado para educação de jovens e adultos, em sete encontros, atendeu 378 alunos. Esta ação é inclusiva, uma vez que os alunos que estudam à noite normalmente trabalham durante o dia e raramente têm oportunidade de utilizar os espaços culturais na educação não-formal.

O *Programa de Formação do Jovem Artesão* é uma ação de inclusão social e cultural, realizada pelo Museu do Homem do Nordeste e pelo Movimento Pró-Criança, em parceria com o Grupo Faço Arte no Museu. O Programa ofereceu, em 2009, formação profissional continuada, gratuita, em artes plásticas e arte popular, design e empreendedorismo, para 38 jovens de baixa renda do Recife e Região Metropolitana, proporcionando a vivência com práticas e atividades artísticas dentro de instituições culturais e sociais. O *Jovem Artesão* desenvolvido no Museu faz parte de uma rede de núcleos visando à iniciação profissional de jovens no segmento do artesanato, transformando a produção artística em atividades econômicas capazes de gerar trabalho e renda para os participantes e para as comunidades envolvidas. Em abril, foi iniciada uma nova turma do *Jovem Artesão*, atendendo jovens da comunidade do Morro da Conceição.

O Projeto intitulado *Sede de Saber*, que tem por objetivo difundir a informação e a produção do conhecimento técnico-científico, principalmente nas áreas da Documentação, da História e das Ciências Sociais, e tem por referência central as pesquisas histórico-antropológicas e os acervos de bens culturais de natureza bibliográfica, arquivística e museológica da Fundação Joaquim Nabuco, no exercício de 2009 lançou CD reproduzindo a coleção completa da *História da imprensa de Pernambuco* (14 volumes), e estão no prelo dois números da *Ciência & Trópico* — além da publicação impressa dos volumes 9 e 14 da referida coleção.

Diretoria de Cultura – DIC

A Diretoria de Cultura tem como objetivo institucional estimular a produção cultural contemporânea, promovendo o intercâmbio, a reflexão e a difusão de saberes e processos criativos, no âmbito das regiões Norte e Nordeste. Dentro desse propósito, concentra seus esforços em três ações, no âmbito das quais destacaremos suas principais realizações.

No que diz respeito à ação *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, destacamos os seguintes projetos:

- *Seminário Interseções – Corpo e Olhar*, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e a Associação Reviva, teve suas bases na área de dança, mas promoveu um diálogo entre a universidade e artistas de variados domínios, pesquisadores, professores das redes públicas de ensino e pessoas interessadas em Artes, nas suas diversas linguagens;
- *Concurso de Videoarte*, que visou selecionar, premiar e produzir dois projetos de videoarte e promover o lançamento das obras realizadas a partir do Edital do Concurso, lançado no ano anterior;
- *Encontro de Programadores de Salas de Cinema Alternativo*, que reuniu diretores e/ou programadores de salas de cinema do chamado circuito alternativo de todo o Brasil, que privilegiam a exibição de filmes realizados à margem da produção hegemônica de Hollywood. As conclusões levantadas deram origem a um documento que servirá como ponto de partida para o estabelecimento de uma política para a área e representam um primeiro passo para a criação de um circuito nacional de salas especiais, pois, embora compartilhem os mesmos objetivos e enfrentem problemas comuns, estes profissionais não se conhecem e não estão minimamente organizados.
- *Cinema da Fundação*, que exibiu seleção de filmes com programação voltada para títulos fora do circuito comercial de exibição ao longo do ano de 2009, entre janeiro e

dezembro, respeitando os tradicionais e eventuais recessos do auditório José Carlos Cavalcanti Borges (Cinema da Fundação), além de disponibilizar ao Recife uma seleção do que há de mais atual da produção contemporânea alternativa, clássica e comercial já consagrada pelo mundo;

- *Atelier Produire au Sud*, criado em 2000 pelo comitê do *Festival des 3 Continents* (Nantes/França), é voltado para jovens diretores e produtores da Ásia, África e América Latina que tenham projetos de longa-metragem em andamento. É ministrado por profissionais franceses, *experts* em bases jurídicas de co-produções franco-brasileiras, em financiamento e mercado de distribuição e vendas internacionais e em roteiro e produção com a interlocução de um profissional brasileiro;
- O Projeto *Trajetórias 2009*, que contemplou propostas de exposições previamente inscritas, analisadas e selecionadas por comissão de especialistas em artes visuais, constituída especialmente para este fim. As inscrições são abertas para artistas nacionais e internacionais;
- *Seminário Internacional Depois do Muro: a geopolítica das artes*, realizado em parceria com a Fundação de Cultura Cidade do Recife. Buscou-se fazer um breve balanço das transformações e impactos sofridos pelo sistema das artes a partir da reconfiguração política, territorial e econômica pós guerra fria. O evento pretendeu, portanto, tomar como ponto de partida a ruína do marco simbólico que dividia o mundo e orientava modos de posicionamento das macroestruturas, e não engrossar o coro das comemorações do vigésimo aniversário da efeméride;
- O *Concurso Rucker Vieira*, de roteiros de documentário que visa incentivar novos realizadores, através da premiação de dois trabalhos, com temática livre, que enriqueçam a memória cultural brasileira. Em sua 6ª edição, teve como destaque o número de projetos inscritos (enquanto em 2008 foram 20 os projetos inscritos, em 2009 este número dobrou) e a participação de realizadores de praticamente todas as regiões do país, ressaltando-se, também, a continuidade da parceria com a TV Brasil, para veiculação dos documentários.

No âmbito da ação intitulada *Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas e Vídeos*, destacamos:

- A série *Conhecer para Preservar*, que é resultado de uma parceria firmada entre a Fundação Joaquim Nabuco e a 5ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. Composta por 4 (quatro) documentários, será utilizada, pela Fundação Joaquim Nabuco, no Engenho Massangana e pelo Iphan, em oficinas de Educação Patrimonial, principalmente nas cidades que possuem monumentos históricos significativos, com o objetivo de conscientizar a população. Além desse público, também contempla estudiosos, pesquisadores e interessados na temática da Educação Patrimonial. Já foi captado todo o material previsto para a realização dos quatro documentários da série, tendo sido concluídas, portanto, as etapas de pré-produção, produção, decupagem e transcrições. Além da série de quatro documentários, encontra-se em andamento a edição de três clipes temáticos para a exibição em evento nacional, promovido pelo Iphan, parceiro do projeto.

Foi realizada também a autorização de vídeos educativo-culturais para disponibilização em DVD e DVD-ROM. Os vídeos são:

- Coleção Rucker Vieira, com os nove documentários realizados desde a criação do concurso em 2003;
- Quando foi 68;
- Coleção Teatro, volume I, e
- DVD do I Seminário Internacional em Economia da Cultura.

Ainda no âmbito da referida ação foram publicados os livros:

- Mecanismo de Fragilização e Quebra da Independência dos Juízes, Promotores e Delegados de Polícia (1.040 exemplares);
- Movimentação na Carreira dos Defensores Públicos, Delegados de Polícia, Juízes e Promotores Públicos;
- Cartofilia Alagoana (1.000 exemplares);
- Mosaico Urbano do Recife: inclusão socioambiental;
- Desemprego Sazonal na Atividade Açucareira Pernambucana: Zona da Mata e Região Metropolitana do Recife (1.000 exemplares);
- Economia da Cultura (1.200 exemplares);
- A Identidade da Beleza (600 exemplares);
- Avatares da Epopéia (1.000 exemplares).

E as revistas:

- Revista Cadernos de Estudos Sociais Vol. 24 N° 1 jan/jun (1.000 exemplares);
- Revista Cadernos de Estudos Sociais Vol. 24 N° 2 jul/dez (1.000 exemplares).

Além do catálogo:

- Catálogo Concepción / Conceição

As ações acima citadas constam do planejamento realizado para o exercício de 2009. Porém, para atender solicitação da TV Escola / Secretaria de Educação a Distância, com recursos obtidos através de destaque orçamentário oriundos daquela Secretaria, foram iniciados os trabalhos para a realização de 1 (um) DVD contendo desenho animado em 3D, com duração de até 52 minutos, do poema *Morte e Vida Severina*, na linguagem da publicação em quadrinhos editada pela Fundaj em 2005, bem como de dois DVD's bilíngues (português e inglês) e um terceiro, na Libras, contendo série de documentários sobre educadores nacionais e estrangeiros, que complementa a série *Grandes Educadores*, a ser publicada pelo Ministério da Educação em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco. Do total de dez documentários, de 26' de duração cada, oito versarão sobre educadores nacionais e dois sobre educadores estrangeiros. Na seção *Extras*, haverá um guia didático para o professor sobre a utilização do material em sala de aula.

Já no que concerne à ação intitulada *Estudos e Pesquisas Socioeducativas*, destacamos:

- O II Concurso Mário Pedrosa de Ensaaios sobre Arte e Cultura Contemporânea, iniciativa da Diretoria de Cultura que busca impulsionar e divulgar a pesquisa centrada em aspectos diversos da produção artística e cultural contemporâneas. O certame, de

periodicidade anual, contempla textos inéditos elaborados a partir de disciplinas e pontos de vistas diversos que versem sobre tema a ser definido por seus organizadores em cada uma de suas edições. O objetivo principal do Concurso de Ensaios é estimular a pesquisa sobre temas relacionados à produção artística e cultural contemporânea, bem como promover a sua difusão, de modo a adensar a reflexão crítica sobre aquela produção e conceder-lhe visibilidade pública. Arelado ao lançamento do edital e à premiação dos ensaios, esse projeto promove cursos e palestras referentes a um tema ligado ao concurso, com o objetivo de qualificar o público e, conseqüentemente, melhorar o nível dos ensaios inscritos. Para 2009, o tema escolhido foi “Arte e mundo após a crise das utopias”.

A implementação do Concurso Mário Pedrosa, já em sua segunda edição, tem sido uma experiência gratificante, pois, além do aumento exponencial no número de inscritos, o concurso é um democrático e participativo estímulo à produção acadêmica. Além de avaliar a qualidade dos trabalhos submetidos no campo da arte e cultura contemporâneas, um certame com esse enfoque e formato permite mapear as investigações acadêmicas que estão sendo realizadas nas diferentes regiões do país.

Mais do que um mero concurso, a proposta desse projeto é também apontar nacionalmente os pensamentos em ebulição que se destacam não apenas pelo seu conteúdo, mas pela possibilidade de contribuir com os registros dos estudos da contemporaneidade brasileira. Em caráter difusório e como conseqüência do projeto, tem-se a publicação do livro no qual serão impressos os trabalhos premiados em cada edição. Espera-se, com essa iniciativa, que um público amplo possa ter conhecimento do concurso, bem como dos seus resultados.

No que diz respeito à ação *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, cabe destacar:

- O *Workshop de Planejamento Cultural Interpretativo*, que se voltou para a dinamização e a gestão do Engenho Massangana, a fim de reorientar e potencializar o uso de seu conjunto arquitetônico e paisagístico, assim como de fomentar o fluxo de visitantes, no intuito de tornar o equipamento auto-sustentável. Ressalte-se que o planejamento interpretativo é uma ferramenta que interessa a toda instituição que lida com conjuntos, edificações e/ou sítios históricos que estão ou serão objetos de novos usos, intervenções ou requalificações.
- O *Ciclo de Conferências em Videoarte*, que reuniu uma mostra do acervo de videoarte da Fundaj em uma semana de encontros com pensadores e artistas, e subsidiou a aquisição de novas obras nacionais e internacionais para o acervo. Nesse projeto, as seguintes ações foram realizadas:
 - Lançamento dos vídeos do 2º Concurso de Videoarte, no dia 6 de julho de 2009, com os artistas premiados em 2008 Celina Portela e Rodrigo Braga;
 - Ciclo de Conferências em Videoarte, com os palestrantes Guilherme Vergara, Paulo Cunha, Rejane Cantoni, Guilherme Schulze, Jarbas Jacome e Newton Goto, no período de 6 a 10 de julho de 2009, no Cinema da Fundação; e

- A Exposição Território de Afetos, sob a curadoria de Guilherme Vergara, no período de 7 a 31 de julho de 2009, na Galeria Vicente do Rego Monteiro, que contou com o público total de 273 visitantes.
- A I Oficina de Educação Patrimonial, com carga horária de 16 horas, voltada para a capacitação dos educadores lotados no Engenho Massangana e dos técnicos que participarão da concepção de um programa permanente de Educação Patrimonial para o Engenho, atividade que integra seu projeto de reestruturação física e funcional. Essa Oficina também objetivou o engajamento de agentes de difusão educativa, no âmbito local, e de integrantes das comunidades circunvizinhas. Foram abordados conceitos relevantes à compreensão da Educação Patrimonial (cultura, patrimônio, educação), análise de metodologias aplicadas e estudo de casos, a fim de gerar reflexões, nivelar o conhecimento e promover a troca de experiências sobre o tema.
- O Ciclo de Conferências e Exposição *Política da Arte*, que reuniu especialistas das áreas de artes visuais e de ciência política, além de líderes comunitários, políticos e ativistas de organizações não-governamentais para discutir questões levantadas por duas obras em vídeo do grupo dinamarquês Superflex: “*Burning Car*” (2008) e “*Flooded McDonald’s*” (2009), exibidas na Galeria Vicente do Rego Monteiro.
 - Exposição: Superflex/Galeria Vicente do Rego Monteiro, no período de 9 de novembro a 20 de dezembro de 2009;
 - Debates: quatro encontros na Galeria Vicente do Rego Monteiro, nos dias 17 e 24 de novembro e 9 e 15 de dezembro de 2009;
 - Mesa-Rendonda: com os convidados Luiz Camillo Osório (Curador do Museu de Arte Moderna – MAM/RJ) e Jochen Volz (Curador do Inhotim/MG), na Sala Aloísio Magalhães, no dia 10/12/2009.
- O Projeto *Teleteatro*, que compreende uma série de atividades com foco na dramaturgia, enquanto referência comum ao Teatro, Cinema, Televisão, Arte Sequencial e outras formas de expressão narrativa, através da realização de gravações audiovisuais, cursos, debates, seminários, leituras de peças e roteiros, exposições de vídeos e peças teatrais de pequeno porte.
- O projeto *Curso de Formação e Capacitação Técnica em Audiovisual*, promovido pelo Canne – Centro Audiovisual Norte-Nordeste, que trabalha com a realização de cursos gratuitos de capacitação técnica em audiovisual, com o objetivo de aprimorar e qualificar os trabalhadores deste segmento produtivo nas regiões Nordeste e Norte do país. Em 2009, a Massangana Multimídia Produções – MMP realizou, através do Canne, vinte e cinco cursos, uma oficina e uma palestra, destacando-se, entre outros:
 - Cinematografia Eletrônica Digital, com o professor Carlos Ebert, na cidade de Belém-PA, de 27 de abril a 1º de maio, para 23 alunos;
 - Dois cursos de Cinematografia Eletrônica Digital, com o professor Lúcio Kodato, na cidade de Rio Branco-AC, de 17 a 21 de agosto, que contemplaram 50 alunos;
 - Três cursos de Direção de Fotografia, com o professor Antonio Luiz Mendes, na cidade de João Pessoa-PB, de 14 a 18 de setembro, para 34 alunos; no Recife-

PE, de 21 a 25 de setembro, para 27 alunos; e em Fortaleza-CE, de 28 de setembro a 2 de outubro, para 23 alunos.

- O projeto *Pensando o Contemporâneo*, que buscou difundir o conhecimento sobre arte contemporânea e estimular a reflexão de temas escolhidos em regiões fora do eixo de produção e difusão do conhecimento artístico-cultural no Brasil. O projeto possibilitou a presença de profissionais considerados referência no campo do conhecimento artístico-cultural em regiões até então pouco assistidas. Para 2009, a temática abordada foi a investigação acerca da filosofia da arte, proposta pelo filósofo Arthur C. Danto na década de 1960, que questionava como um objeto comum adquire o direito de participar, como obra, do mundo da arte. A partir desse contexto, a Coordenação-Geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural – CGCADIF realizou o curso “Realidade e Realidade: arte e filosofia/ Pensamento e Obra de Arthur Danto”. O evento ocorreu nos dias 1, 2 e 3 de dezembro desse ano, com a contratação da palestrante Cristiane Silveira, especialista no tema em foco.
- *Pós-graduação em Economia da Cultura*, que procurou oferecer capacitação em nível de especialização aos profissionais dos setores público e privado para que atuem de forma eficiente na produção e gestão de bens culturais. Para a execução do projeto, foi celebrado, em 18 de setembro de 2007, convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, com o propósito de realizar um curso de pós-graduação *lato sensu* em Economia da Cultura, que se iniciou no mesmo mês. O curso foi formatado de modo a preparar os profissionais para a tomada de decisões estratégicas sobre alocação de recursos públicos e privados na produção e gestão de bens culturais, e utilizou, para tanto, um instrumental lógico e analítico de caráter amplo e academicamente consistente. Objetivou que, ao término do curso, o aluno saísse certificado pela UFRGS e com condições de atuar de forma eficiente na produção e gestão de bens culturais, capacitado em Teoria Econômica e, na perspectiva histórico-conceitual, em Gestão Cultural.
- *Cursos Avançados de Longa Duração*. Neste projeto foram executados 3 cursos, que abordaram os temas Arte e Tecnologia (Prof. Nina Velasco), Teorias do Contemporâneo (Prof. Dacier Barros) e História da Arte Brasileira (Prof. Paulo Marcondes). Destaque-se o crescimento na procura por vagas nos referidos cursos, em relação ao ano anterior. Enquanto em 2008 houve 129 alunos inscritos concorrendo a 60 vagas oferecidas em três cursos, no ano de 2009 esse número aumentou para 273 pessoas interessadas no mesmo número de vagas do ano anterior. Ou seja, em apenas um ano, um crescimento de 111% na procura por esses cursos. Saliente-se que são disponibilizadas apenas 20 vagas por curso. A constatação do grande número de evasão ocorrido em 2008 motivou a busca por uma nova forma de seleção. Assim, foi oferecido exclusivamente aos candidatos não aprovados na etapa seletiva dos cursos um workshop introdutório ao estudo da arte e cultura contemporâneas, ministrado por tutores responsáveis pelos cursos avançados, em 12 horas/aula distribuídas em três dias. A presença dos convidados foi significativa, com grande participação dos interessados na discussão dos temas abordados.
- *Ciclo de Palestras: A Crise na Cultura e a Cultura na Crise*, que promoveu palestras e mesas de debate sobre os efeitos da crise financeira internacional na cultura e seus

rebatimentos, principalmente, nos financiamentos e apoios às atividades culturais. Esse Ciclo congregou gestores culturais, artistas e pesquisadores de diversas áreas que apresentaram suas reflexões sobre os desdobramentos desses acontecimentos nos níveis regional, nacional e internacional. O intuito desse projeto, promovido pela CGCADIF, foi tomar o debate atual sobre a crise econômica mundial como mote para a análise do tema em vários níveis de profundidade: desde os efeitos imediatos e pontuais da crise econômica mundial nos projetos e ações culturais no Brasil e o lugar da cultura na sociedade brasileira até a relação entre cultura, mercado e economia no século XXI. Foi apresentada a proposta de mostrar matizes das questões abordadas, em vista da aglutinação de pensadores, investidores dos setores público e privado e agentes da área cultural (produtores, cineastas, artistas plásticos, etc.). O ciclo de palestras teve uma conferência de abertura, três mesas temáticas e uma conferência de encerramento. O evento foi transmitido ao vivo pelo sítio da Fundaj.

2.2. Estratégia de atuação

Para o alcance de seus objetivos, a Fundaj atua estrategicamente por intermédio de suas Diretorias. Nesse sentido, abordaremos, a seguir, as linhas de atuação adotadas por essas Diretorias, que compuseram a estratégia de atuação institucional da Fundação Joaquim Nabuco ao longo do exercício.

Diplad

Como responsável por oferecer a logística necessária ao desenvolvimento das ações por parte das demais diretorias da Instituição, a Diplad vem enfrentando dificuldades para a realização de suas atribuições, principalmente pela escassez de recursos humanos, tanto nas atividades de apoio como também na área que contempla profissionais de nível superior, particularmente de engenharia e de arquitetura. Nessas áreas específicas (engenharia e arquitetura), muitos projetos não foram concretizados em virtude da carência desses profissionais, tanto para elaborar projetos e orçamentos, como também para fiscalizar as obras de engenharia. Para suprir a falta de pessoal de apoio administrativo, a Diretoria contratou, através de processo licitatório, a empresa Solmar Serviços e Representações Ltda. para a prestação desses serviços. Já no que se refere à contratação de pessoal de nível superior, a Diplad continuará envidando esforços, em conjunto com a presidência da Fundaj, para se obter a aprovação de novo concurso público que venha a suprir essa carência.

É de se ressaltar, também, a dificuldade enfrentada pela área de compras da Fundação para conseguir cotação que viabilize a obtenção de preço médio necessário à abertura de processo licitatório. Tal dificuldade se deve ao fato de o fornecedor, muitas vezes, por saber que a aquisição será feita através de licitação, perder o interesse em participar do processo. Acrescente-se a isso a peculiaridade das atividades desenvolvidas na Instituição, que encontra no mercado um número muito restrito de fornecedores, a exemplo daqueles que comercializam materiais para restauro, ou de empresas seguradoras que trabalhem com seguros muito específicos, como para câmera de cinema. Nesse caso em particular da câmera de cinema, trata-se de equipamento sobre o qual detemos a cessão gratuita de uso, a partir da assinatura do Termo de Cessão de Uso de Equipamento para Captação de Imagens para Cinema, firmado com o Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual Norte-Nordeste. E,

de acordo com a subcláusula única da cláusula sétima do referido Termo, é de responsabilidade da Fundaj a contratação de seguro para o equipamento objeto desse instrumento legal. No exercício de 2009, procedemos a duas tentativas de Pregões Eletrônicos, ambas fracassadas em função dos valores ofertados serem muito acima do preço médio praticado no mercado, fato que levou a unidade responsável pelo equipamento, a Diretoria de Cultura, a cancelar a realização de cursos e a interromper as gravações de documentários. Neste exercício de 2010 já iniciamos novo encaminhamento com vistas à abertura do necessário processo licitatório.

Outro empecilho identificado pela Diplad para a realização exitosa dos processos licitatórios é o que se relaciona à cultura arraigada não somente na Fundação Joaquim Nabuco, mas, de maneira geral, no serviço público como um todo, que é o de se deixar a execução do orçamento para o segundo semestre. Assim, considerando toda a tramitação requerida para a realização de um processo licitatório, em muitas ocasiões, por se iniciarem tardiamente, certos pedidos por aquisição/contratação não dispõem do tempo hábil necessário ao cumprimento de todas as etapas exigidas. Nesse sentido, a Diplad vem fazendo gestões junto às demais Diretorias para que apresentem suas demandas que requeiram processos licitatórios o mais cedo possível, de forma a viabilizar sua plena execução e otimizar o orçamento da Instituição.

Ressalte-se que o orçamento da Fundaj cresceu muito nos últimos anos, principalmente em virtude da política do Governo Federal de priorização da Educação. No entanto, a legislação, no âmbito da gestão pública, está cada vez mais restritiva, o que vem engessando os procedimentos administrativos. Nesse sentido, a Diplad vem priorizando o treinamento de seus servidores em cursos que tratam das instruções normativas baixadas pelo Ministério do Planejamento, no sentido de adequar seus procedimentos a essas normas. No entanto, sentimos falta de uma orientação maior por parte da Controladoria Geral da União. Acreditamos que, se houvesse um treinamento por parte daquele órgão, a exemplo dos treinamentos que foram dados às prefeituras, as impropriedades apontadas em suas auditorias seriam em muito minimizadas, considerando que essas impropriedades são, na sua maioria, erros meramente formais.

No âmbito da ação de *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*, a Diplad realizou, com base no levantamento de necessidades de capacitação, treinamento para 164 servidores em cursos, congressos, seminários e similares. Dentre os principais obstáculos enfrentados no cumprimento dessa ação, apontamos a dificuldade que as demais Diretorias têm no encaminhamento, em tempo hábil, dos pedidos de participação em cursos, que possibilite a adoção de todas as providências necessárias ao atendimento das demandas, bem como a burocracia relacionada às exigências de documentos necessários à contratação, por inexigibilidade, de instrutores e empresas, sobretudo de instrutores para treinamento *in company*. Ressaltamos, ainda, outro aspecto que se constitui em entrave no alcance das metas físicas, e que é uma peculiaridade da Fundaj: a diversidade das atividades desenvolvidas, que restringe a possibilidade de realização de cursos em turmas fechadas, considerado o pequeno número de servidores desempenhando funções semelhantes. Neste contexto, as capacitações são realizadas mais significativamente por meio de cursos oferecidos no mercado, dos quais a área de recursos humanos da Fundação Joaquim Nabuco tem a preocupação de identificar aqueles que apresentam nível de qualidade à altura do investimento necessário, tanto no que diz respeito à capacitação dos instrutores e à adequação

da grade curricular, quanto no que se refere ao resultado da análise comparativa das opções disponíveis que contemplam a temática solicitada.

Dipes

O ano de 2009 estabelece-se como um marco do processo de democratização da gestão da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco, sendo, pela primeira vez, seu diretor escolhido em pleito democrático disputado por duas chapas distintas. Acatada a escolha do novo diretor pela Presidência da Fundação Joaquim Nabuco, esse primeiro ano da nova gestão da Dipes foi dedicado à construção dos instrumentos necessários à efetiva auscultação dos servidores sobre questões prementes da gestão institucional, assim como ao estabelecimento de mecanismos e procedimentos para que os mesmos se traduzissem em efetiva implementação do pactuado.

O quadro estabelecido para 2009 afigurou-se sereno no que diz respeito à disponibilidade de recursos orçamentários para a realização do planejamento efetuado em 2008, mas com restrições outras, herdadas de gestões anteriores.

Assim, configurando-se como uma situação crônica que se agrava a cada ano, em razão da ausência de renovação dos quadros administrativos, aumentaram as dificuldades de se suprir a pesquisa do suporte administrativo necessário à eficiente realização do planejado. Em particular, em relação a uma atividade que é cara à pesquisa conduzida na Dipes, que é a coleta de dados primários, com a presença de pesquisadores no campo, aplicando questionários ou realizando entrevistas de natureza qualitativa, as dificuldades de contratação de entrevistadores de campo configurou-se como uma barreira difícil de ser superada, interferindo diretamente sobre o cronograma e o sucesso de projetos de pesquisa desejados pela Instituição. Observe-se, ademais, que a dimensão e, em particular, a diversidade das demandas postas pelas quatro Diretorias sobre uma muito eficiente, mas extremamente diminuta equipe para atendê-las, impõem severas restrições quando tais solicitações de compras ou contratação de serviços incorrem em processos licitatórios, prejudicando sensivelmente, pela complexidade das exigências e morosidade, o bom desenrolar e conclusão de pesquisas.

Uma maior integração entre as Diretorias de Pesquisa e de Administração, com uma maior participação regular dos pesquisadores no subsídio às equipes que gerenciam processos administrativos envolvendo as atividades de pesquisa está em andamento, com o intuito de se reduzir ao máximo as restrições percebidas.

Da mesma forma, necessidades de realinhamento da política de difusão da produção institucional tornaram-se mais prementes, em razão dos tempos envolvidos na produção tipográfica dos resultados das pesquisas. A adoção de procedimentos envolvendo a contratação de serviços de terceiros para os projetos de confecção de publicações, com certeza, em muito minorará os entraves à divulgação científica da produção institucional.

Internamente, mudanças se mostravam necessárias no processo de gestão, em razão da escassez de quadros administrativos e concentração da gestão na Diretoria da Dipes. Ademais, era necessário que houvesse a efetiva inclusão dos pesquisadores que adentraram o

quadro da Dipes nos últimos anos, superando a barreira do noviciado e incorporando os novos talentos ao processo de gestão institucional.

As eleições para as Coordenações-Gerais da Dipes consubstanciaram esse início de processo de assunção dos recém-incorporados, enquanto a ampliação do atendimento por parte da Diplad, por meio de serviços terceirizados, atenuou as restrições de suporte administrativo.

Grupos de trabalho foram constituídos, com a representação de todas as Coordenações-Gerais e abertos à participação dos servidores para se elaborar conjunto de sugestões à Diretoria. Os Grupos de Trabalho e objetivos são:

- Tecnologia de Informações, com o objetivo de analisar as implicações dos procedimentos de segurança na internet sobre as atividades de pesquisa;
- Sistema de Aferição de Ponto, com o objetivo de avaliar as implicações das formas de aferição de presença de servidores sobre as atividades de pesquisa;
- Avaliação de Desempenho Pessoal com o objetivo de estabelecer referenciais de avaliação de servidores da Dipes para fins de atendimento à legislação de progressão de servidores da Carreira de Ciência e Tecnologia;
- Utilização do Espaço do Campus de Apipucos com o objetivo de estabelecer indicações sobre a política de uso sustentável do ambiente do Campus de Apipucos.

Para o sucesso dos eventos realizados pela Dipes, é fundamental a contribuição de parceiros que, ao disponibilizarem recursos institucionais e materiais, contribuem para a flexibilidade e agilidade necessária para o bom êxito dos seminários, congressos e *workshops* realizados. Ademais, a divisão de tarefas e a autonomia gerencial em muito contribuem para o êxito dos empreendimentos. Nesse sentido, não fossem a presteza das parcerias com a Aliança Francesa e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – Facepe, não seria possível a participação de pesquisadores internacionais em eventos promovidos em 2009, em razão da proibição à instituição do serviço público federal de pagamentos de passagens e diárias a colaboradores internacionais.

Em 2009, já ao seu final, com a recuperação do Edifício Renato Carneiro Campos, foram reinstalados 40 pesquisadores das Coordenações Gerais de Estudos Sociais e Culturais e Estudos Ambientais e da Amazônia em um espaço com nova climatização e novo mobiliário. Também foi recuperada a “Casa da Rua Itatiaia”, na qual será localizado o futuro Centro Integrado de Estudos Georreferenciados em Pesquisa Social.

O ano de 2010 afigura-se como de um maior comprometimento da Dipes para com a pesquisa institucional multidisciplinar orientada para a busca de soluções para os problemas nacionais que, de forma mais particular, afetam as populações das regiões Norte e Nordeste do Brasil, objeto da atuação da Fundação Joaquim Nabuco.

O novo decênio também se inscreve como momento de consolidação da vocação institucional de ensino da Dipes, com a ampliação do número de cursos oferecidos aos servidores públicos, assim como a sua interiorização. A continuidade dos cursos atrelados ao andamento e resultados das pesquisas também serão incrementados, beneficiando particularmente a formação de natureza acadêmica, mas sem perder a capacitação institucional maior de contribuição para a formulação de políticas públicas. Em especial, o efetivo início do curso

de mestrado profissionalizante em desenvolvimento regional reabrirá a trajetória em direção ao curso de pós-graduação *strictu sensu*. Há, porém, que se ter em mente possíveis obstáculos ao credenciamento institucional. O trabalho em parceria será uma tônica das ações da Dipes em 2010, devendo-se consolidar as inúmeras atividades conjuntas realizadas interna e externamente e multiplicar as aberturas para novos parceiros.

Didoc

Para formular e instituir a *Política de Acervos da Didoc*, foram realizadas oficinas de trabalho que se constituíram em momentos especiais para a troca de informações e de conhecimentos sobre os tratamentos documentais específicos adotados por cada uma das Coordenações Gerais da Diretoria, contribuindo não apenas para uma maior sintonia entre os corpos técnicos da Biblioteca, do Cehibra, do Museu e do Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Artes – Laborarte, mas também para integrar os sistemas de catalogação e de busca da informação documental dos acervos. As discussões em grupos também foram de grande valia para que os técnicos do Cehibra e da CGINT dispusessem de dados essenciais para o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Documentos Digitais – Digio, ora em fase de teste.

Em relação às *Publicações de Índices, Catálogos, Bibliografias e Reprodução de Obras de Referência*, a Diretoria de Documentação, ano a ano, vem intensificando suas ações com vistas à elaboração e à organização de instrumentos de trabalho de apoio e de estímulo à pesquisa científica, consolidando uma prática institucional há muito seguida pela Biblioteca Central Blanche Knopf. Durante o exercício de 2009, mais de 20 títulos foram organizados e disponibilizados para o público.

Para viabilizar a execução do projeto de *Revitalização do Museu do Homem do Nordeste*, foram necessárias oito contratações de serviços, entre técnicos, artistas e especialistas em diversas áreas, a exemplo de pessoas aptas a desenvolverem projetos de sonorização e de multimídia, luminotécnico, paisagismo, de acústica e elétrica. Salientamos que as referidas contratações foram pontuais de profissionais específicos e não disponíveis na Instituição, no entanto essenciais para a consecução dos objetivos do projeto.

Ainda no âmbito do mesmo projeto, a renovação da parceria com o Escritório de Arquitetura Janete Costa, iniciada quando da montagem da primeira fase do circuito expositivo, foi de fundamental importância. O projeto museográfico foi doado pelos arquitetos Roberta Borsoi e Mario Santos.

Registramos ainda que, em 2009, foi iniciada a obra de instalação de um elevador de acesso ao primeiro pavimento do Muhne, cumprindo, assim, as normas vigentes de acessibilidade a bens culturais.

No âmbito da *Pesquisa Escolar On-Line*, de junho a dezembro, de comum acordo entre a coordenação do projeto e as gestoras da Didoc e da Biblioteca Central, decidiu-se por realizar um trabalho de revisão geral, de atualização e de substituição de alguns textos, além da elaboração das Normas para Publicação de Textos, regulamentadas pela Portaria Presi nº 201, de 23 de novembro de 2009, o que trouxe um ganho qualitativo ao Projeto, fortalecendo seu perfil institucional.

O *Núcleo de Digitalização* é uma atividade estratégica para a Diretoria de Documentação e para a Fundaj, com uma ação focada na preservação do acervo e no acesso às fontes de informação, sendo este último direcionado a partir da reformatação documental com a criação de arquivos digitais, permitindo e ampliando as possibilidades de acesso aos registros de memória que compõem o acervo.

No aspecto estrutural, destacamos dois pontos que contribuíram para o desenvolvimento das atividades do Núcleo de Digitalização: o primeiro foi a aquisição do *Storage* por parte da CGINT, que permitiu a virtualização dos servidores de arquivos, gerando um ganho expressivo no processo de gestão e na segurança dos dados; e o segundo, a aquisição de uma câmera fotográfica digital Nikon D700, para aumento da capacidade produtiva e atualização tecnológica.

A capacitação dos membros da equipe através de cursos relacionados com suas atividades específicas foi de grande importância para a manutenção da qualidade nos serviços. Destacamos a participação do analista Lino Madureira em cursos focados na gestão de arquivos digitais e captação de informação, e também o curso de fotografia que contou com a participação dos técnicos Severino Ribeiro, Luiz Carlos Costa e Lúcio Lima, tendo sido estendida a participação a funcionários de outros setores e departamentos da Fundaj.

Salientamos ainda a apresentação do trabalho “Gerenciamento de documentos históricos digitais na Fundação Joaquim Nabuco: uma política de preservação e acesso”, de autoria dos analistas Alexsandro Diniz e Lino Madureira, que foi exposto em duas ocasiões: a primeira, durante reunião ocorrida em outubro de 2009 no Arquivo Nacional; e a segunda, no Congresso Infoimagem 2009, realizado em São Paulo, também em outubro de 2009.

O projeto *Itinerário Musical do Nordeste* desenvolve-se em ritmo satisfatório, havendo executado a maioria das atividades previstas no cronograma de 2009. Problemas técnicos nas gravações originais das fitas-rolô (1976-1977), identificados ao longo do processo de trabalho, impeliram-nos a contratar estúdios de som especializados em tratamento documental sonoro para que a gravação final dos CD’s obtenha a qualidade técnica desejada e também para garantir a conservação da coleção. Bem assim, os contatos para a identificação e localização dos intérpretes remanescentes e/ou herdeiros das músicas e cantos selecionados e os procedimentos jurídicos necessários para obtenção das autorizações para divulgá-los na série de CD’s a ser editada apresentaram um grau de complexidade maior do que o estimado inicialmente. Todos esses percalços já foram superados e o trabalho segue no ritmo esperado. Em 2010, será dada continuidade à coleta das autorizações e providenciadas as medidas de contratação de empresa de gravação de áudio e de empresa gráfica para confecção da embalagem e dos encartes dos CD’s.

Com relação à atividade intitulada *Conservação e Restauração de Acervos Institucionais e Privados*, foram iniciados os serviços de restauração da almanjarra localizada no Engenho Massangana, ficando o serviço a cargo do restaurador-marceneiro Iramaraí José Vilela. A almanjarra é uma grande peça em madeira e ferro que era utilizada no processo de moagem da cana-de-açúcar. Esse exemplar foi doado à Fundaj pelos produtores do filme *Abril Despedaçado*, em 2002. Por se encontrar por muito tempo sem qualquer proteção, ao relento, a peça estava em precárias condições de conservação. Do processo de restauração, foram

concluídas as seguintes etapas: a) desmontagem; b) desinfestação e imunização; c) preenchimentos. Foi, ainda, iniciada a etapa de substituição das peças degradadas. Entretanto, por não ter sido possível realizar a aquisição das madeiras necessárias, esta etapa de substituição ficou prejudicada e o processo de restauração foi interrompido e se encontra paralisado. Esta é uma etapa importante, pois irá recompor a estabilidade estrutural do conjunto. Nesse sentido, envidaremos esforços para adquirir as madeiras necessárias no exercício de 2010. No mais, as metas, em sua maioria, foram plenamente alcançadas e até superadas.

No âmbito do projeto *Sentidos da Memória: Tradição, Vivência, Inovação*, através do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Urbano da UFPE, foram captados recursos junto ao CNPq para realização do Colóquio Internacional Interdisciplinar Pontes e ideias: Louis-Léger Vauthier, e foi possível contar com o auxílio das instituições francesas para deslocamentos e diárias dos palestrantes oriundos da França.

Apontamos como exceção às normas e regras da administração a despesa fracionada efetuada através de três notas fiscais, de dois suprimentos de fundos, realizadas no mesmo dia e para o mesmo objeto, totalizando o valor de R\$ 934,80 (novecentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos). Ocorre que a referida impropriedade, já apontada pela CGU, foi em razão das dificuldades enfrentadas por ocasião da montagem da exposição “Vauthier: Um Engenheiro de Arte, Ciência e Ideias”, inserida no âmbito da Semana Vauthier. O espaço do memorial Joaquim Nabuco – local usualmente utilizado para a realização de exposições temporárias da Didoc, encontrava-se com a exposição em homenagem aos 100 anos do Mestre Vitalino, motivo pelo qual foi necessária a montagem de um pavilhão de madeira nos jardins do Museu, medindo aproximadamente 6m (L) x 4m (P) x 3m (h) para abrigar a referida exposição. Após dificuldades ocorridas no processo licitatório para aquisição da madeira, ocasionando atraso na entrega do material, o pavilhão foi construído em tempo recorde e, para cumprir o prazo do evento, optamos por não utilizar os procedimentos de emassamento da madeira, aplicando a pintura diretamente. Como se tratava de uma construção em ambiente externo foram necessárias várias demãos de pintura, o que demandou a necessidade de uma maior quantidade de tinta. Além disso, durante o processo de montagem do pavilhão, houve uma forte chuva noturna, que manchou toda a madeira e exigiu mais utilização de demãos de tinta para a correção do problema. Vale aqui registrar que a Semana Vauthier foi um evento de porte internacional, envolvendo, além da Fundaj, diversas instituições francesas, e fez parte do Comissariado que organizou o Ano da França no Brasil, tendo sido, portanto, um evento de grande importância dentro do calendário de atividades da Fundaj.

Com relação ao projeto *Plano Turístico do Museu do Homem do Nordeste*, a produção de *folders*, cartazes e informativos vem sendo utilizada para difusão do Muhne em feiras, congressos e seminários, tanto na área de Turismo Cultural como no campo da Museologia, a exemplo da IV Mostra Internacional de Turismo (junho/2009-Recife), e do evento Pernambuco Bom Pra Você (maio/2009-Maceió-AL); bem como no encontro Rede de Museus em Iberoamérica (outubro/2009, Montevidéo-UY) e no I Encontro Teia de Memória (dezembro/2009 – Salvador, BA).

A visitação do Muhne vem atendendo às nossas expectativas, principalmente em relação ao público escolar, estudantes, professores e gestores, ocorrendo sempre que estimulados a participarem de programações educativas, como o Festival do Folclore, que registrou mais de

4.800 visitantes em seus quatro dias de duração. Quanto à visitação turística, ainda estamos buscando alternativas para um maior incremento, como a produção de uma folheteria bilíngue, reportagens nas mídias televisiva, radiofônica e impressa, sendo necessária, ainda, uma maior divulgação, junto aos agentes de viagens, hotéis e órgãos municipais e estaduais de turismo – visando, inclusive, a demanda turística quando da realização da Copa do Mundo – mostrando toda a potencialidade do Museu enquanto espaço de turismo, lazer e cultura. Em 2009, o Museu recebeu um público total de 21.623 visitantes, sendo 378 alunos durante o programa “Uma Noite no Museu – Educação de Jovens e Adultos”; e 3.000 pessoas atraídas pelo programa “Família no Museu”.

Com relação ao projeto *Festival das Culturas Populares*, a participação da rede escolar foi muito boa: 88 escolas, entre municipais, estaduais e particulares. Foi elaborado o *Caderno Interativo 100 Anos do Mestre Vitalino*, dirigido ao público escolar, contendo atividades lúdicas sobre o tema do Festival, além de sugestões para trabalhos nas escolas. A distribuição foi feita diretamente com as redes de ensino envolvidas. O Festival alcançou as metas previstas e foi assinalado nas mídias escrita e televisiva.

No que concerne ao projeto *Hora do Conto*, em termos quantitativos, o projeto superou as expectativas previstas para 2009. Já em termos qualitativos, passou por um processo de reconceituação, visando melhor adequá-lo ao calendário anual de atividade escolar. É claramente perceptível que as atividades de incentivo à leitura promovidas pelo *Hora do Conto* atendem, pontualmente, a necessidades de professores da rede de ensino público, de arte-educadores, de promotores de leitura e de educadores vinculados a instituições sociais, em cujas grades curriculares e/ou cronogramas de atividades não constam programas equivalentes.

Com relação ao projeto intitulado *Educação, Patrimônio e Desenvolvimento Cultural*, fez-se necessária a contratação de um arte-educador, que abordou conceitos sobre museus, e promoveu mediação com enfoque para o objetivo da visita ao museu de turmas de alunos, trazendo ainda a experiência educativa do Instituto Tomie Ohtake e, também, sobre a história da educação em museus no Brasil, entre outros conceitos. Já nos encontros com gestores e professores, foram abordadas questões pertinentes à relação Escola / Museu, com a finalidade de estabelecer uma parceria de trabalho nas práticas educativas de ambas as instituições. O trabalho foi orientado pela pedagoga e museóloga Sílvia Brasileiro, servidora da Fundaj.

O *Programa de Formação do Jovem Artesão* do Museu do Homem do Nordeste finalizou 2009 atendendo diretamente jovens do Recife e de Araçoiaba, município com um dos mais baixos Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da região metropolitana. Ao longo de sua existência, 2004-2009, o Programa já atendeu cerca de 350 jovens do Recife e Região Metropolitana e importantes resultados foram alcançados, consolidando uma parceria com o Movimento Pró-Criança, organização não governamental de utilidade pública que criou e fortaleceu dois núcleos de formação em bairros pobres do Recife e Jaboatão dos Guararapes e que, em 2009, atendeu diretamente no Programa mais 110 jovens. O Museu do Homem do Nordeste e o Movimento Pró-Criança formam uma rede de formação continuada, voltada para a iniciação profissional de adolescentes e jovens com idade entre 15 e 21 anos, no segmento do artesanato, aliando a produção artística às atividades econômicas, capazes de gerar trabalho e renda.

Na Fundação Joaquim Nabuco, a formação do Jovem Artesão se insere no PPA 2008-2011 do MEC, no programa *Garantia e Acesso a Direitos*. O seu projeto piloto foi iniciado no Museu em 2004 e desenvolvido durante os primeiros anos em parceria com produtores independentes, com recursos captados junto aos programas de incentivo à cultura do Sistema de Incentivo à Cultura – SIC/Recife, Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura – Funcultura e Lei Rouanet/Ministério da Cultura – MinC. Além disso, o Programa conquistou uma importante rede social de parceiros, envolvendo instituições públicas e privadas e personalidades ligadas ao artesanato, como o Instituto Unilever, ADDiper (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco) / Governo do Estado, Shopping Plaza, Instituto Ayrton Senna, Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – Infraero, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae; a Sra. Renata Campos, primeira dama do estado e coordenadora geral da Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenneart; os arquitetos Janete Costa e Carlos Augusto Lyra; a curadora e jornalista Adélia Borges (SP) e a designer Marisa Ota, curadora da Gift Fair e do Instituto Tomie Ohtake (SP), que divulgam e apóiam a comercialização dos produtos dos jovens. Em 2005, o Movimento Pró-Criança conquistou o Prêmio Brazil Foundation e, em 2008, o Museu do Homem do Nordeste recebeu Menção Honrosa no Prêmio Darcy Ribeiro para as melhores práticas de educação em museus brasileiros.

Com a consolidação do Programa, a formação de jovens artesãos tornou-se uma atividade permanente no Museu do Homem do Nordeste, cumprindo com as diretrizes da Política Nacional dos Museus, instituída pelo Governo Federal, que reconhece o papel estratégico dos Museus nas políticas públicas de cultura e de referência e base para o futuro da cultura brasileira. Assim, ao longo dos últimos cinco anos, as ações do *Programa de Formação do Jovem Artesão*, desenvolvidas pelo Museu do Homem do Nordeste, têm como base a inclusão social e cultural e buscam promover a compreensão da nossa identidade cultural, na perspectiva de uma educação transformadora e na formação da cidadania.

Em 2009, a principal conquista do Programa foi o reconhecimento institucional por parte da Fundaj, ao aportar em seu orçamento praticamente o dobro de recursos para as ações do Jovem Artesão, num total de R\$ 120.910,00 (cento e vinte mil, novecentos e dez reais). Com esses recursos, o Museu visava atingir metas como dar continuidade à formação do grupo de 15 jovens artesãos da Região Político-Administrativa RPA-3 do Recife, no Museu, e iniciar a formação dos grupos de 20 jovens artesãos no Morro da Conceição, no Recife, em parceria com o Conselho de Moradores e a Paróquia local; e de 20 jovens na comunidade de Chão de Estrelas, no Recife, em parceria com a Organização Não Governamental – ONG – Daruê Malungo. Visava ainda dar continuidade ao acompanhamento da formação e gestão da Associação dos Artesãos Transformando Fibras em Arte – Arafibrarte, associação criada por 10 jovens artesãos de Araçoiaba. Esta última não só foi cumprida, como premiada, tendo o grupo sido selecionado pelo *Programa Caixa de Apoio ao Artesanato Brasileiro 2009*, que apóia projetos de promoção do desenvolvimento de comunidades artesãs e de valorização do artesanato tradicional e da cultura brasileira, contemplando várias etapas do processo produtivo. A inscrição no prêmio foi iniciativa das próprias jovens que compõem o grupo. A Arafibrarte, única associação artesanal de Pernambuco selecionada pelo programa neste ano, receberá um prêmio de R\$ 20 mil.

O Jovem Artesão se divide em três eixos: arte/artesanato, produto e indivíduo, envolvendo uma equipe multidisciplinar, com especialidades nas áreas de arte-educação, artes plásticas,

artesanato, design, moda, gestão de negócios, marketing, empreendedorismo, psicossocial, assistência social, educação patrimonial, além de toda equipe de planejamento, coordenação pedagógica e gestão administrativa do Programa. Com um cardápio de especialidades bastante extenso, o Programa exige a contratação de especialistas e de técnicos, em cujo quadro de cargos e carreiras da Fundaj não há disponibilidade. A função de arte-educador, por exemplo, é uma necessidade constante do Programa. No entanto, não há um profissional com este perfil no quadro funcional da Fundaj e nem houve disponibilidade de vaga para a função, no último concurso público realizado na Fundaj, em 2007. Em 2009, por exemplo, os seis servidores da Fundaj envolvidos diretamente no Programa formaram a equipe de planejamento, coordenação e apoio pedagógico e gestão administrativa do Programa. As demais funções – quase todas especializadas e referentes a demandas específicas de cada grupo – exigiriam contratações externas. Foi na execução dessas contratações que o Programa esbarrou nos entraves jurídico-administrativos, que limitavam e, em muitos casos, proibiam a concretização das mesmas, a partir da observância, por parte da Fundaj, da IN nº 02, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Com isso, conseguimos executar apenas 36,29% dos recursos disponíveis, utilizados, em sua maioria, na continuidade das ações dos jovens já atendidos, possibilitando apenas a criação de mais um novo grupo – o do Morro da Conceição – que, só iniciou suas atividades de efetiva formação no final de 2009, quando a Fundaj pôde contratar 7 (sete) especialistas e artistas, nas áreas de artes plásticas, artesanato, design, educação patrimonial, moda e fotografia, todos por inexigibilidade de licitação, cujos currículos e atuação profissional comprovavam o notório saber e a aclamação da crítica especializada. O arte-educador, profissional que, pela metodologia adotada – de eficácia comprovada –, deve estar presente em todo o processo de formação do grupo de jovens artesãos, foi substituído pela Chefe da Coordenação de Programas Educativos do Muhne, o que provocou uma sobrecarga de trabalho para a mesma. Além disso, não houve nenhuma atividade de atendimento psicossocial, por não termos condições de contratar um profissional qualificado, comprometendo o desenvolvimento e o fortalecimento dos grupos de jovens em atendimento.

É de fundamental importância dar continuidade ao *Programa de Formação do Jovem Artesão* em 2010 – que dispõe de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) em seu orçamento –, considerando que há uma demanda na sociedade, que participa, que dá respostas, que exige uma efetiva abertura da Fundaj para colaborar na busca de soluções que extirpem os territórios de exclusão criados por políticas governamentais de gabinete, sem a participação da sociedade. A Fundaj buscará parcerias. Não só as já existentes, como também junto aos órgãos governamentais de controle, como Tribunal de Contas da União, Ministério Público e Controladoria Geral da União. Propomos a apresentação do Programa aos gestores desses órgãos, para que, juntos, procuremos uma saída para a continuidade de suas ações, permitindo os avanços necessários e reprimidos pelos entraves burocráticos. Saída que nos possibilite atingir nossos objetivos estratégicos, que são balizados por uma replicação da metodologia adotada por outras instituições, governamentais ou não, com o objetivo de influenciar o interesse e ampliar o acesso dos jovens à produção cultural de artes plásticas e visuais, com referência em nossa identidade cultural, possibilitando o desenvolvimento pessoal, profissional, social e econômico de uma nova geração de artesãos do Nordeste do Brasil.

Em relação ao projeto *Sede de Saber*, informamos que, em razão das dificuldades operacionais ocorridas na passagem de ano de 2008 para 2009, a publicação prevista de dois exemplares da revista *Ciência & Trópico*, volume 32, números 1 e 2, ano 2008, aconteceu

apenas no exercício de 2009. *A Ciência & Trópico*, editada pela Editora Massangana, é fruto de trabalho conjunto entre a Didoc e a Dipes.

Em parceria com a Editora Universitária da UFPE e a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco, da Secretaria de Governo do Estado de Pernambuco, foi feito trabalho de digitação, revisão e de publicação impressa de dois volumes inéditos da coleção *História da Imprensa de Pernambuco*, de Luiz do Nascimento, v. 1 e v. 14. Versão digital dos 14 volumes de que se compõe a coleção, acompanhada do índice geral, foi lançada em CD.

DIC

No âmbito da ação *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, a DIC destaca o acréscimo de público (aproximadamente 9,5%) do Cinema da Fundação, de 48.677 para 53.088 espectadores, sendo 35.494 pagantes, e a oferta de uma programação diferenciada, reafirmando o Cinema da Fundação como um equipamento cultural dos mais importantes da região e do país, no contexto das salas especiais. Além da continuidade das parcerias com diversas instituições, a exemplo da Mostra de Direitos Humanos (Secretaria Nacional de Direitos Humanos), do Festival de Cinema Espanhol (Instituto Miguel de Cervantes), dentre outros, abrimos espaço para novos projetos, como o I Festival do Filme Etnográfico (UFPE) e a Mostra de Cinema Francês, dentro do Colóquio Internacional Diálogos Culturais de Cooperação Científica França-Brasil, em parceria com a Didoc. Como forma de intercambiar experiências e traçar algumas estratégias para a manutenção das salas especiais no país, foi realizado o I Encontro de Programadores de Salas de Cinema Alternativo, congregando representantes de quase todas as salas do Brasil. As conclusões levantadas deram origem a um documento, que servirá como ponto de partida para o estabelecimento de uma política para o setor de salas especiais.

A Coordenação de Cinema – Cocin realizou 47 (quarenta e sete) semanas de filmes exibidos, extrapolando as metas inicialmente estabelecidas, de 46 (quarenta e seis semanas) de filmes exibidos e 30.000 espectadores por ano.

O *Projeto Trajetórias*, de abrangência internacional, realizou 5 das 8 exposições previstas, nas três galerias da Fundaj. As demais serão realizadas em 2010. A modificação no calendário do *Projeto Trajetórias* deveu-se à introdução de dois novos projetos: a Semana de Videoarte e o Ciclo de Conferências Política da Arte, ambos realizados na Sala Aloísio Magalhães e Galeria Vicente do Rego Monteiro. Também foi realizada a Exposição Território de Afetos, sob a curadoria de Guilherme Vergara, exclusivamente com as obras do acervo da Sala Cristina Tavares. A Semana provocou a reflexão em torno da videoarte, cada vez mais utilizada pelos artistas, além de dar visibilidade ao nosso acervo, um dos melhores da América Latina. Os artistas premiados em 2008 pelo nosso edital de fomento à Vídeoarte – Rodrigo Braga e Celina Duarte – tiveram seus vídeos oportunamente lançados durante o evento.

A coleção da Fundação Joaquim Nabuco foi ampliada, através da doação de uma coletânea de vídeos, resultado de um trabalho de pesquisa do artista plástico Newton Goto – *Circuitos Compartilhados* –, trabalho de pesquisa com 35 DVD's contemplando 225 títulos, e da aquisição de duas importantes obras de arte, de Cao Guimarães – *Sin peso* –, e Brígida Baltar – *Coletas* –, além de mais uma coletânea com 11 títulos recentes de artistas internacionais intitulada *"Point of View: an anthology of moving image"*, totalizando mais 13 novos títulos

incorporados ao acervo institucional. Somando-se aos 129 títulos existentes, temos um total de 142 títulos, além da coletânea-pesquisa de Newton Goto.

Ainda na perspectiva de ampliar o leque de atuação da Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota, foi realizado, em setembro, em parceria com a UFPE e a Associação Reviva, o *Seminário Interseções: corpo e olhar*, contemplando a dança, uma das expressões artísticas mais importantes da nossa cidade. O evento congregou mais de cem participantes de todo o Brasil, e vinte e oito trabalhos de pesquisa, dissertações e teses foram selecionados para apresentação nas sessões científicas. Também foi organizada uma mostra de vídeos de dança, exibidos no Cinema da Fundação.

A Divisão de Ações Educativas, além de ficar à retaguarda de todas as exposições, preparando professores da rede pública e monitores, centrou seus esforços na produção de 25 cartilhas para a retomada, em 2010, do projeto *Cine Educação*. Essas cartilhas apresentam-se como importante material de apoio pedagógico em Artes Visuais. Também organizou, em conjunto com a Coordenação de Artes Plásticas, o catálogo de exposições/ações educativas do biênio 2007/2008 do *Projeto Trajetórias*.

Foi realizado, pela segunda vez (o primeiro aconteceu em 2006), o *Atelier Produire au Sud*, curso de cinema para jovens produtores e diretores de diversas regiões do país, ministrado por quatro especialistas franceses e uma brasileira. Esse curso fez parte da programação oficial do Ano da França no Brasil e contou com parceiros franceses (Culturesfrance, Embaixada e Consulado Francês, Aliança Francesa e Associação Les 3 Continents, de Nantes) e locais (Governo do Estado / Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Fundarpe e Prefeitura do Recife / Fundação de Cultura Cidade do Recife). Atrelado a este, apresentamos uma mostra do *Festival des 3 Continents*, um dos mais importantes da França, que completou 30 anos de experiência em cinematografia da Ásia, África e América Latina.

O *Concurso de Roteiros Rucker Vieira*, realizado no exercício de 2009 em sua 6ª edição, teve como destaque o número de projetos inscritos (enquanto em 2008 foram 20 os projetos concorrentes, em 2009 este número dobrou) e a participação de realizadores de praticamente todas as regiões do país. Ressalte-se, também, a continuidade da parceria com a TV Brasil, para veiculação dos documentários. O concurso teve como vencedores os projetos *Aeroporto*, de Marcelo Pedroso (PE) e *Minha Vida não é um Romance*, de Tatiana Sager / Panda Filmes (RS).

Em parceria com a Fundação de Cultura Cidade do Recife, ocorreu, entre os dias 9 e 11 de novembro de 2009, o *Seminário Internacional Depois do Muro: a Geopolítica das Artes*. Buscou-se fazer um breve balanço das transformações e impactos sofridos pelo sistema das artes a partir da reconfiguração política, territorial e econômica pós-guerra fria. O evento pretendeu, portanto, tomar como ponto de partida a ruína do marco simbólico que dividia o mundo e orientava modos de posicionamento das macroestruturas, e não engrossar o coro das comemorações do vigésimo aniversário da efeméride. O seminário *Depois do Muro* esteve dividido em três mesas com os temas “A Geopolítica das Artes”, “Arte e Reposicionamentos Políticos” e “Arte no Contexto Neoliberal”. Participaram pesquisadores, artistas, curadores e críticos, deslocando o foco das análises para as relações entre arte, política e economia, ressaltando, sobretudo, o campo artístico como um importante vetor da sociedade capaz de gerar transformações ou impulsionar permanências. As palestras foram realizadas na Sala

Aloísio Magalhães, sempre às 14h30, na Fundação Joaquim Nabuco, no bairro do Derby, no Recife. O evento foi aberto ao público e foram disponibilizadas 100 vagas.

No que se refere à ação *Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia*, a DIC atuou nessa ação através de duas Coordenações-Gerais: a Massangana Multimídia Produções, que é responsável pela realização de documentários e produtos multimídia, e a Editora Massangana, que edita e publica livros científicos, educativos e culturais.

Apesar de em todo o *Programa Livro Aberto*, onde está inserida a referida ação, termos executado um pouco mais de 66% (sessenta e seis por cento) dos recursos destinados à Diretoria de Cultura, consideramos exitosa a realização das ações planejadas e não planejadas, haja vista as dificuldades encontradas para realizá-las. Em relação à realização de documentários, a Coordenação-Geral da Massangana Multimídia Produções necessita recuperar e/ou atualizar seu parque eletrônico, uma vez que seus equipamentos se encontram defasados tecnologicamente e necessitados de manutenção corretiva. E, quanto à publicação de livros, é cada vez mais difícil encontrar empresas que cumpram os prazos estabelecidos nos procedimentos licitatórios. Porém, se considerarmos a exigüidade de tempo para atender as demandas oriundas da realização dos DVD's para a Secretaria de Educação a Distância, do MEC, verificamos o empenho dos servidores responsáveis por essas ações, haja vista termos atingido todas as metas estabelecidas para o período.

No âmbito da ação intitulada *Estudos e Pesquisas Socioeducativas*, na qual foi desenvolvido o *II Concurso Mário Pedrosa de Ensaios sobre Arte e Cultura Contemporânea*, depois de uma divulgação itinerante por 10 capitais de estados do Brasil (Recife, Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Natal, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), o concurso chegou ao resultado final com um aumento de quase 1000% no número de concorrentes. A viagem de divulgação ainda serviu como mapeamento de necessidades e possibilidades de parcerias com instituições de todas as regiões do país. Em 2008, foram apenas 5 ensaios concorrentes. No ano de 2009, esse número aumentou para 48, com inscrições de trabalhos oriundos de São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará, Goiás/DF, Paraíba, Paraná, Santa Catarina e Bahia. Esse crescimento surpreendente no número de participantes, além de contribuir para a continuidade do concurso, indica o sucesso da sua realização já na segunda edição.

A seguir, a programação da itinerância cumprida:

- Dia 08/07 – Salvador, no Museu de Arte Moderna – MAM – Bahia;
- Dia 10/07 – Rio de Janeiro, na Fundação Nacional de Arte – Funarte;
- Dia 14/07 – Fortaleza, no Centro Cultural Banco do Nordeste (BNB);
- Dia 20/07 – São Paulo, no Centro Cultural Maria Antônia (Universidade de São Paulo – USP);
- Dia 23/07 – Curitiba, no Centro Cultural Solar do Barão e na Universidade Federal do Paraná;
- Dia 30/07 – Belém, no Centro Cultural Casa das Onze Janelas;
- Dia 06/08 – Porto Alegre, no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;
- Dia 11/08 – Belo Horizonte, no Palácio das Artes, e

- Dia 18/08 – Brasília, no Museu Nacional da República.

Além do aumento expressivo no número de trabalhos inscritos, de cinco para 48, a comissão julgadora, composta por Renato Janine Ribeiro (USP), Gloria Ferreira (Arte +), Miguel Chaia (Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP) e Cristiana Tejo (Fundaj), que se reuniu nos dias 25, 26 e 27/11, constatou a alta qualidade do material submetido e ressaltou a importância que o certame tem ao mapear as pesquisas, linhas teóricas e interesses do que está sendo produzido e elaborado nacionalmente no campo da cultura no Brasil. Obedecendo ao edital, os ensaios foram apresentados sob pseudônimo de seus autores. Inicialmente, foi apresentado, por cada examinador, um grupo de ensaios com potencial para concorrer ao prêmio. Após minuciosa discussão sobre os ensaios apresentados, foi elaborada uma lista que foi analisada e discutida conjuntamente. Os membros da comissão basearam-se nos critérios previstos no edital: relação com a temática exigida, contribuição para o entendimento da interação entre o campo artístico e as mudanças socioeconômicas e políticas, originalidade do tema, originalidade da abordagem, consistência da argumentação, clareza e correção lingüística e o cumprimento da formatação exigida. Tomou-se ainda como critério de avaliação o tom autoral dos trabalhos e sua consonância com o gênero ensaístico, com a originalidade que o caracteriza, além de considerar a diversidade de formas de posicionamento a partir da América Latina.

Conforme previsto no edital do Concurso de Ensaios, foram premiados 3 (três) ensaios, que estão sendo organizados de modo a integrar livro previsto para ser publicado em 2010, juntamente com mais três trabalhos que obtiveram menção honrosa no certame.

Devido ao cunho nacional do Concurso de Ensaios Mário Pedrosa, percebeu-se que havia a necessidade de contratação de profissionais com vasta experiência no campo de conhecimento do certame para proferir palestras durante a itinerância da equipe encarregada da divulgação do concurso, bem como para compor a comissão julgadora responsável pela avaliação dos trabalhos concorrentes. A Diretoria de Cultura acredita que o processo se torna mais justo, idôneo e democrático quando há a possibilidade de convidar especialistas com diferentes bagagens de conhecimento para julgar os ensaios submetidos.

Como exceção às normas e regras da administração, ocorreu o fracionamento de despesa na contratação de serviços de tradução simultânea. É justificada essa impropriedade, já apontada na última auditoria de acompanhamento da gestão realizada pela CGU, pela realização de dois eventos, quais sejam: o *workshop* de Planejamento Interpretativo, realizado no período de 1º a 5 de abril de 2009, que teve como facilitador o especialista inglês Brian Bath; e o Atelier de Cinema Produire au Sud / Festival des 3 Continents, realizado no período de 21 a 24 de abril de 2009, com a presença de cinco especialistas franceses. Para o primeiro evento, o *workshop* de Planejamento Interpretativo, destaque-se que a contratação do serviço de tradução simultânea foi previamente contemplada no planejamento institucional de 2009 da Diretoria de Cultura, que fundamentou a necessidade da contratação no fato de ter ficado sob a responsabilidade de especialista sem domínio da língua portuguesa a condução do trabalho realizada em inglês. Já no que se refere ao segundo evento, Atelier de Cinema Produire au Sud / Festival des 3 Continents, a Fundaj, por meio de sua Diretoria de Cultura, coordenou o projeto, que contou, desde a fase de planejamento, com o apoio das seguintes instituições: Prefeitura do Recife, através da Fundação de Cultura Cidade do Recife; Governo do Estado, por intermédio da Fundarpe, Culturesfrance (Comitê do Ano da França no Brasil); Embaixada

da França e Aliança Francesa em Pernambuco. As instâncias parceiras buscaram discutir o formato do projeto bem como as responsabilidades de cada instituição partícipe, sobretudo aquelas relativas às despesas para a sua implementação. Nesse sentido, considerando ser a Aliança Francesa uma escola de idioma, cujo corpo docente atua não somente em sala de aula como também em atividades de tradução simultânea, ficou essa incumbência sob sua responsabilidade, em vista da economia que seria gerada com tal medida. Entretanto, às vésperas da realização do Atelier de Cinema, fomos informados da impossibilidade de a Aliança Francesa executar o serviço a que se propôs, o que obrigou a Fundação Joaquim Nabuco a, sem contar mais com tempo hábil para proceder ao devido processo licitatório e diante da absoluta necessidade de haver tradução simultânea no evento programado e amplamente divulgado para a sociedade, contratar esse serviço. No entanto, cabe ressaltar que quando da segunda contratação de serviço de tradução simultânea, a Diretoria de Administração encaminhou *e-mail* para as demais Diretorias da Fundaj informando da impossibilidade de novas contratações, por dispensa de licitação, com esse objeto. Tanto é verdade que foi realizado, depois, o Pregão Eletrônico nº 29/09, que teve como vencedora a empresa Agenda Comunicações e Serviços Ltda. para prestação de serviço de tradução simultânea no evento intitulado *Semana França/Brasil*.

Em relação à ação *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, buscando dar maior amplitude às ações da Fundação Joaquim Nabuco, a Diretoria de Cultura estreitou laços com o Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB, no intuito de realizar evento em Juazeiro do Norte, Ceará, integrado ao projeto *Pensando o Contemporâneo*. A escolha do local justificou-se pela constatação de grande demanda por eventos que pudessem discutir temas relativos à arte e à cultura contemporâneas e pela possibilidade de ser utilizada infraestrutura já existente, neste caso, a ofertada pelo BNB. Desse modo, o evento realizado no período de 25 a 27 de novembro de 2009 na cidade de Juazeiro do Norte, intitulado Ciclo de Palestras “Identidades Culturais em Trânsito”, contou com a participação, como palestrantes, dos professores da UFPE, doutores Ângela Prysthon e Felipe Trotta, e do DJ Dolores.

No projeto *Pensando o Contemporâneo*, a escolha dos temas dos dois ciclos de palestras, bem como do local de realização refletiram a intenção de propiciar retorno ao crescente interesse do público estudantil e de artistas da região, que deram mostra da necessidade de um agregado informacional que possibilitasse uma visão crítica da arte contemporânea. A iniciativa de introduzir nessa região interiorana do Ceará uma bagagem de conhecimento que permitisse estimular o pensamento crítico sobre o tema escolhido foi significativa na medida em que refletiu a essência do compromisso da Diretoria de Cultura. A demanda nos dois eventos foi superior à capacidade estimada. Em ambos, houve mais de 50 inscritos. No evento realizado em Juazeiro do Norte, que contou com a participação de 10 artistas da cidade de Souza, na Paraíba, foram reunidas 50 pessoas (lotação máxima do auditório).

O projeto permitiu constatar o acerto da DIC de buscar maior aproximação com o Banco do Nordeste em novas parcerias que viabilizem a execução dos cursos e atividades da Diretoria, expandindo sua ação para outros estados do Nordeste. Além disso, a partir das discussões havidas nos ciclos de palestras, houve clara percepção da importância de se dar maior ênfase à formação filosófica com aplicabilidade no campo das artes, a fim de preencher lacunas existentes na formação dos profissionais da área.

O projeto dos *Cursos de Longa Duração* apresentou avanços expressivos. A DIC destacou-se neste projeto por agregar-lhe valor cultural ao trazer professores de reconhecimento nacional para interagir com tutores, alunos e demais interessados. Esta oportunidade de interação e troca intelectual pode ser considerada como uma grande contribuição para a formação de novos pensadores em arte e cultura contemporâneas da região.

O longo intervalo entre as aulas (15 dias), o fato de os alunos não serem entrevistados previamente e a ausência de cobrança pelos cursos certamente contribuíram para que a evasão de alunos fosse preocupante em 2008. Porém, em 2009, com a triagem prévia feita através de entrevistas individuais, essa mesma evasão caiu para cerca de 10%.

A conduta a se adotar no projeto dos *Cursos de Longa Duração*, após consulta aos seus participantes, será a de se alterar a carga horária para 3h/aula por encontro, com frequência semanal ao invés da periodicidade quinzenal que se tem atualmente, em vista da dificuldade dos professores e alunos de lidarem com a carga intensa de 6h/aula corridas a cada encontro. Além desse aspecto, a questão da oferta de material didático (cópia dos textos indicados pelos tutores) está sendo repensada, em função do volume de textos utilizados em aula.

Para o projeto de *Pós-graduação em Economia da Cultura*, a Diretoria de Cultura optou por oferecê-lo em novo formato para a segunda turma, mais abrangente, sendo o curso aberto ao público, com pagamento regular de mensalidades diretamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Será competência da CGCADIF o acompanhamento das práticas pedagógicas, a promoção de sinergias do curso com os projetos da Coordenação, bem como a organização de uma secretaria acadêmica que lide com o fluxo de documentos e informações, encaminhando-os ao Departamento de Economia da UFRGS. Quanto aos gastos do curso, será competência da Fundaj apenas a cessão de espaço com os equipamentos necessários para as aulas e o serviço de coffee-break durante os dias de aula regular.

Em relação ao projeto *Ciclo de Palestras: A Crise na Cultura e a Cultura na Crise*, o evento conseguiu obter repercussão nacional, não apenas devido ao porte e expressividade dos conferencistas e palestrantes convidados, mas também pela prévia divulgação, em âmbito nacional, nos meios de comunicação, e por sua transmissão on-line.

Pretende-se, em um próximo evento, convidar profissionais da região para atuarem como debatedores. Isso permitirá que as perguntas e a discussão após a palestra possam ocorrer com maior riqueza e diversidade de enfoques. Prever o tempo médio dos trâmites burocráticos e buscar se antecipar às exigências do processo, no intuito de realizar ações que não foram plenamente atendidas no evento ocorrido em 2009 — confecção de camisetas e bolsas, impressão de material de divulgação, entre outras — são objetivos já definidos.

Em 2009, o Canne ampliou sua atuação e ofereceu cursos também na Região Norte. Estava prevista a realização de 26 cursos de capacitação técnica em audiovisual: Cinematografia Eletrônica Digital, Cinematografia Subaquática, Direção de Fotografia, Assistente de Câmera 35 mm, Desenho de Som – Captação, Desenho de Som – Finalização, Chefe de Elétrica e Maquinaria em 10 cidades, sendo, na região Nordeste, no Recife- PE, em Fernando de Noronha-PE, João Pessoa- PB, Aracaju- SE, Salvador-BA, Fortaleza-CE e Maceió-AL, e na região Norte, em Manaus-AM, Belém-PA e Rio Branco-AC. Diante da dinâmica do processo de formação e da grandeza desta ação, que faz a itinerância de diversos cursos pelas duas

regiões de atuação da Fundação Joaquim Nabuco, além da necessidade de se firmar parcerias locais para que se cumpram as contrapartidas requeridas, foram feitos alguns ajustes de cronograma, de cursos e de localidades. No primeiro ajuste, foram substituídos os cursos de “Desenho de Som – Finalização” e de “Chefe de Elétrica e Maquinaria” por “Pós-Produção na era do Cinema Digital (Pós-Produção Digital)” e “Cenografia para Cinema”, cursos sugeridos por profissionais de audiovisual do Norte e Nordeste, diante da impossibilidade de contratação, por inexigibilidade de licitação, de professores para o curso de “Chefe de Elétrica e Maquinaria”, e pela desistência do professor de “Desenho de Som – Finalização”, que se encontrava sem disponibilidade de agenda. O segundo ajuste foi feito por conta da impossibilidade de se contratar seguro para a câmera 35 mm, o que inviabilizou a realização dos cinco cursos previstos de “Assistente de Câmera 35 mm”, diante da imprescindibilidade desses equipamentos para as aulas práticas. Esses cursos foram substituídos por outros da mesma área técnica, mas com métodos e equipamentos diferentes: “Cinematografia Eletrônica Digital”, curso que obteve grande aprovação por parte de alunos e parceiros, realizado em mais duas edições, também no município de Floriano, no Piauí; e “Direção de Fotografia”, que não pode ser concretizado por indisponibilidade de agenda do professor escolhido, e por ter esse cancelamento ocorrido em outubro, quando não havia mais tempo hábil para a contratação de outro profissional para ministrar o curso. Por este motivo, no final de 2009 o Canne realizou 25 cursos ao invés dos 26 previstos inicialmente, capacitando 535 profissionais de audiovisual do Norte-Nordeste.

Além de sua programação de cursos, o Canne promoveu ainda uma oficina voltada para diretores de fotografia, que propiciou a atualização de 24 profissionais, e um encontro/palestra para um público de 100 pessoas, extrapolando as metas planejadas para o ano.

Ainda no âmbito do Canne, a aquisição de um kit HDCINE é um ponto a ser destacado, pois nos possibilita oferecer aos produtores independentes das regiões Norte e Nordeste uma unidade de câmera digital apropriada para a captação de imagem cinematográfica em alta definição. Este equipamento tem capacidade de gravar com qualidade fotográfica apropriada para a projeção eletrônica em grande tela, como também serve para a projeção cinematográfica tradicional, neste caso utilizando-se do “transfer” para película. O formato de gravação do HDCINE resulta em arquivos de imagem seguros que minimizam os erros e os artefatos eletrônicos. Esta unidade básica de HDCINE responde ao critério de baixo custo de manutenção e de grande durabilidade. Além disso, aponta para um sistema de gravação apto para ser operado nas condições climáticas das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Considerando-se as exigências de comodidade de finalização de imagem em alta definição, o equipamento utilizado deve ser compatível com a plataforma digital das ilhas de edição do CANNE e também das encontradas nas regiões onde será usada. Desta forma, os filmes a serem produzidos com esta câmera HDCINE poderão apresentar custos coerentes com os orçamentos praticados no Brasil e estar em sincronismo com a tendência mundial de democratizar a produção audiovisual.

Ressaltamos, também, que o núcleo técnico do Engenho Massangana articulou, organizou e acompanhou reuniões sistemáticas para discutir os produtos oriundos dos cinco subgrupos temáticos do GT constituído em torno da recuperação física e funcional do Engenho Massangana. Dando continuidade ao projeto, em abril, o consultor contratado Brian Bath coordenou uma semana de atividades, focado nos trabalhos desenvolvidos pelos grupos temáticos. Dentre as definições estratégicas, algumas podem ser destacadas: a decisão sobre a

story line dos espaços expositivos, o programa de necessidades do arruado, os projetos para o sítio do Engenho (trilhas interpretativas do patrimônio natural, construído e arqueológico). Em paralelo, o núcleo também vem realizando um trabalho interno de capacitação da equipe, visando à reabertura do Engenho após a conclusão da primeira etapa das obras de conservação da capela e da casa-grande, prevista para maio de 2010. Nesse intuito, foi realizada em novembro, no próprio Engenho, a I Oficina de Educação Patrimonial. Esta será uma ação sistemática que acontecerá no espaço, que abrigará ainda um calendário de eventos culturais, religiosos, educacionais. Como forma de agregar valor à visita ao Engenho, está em curso a organização de uma exposição que apresenta o projeto global do Engenho Massangana, mostrando a sua importância histórica e os pressupostos para um novo centro de interpretação focado na figura de Joaquim Nabuco e na produção do açúcar.



2.3. Programas

2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 2
Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Não há (atividades padronizadas)
Objetivos específicos	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ana Roberta Leandro D’Almeida (coordenadora de ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Fonte: Simec

2.3.1.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tabela 3
Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
Dados gerais da ação

Tipo da ação	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fontes: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.2. Programa 0154 – Garantia e Acesso a Direitos

Tabela 4
Garantia e Acesso a Direitos
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Proteger e promover os direitos humanos de grupos vulneráveis
Objetivos específicos	Atuar na construção de mecanismos institucionais de intervenção com vistas a garantir os direitos de cidadania
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Nara Tenório de Souza Verçosa (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira

Fonte: Simec

2.3.2.1. Ação 6298 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco

Tabela 5
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Articular parcerias, formular e apoiar programas integrados que objetivem atender crianças e adolescentes em situação de risco nas ruas, visando à construção do caminho de volta à família, à comunidade e à escola
Descrição	Formulação de projetos integrados com os municípios da Região Metropolitana do Recife, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, visando a contribuir na construção do caminho de volta à família, à escola e à comunidade das crianças e dos adolescentes em situação de risco nas ruas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação conduzida, no âmbito da Fundaj, pela Diretoria de Documentação – Didoc, por meio do *Programa de Formação do Jovem Artesão*.

O *Programa de Formação do Jovem Artesão* do Museu do Homem do Nordeste finalizou 2009 atendendo diretamente jovens do Recife e de Araçoiaba, município com um dos mais baixos Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da região metropolitana. Ao longo de sua existência, 2004-2009, o Programa já atendeu cerca de 350 jovens do Recife e Região Metropolitana e importantes resultados foram alcançados, consolidando uma parceria com o Movimento Pró-Criança, organização não-governamental de utilidade pública que criou e fortaleceu dois núcleos de formação em bairros pobres do Recife e Jaboatão dos Guararapes e

que, em 2009, atendeu diretamente no Programa mais 110 jovens. Em abril, foi iniciada uma nova turma do Jovem Artesão, atendendo jovens da comunidade do Morro da Conceição, no Recife.

Os produtos gerados dentro dos Núcleos têm obtido bastante aceitação no mercado, havendo convites para participação dos jovens em Feiras de Negócios, onde negociam diretamente com os lojistas.

A boa receptividade do Jovem Artesão pode ser mensurada também pelo fato de o grupo Arafibrarte haver sido contemplado com prêmio do Programa Caixa de Apoio ao Artesanato Brasileiro. Este programa visa apoiar projetos que promovam o desenvolvimento de comunidades artesãs e a valorização do artesanato tradicional e da cultura brasileira, contemplando várias etapas do processo produtivo. A inscrição no prêmio foi iniciativa dos próprios jovens. A Arafibrarte, única associação artesanal de Pernambuco selecionada pelo programa neste ano, receberá um prêmio de R\$ 20 mil.

Outro fato a registrar é a cobertura da mídia impressa ao Programa, a exemplo de uma peça produzida pelo grupo Arafibrarte (Jovem 2), na revista Cláudia, da Editora Abril, no mês de novembro de 2009.

O Jovem Artesão se divide em três eixos: arte/artesanato, produto e indivíduo, envolvendo uma equipe multidisciplinar, com especialidades nas áreas de arte-educação, artes plásticas, artesanato, design, moda, gestão de negócios, marketing, empreendedorismo, psicossocial, assistência social, educação patrimonial, além de toda equipe de planejamento, coordenação pedagógica e gestão administrativa do Programa.

As contratações e parcerias realizadas são imprescindíveis para a continuidade e efetividade do Programa, a exemplo das oficinas das designers Cátia Avelar e Prazeres Aciolly e do estilista Melkzedá, que conferem qualidade e credibilidade ao produto final que será comercializado e ao Programa. Foram parceiros institucionais o Movimento Pró-Criança, o Governo do Estado/ADDiper, a Unilever e o Sebrae.

Com um cardápio de especialidades bastante extenso, o Programa exige a contratação de especialistas e de técnicos, para o qual, no quadro de cargos e carreiras da Fundaj, não há disponibilidade. A função de arte-educador, por exemplo, é uma necessidade constante do Programa. No entanto, não há um profissional com este perfil no quadro funcional da Fundaj e nem houve disponibilidade de vaga para a função, no último concurso público realizado em 2007. Em 2009, por exemplo, os seis servidores da Fundaj envolvidos diretamente no Programa formaram a equipe de planejamento, coordenação e apoio pedagógico e gestão administrativa do Programa. As demais funções – quase todas especializadas e referentes a demandas específicas de cada grupo – exigiriam contratações externas. Foi na execução dessas contratações que o Programa esbarrou nos entraves jurídico-administrativos, que limitavam e, em muitos casos, proibiam a concretização das mesmas, a partir da observância, por parte da Fundaj, da IN nº 02, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Com isso, conseguimos executar apenas 64% dos recursos disponíveis, utilizados, em sua maioria, na continuidade das ações dos jovens já atendidos, possibilitando apenas a criação de mais um novo grupo – o do Morro da Conceição –, que só iniciou suas atividades de efetiva

formação no final de 2009, quando pudemos contratar 7 (sete) especialistas e artistas, nas áreas de artes plásticas, artesanato, design, educação patrimonial, moda e fotografia, todos por inexigibilidade de licitação, cujos currículos e atuação profissional comprovavam o notório saber e a aclamação da crítica especializada. O arte-educador, profissional que, pela metodologia adotada – de eficácia comprovada –, deve estar presente em todo o processo de formação do grupo de jovens artesãos, foi substituído pela Chefe da Coordenação de Programas Educativos do Mhne, o que provocou uma sobrecarga de trabalho para a mesma. Além disso, não houve nenhuma atividade de atendimento psicossocial, por não termos condições de contratar um profissional qualificado, comprometendo o desenvolvimento e o fortalecimento dos grupos de jovens em atendimento.



2.3.3. Programa 0167 – Brasil Patrimônio Cultural

Tabela 6
Brasil Patrimônio Cultural
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade
Objetivos específicos	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Nara Tenório de Souza Verçosa (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira

Fonte: Simec

2.3.3.1. Ação 4013 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos

Tabela 7
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Organizar e preservar o patrimônio de natureza histórico, administrativo e artístico, visando a integrar subsídios que contribuam para a preservação da memória brasileira, especialmente a do Norte e Nordeste, possibilitando o acesso virtual ou informal à escolaridade e ao conhecimento de todos
Descrição	Desenvolvimento de trabalhos relacionados com aquisição, identificação e difusão de bens culturais; preservação e informatização das fontes de pesquisa voltadas para o resgate da história e da cultura representativas da memória regional e nacional
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação conduzida, no âmbito da Fundaj, pela Diretoria de Documentação – Didoc, por meio dos projetos abaixo relacionados:

- Preservação e difusão do patrimônio histórico-cultural da Fundação Joaquim Nabuco;
- Revitalização do Museu do Homem do Nordeste;
- Pesquisa escolar *on-line*;
- Núcleo de digitalização;
- Itinerário musical do Nordeste;
- Conservação e restauração de acervos institucionais e privados.

Esses projetos foram realizados com o apoio das seguintes parcerias:

- Instituto Internacional de Macau;
- Escritório de Arquitetura Janete Costa. Foi de fundamental importância a renovação desta parceria, iniciada quando da montagem da primeira fase do circuito expositivo. O projeto museográfico foi doado pelos arquitetos Roberta Borsoi e Mário Santos;
- Assembléia Legislativa da Paraíba.

Foram também fundamentais as contratações realizadas:

- Para o projeto de Revitalização do Museu do Homem do Nordeste, oito contratados, entre técnicos, artistas e especialistas em diversas áreas. Salientamos que as referidas contratações foram de profissionais específicos e não disponíveis na Casa, no entanto essenciais para viabilizar a execução do projeto, a exemplo de pessoas aptas a desenvolverem projetos de sonorização e de multimídia, luminotécnico, paisagismo, de acústica e elétrico.
- Foram contratados, para o projeto *Itinerário musical do Nordeste*, estúdios de áudio especializados em tratamento técnico de documentos sonoros, tais como duplicação, restauração, masterização e digitalização das fitas-rolos; e um profissional, participante da equipe da pesquisa da década de 1970, que já havia travado relacionamento com os grupos e conquistado confiança e credibilidade entre os mesmos, para restabelecer contatos e obter as respectivas autorizações para divulgação das músicas, dos cantos e do uso de imagens para elaboração dos produtos resultantes do Projeto. Este profissional colabora também com a elaboração de texto autoral sobre memória da experiência da pesquisa de campo e fará doação de seu acervo particular de fotografia referente ao tema.
- Foi contratado um profissional restaurador-marceneiro, especialidade inexistente na Casa, para proceder à restauração da peça almanjarra, do Engenho Massangana, no âmbito do projeto *Conservação e restauração de acervos institucionais e privados*.

No âmbito desses projetos, informamos, abaixo, as metas físicas realizadas:

Preservação e difusão do patrimônio-cultural da Fundação Joaquim Nabuco

- Transcrição paleográfica e digitalização de documentos:

Antecipando-se às celebrações do Ano Nacional Joaquim Nabuco em 2010 e com o intuito de estimular a reflexão e a produção de conhecimento sobre o pensamento social e a atuação política e diplomática do homenageado e temas correlatos, teve início o trabalho de transcrição paleográfica e de digitalização das correspondências manuscritas do Arquivo Joaquim Nabuco e foi concluído trabalho equivalente junto à coleção do Diário de André Rebouças.

Em relação às correspondências de Nabuco, do total previsto de 2.950 páginas para transcrição e digitalização em 2009, foram trabalhadas 1.070 páginas, restando 1.880 páginas para serem concluídas no início de 2010. A coleção do Diário de André Rebouças compõe-se de 25 volumes manuscritos originais, sendo que 19 volumes se encontram no acervo da Fundaj, 6 volumes fazem parte do acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dos

quais dispomos de cópias em microfilme, e 1 volume está no Instituto de Estudos Brasileiros. Em 2009, com a transcrição e digitalização de 2.050 páginas, tal como previsto em metas, a Fundaj passa a contar com toda a coleção transcrita e digitalizada.

- Política de Acervos

As metas foram cumpridas com êxito. A Política de Acervos da Diretoria de Documentação, fruto de um processo de trabalho coletivo e interdisciplinar, encontra-se em fase de conclusão. Envolve as equipes técnicas de todas as Coordenações Gerais da Didoc, além de contar com a participação efetiva de técnicos da Coordenação Geral de Informação e Tecnologia – CGINT, da Diretoria de Planejamento e Administração.

- Publicação de índices, catálogos, bibliografias, reprodução de obras de referência, entre outros.

Com a finalidade de facilitar a pesquisa científica e de estimular estudos sobre a história e a sociedade brasileira, foram organizados e publicados, principalmente sob responsabilidade da Biblioteca Central Blanche Knopf, diversos títulos em meio impresso e em meio digital. As metas previstas foram expressivamente superadas e dos 3 (três) produtos estimados, entre índices, catálogos, bibliografias, guias de fontes de pesquisa, além de reprodução ou (re) edição de obras de referência, foram organizados e disponibilizados mais de 20 títulos:

Impressas

- *Arquivo Joaquim Nabuco: Memória do Mundo Unesco 2008*. (Catálogo).
- *A Presença Chinesa no Brasil: pesquisa bibliográfica*. Edição bilíngue (chinês e português). Organizada pelas bibliotecárias da Fundaj Lúcia Gaspar e Lúcia Cunha, a bibliografia resulta do projeto de cooperação técnica firmado entre a Fundação Joaquim Nabuco e o Instituto Internacional de Macau, em 2000-2001. Disponível também na página eletrônica da Fundaj.

Digital

Disponíveis no portal eletrônico da Fundaj

Elaboradas pela Biblioteca Central Blanche Knopf:

- *Coleção de Periódicos – Relação alfabética de títulos*. [Pesquisa de títulos no acervo da Fundação Joaquim Nabuco].
- *Esdras Farias, 120 anos de nascimento: presença no acervo da Fundação Joaquim Nabuco*.
- *A relação França-Brasil no Acervo da Fundação Joaquim Nabuco: uma contribuição bibliográfica*.
- *A presença moçambicana no Brasil: uma contribuição bibliográfica*.
- *Memória editorial da Fundação Joaquim Nabuco (1999-2008)*.
- *Fundação Joaquim Nabuco 60 Anos: fontes para a sua história, 1949-2009*.
- *Documentos Históricos (Biblioteca Nacional: Índice v. 1 ao v. 110)*.
- *Cadernos de Estudos Sociais. Índice v. 1 – v. 20 (1985-2004)*.

- *Índice da Série Folclore.*
- *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS) e Revista Ciência & Trópico: Índice Cumulativo (1952-2002).*
- *Índice alfabético geral dos títulos de periódicos (1821-1954)* [da Coleção História da Imprensa de Pernambuco. Luiz do Nascimento, v. 1 - v.14].
- *Dicionário de pseudônimos de jornalistas pernambucanos.* Luiz do Nascimento. Índice.
- *Biblioteca Central Blanche Knopf, um resgate histórico.* Lúcia Gaspar (Bibli).

Outros autores

- *Catálogo do acervo em microfilme da Fundação Joaquim Nabuco*, organizado por Teresa Cristina Carneiro Leão com apoio da estagiária Maria Falcão (Cehibra).
- *Janelas para a história: defendendo e preservando a memória arquitetônica da Fundaj.* Sônia Machado. (Cehibra).
- Dossiê de criação do então Instituto Joaquim Nabuco (1948-1949). Reprodução de documentos.

▪ Aquisição de impressora em braille

A aquisição de 1 (uma) impressora em braille, prevista para integrar as ações de acessibilidade voltadas para grupos de pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente cegos e deficientes visuais, foi transferida para 2010 em função de não terem sido concluídas as obras de reforma física do espaço que abrigará o Projeto de Leitura Acessível e Inclusão Digital, coordenado pela Biblioteca Central.

Revitalização do Museu do Homem do Nordeste:

Montagem da segunda parte da exposição de longa duração, no primeiro pavimento do Edifício Gil Maranhão (450 m²):

- Conclusão do projeto museográfico da exposição.
- Contratação de serviços técnicos para elaboração dos projetos de sonorização e multimídia, luminotécnico, paisagismo, de acústica e elétrico.
- Contratação de serviços para criação dos VT's para a exposição do Muhne.
- Elaboração do projeto educativo e do material educativo da exposição do Muhne.
- Contratação de serviços de restauração de peças do acervo do Muhne.
- Peças adquiridas para o acervo do Muhne atendendo às propostas da Comissão de Aquisição e Descarte de Acervo do Muhne: adquiridas, por compra e por doação, 27 novas peças. Dentre essas, 19 peças foram adquiridas por compra, com destaques para as esculturas em barro e em madeira de autoria de renomados artistas populares do Nordeste, dentre os quais registramos Vitalino Pereira dos Santos, Galdino, Nhô Caboclo, Baé, Manuel Graciano, Antônio de Dedé, Resendio, Zé do Chalé. Sobressaem-se também as peças “Carro de cafezinho de Salvador”, de autoria desconhecida; “Guia de cafezinho de Salvador”, autor desconhecido; a “Maquete homem-caranguejo”, de autoria de Elizângela das Palafitas; e a indumentária completa de Papangu, personagem clássica do carnaval do município de Bezerros, Pernambuco.

Foram doadas duas peças de Vitalino e peças de indumentária a exemplo de um fardamento militar usado na Guerra de Canudos e de fantasias de agremiações carnavalescas como Filhos de Gandhi, de Salvador, e como o Bloco da Saudade, do Recife.

Pesquisa escolar on-line:

Durante os seis primeiros meses do ano, a meta quantitativa foi alcançada. De junho a dezembro, de comum acordo entre a coordenação do *Pesquisa Escolar* e as gestoras da Didoc e da Biblioteca Central, decidiu-se por realizar um trabalho de revisão geral, de atualização e de substituição de alguns textos, além da elaboração das *Normas para Publicação de Textos*, regulamentadas pela Portaria Presi nº 201, de 23 de novembro de 2009, o que trouxe um ganho qualitativo ao Projeto, fortalecendo seu perfil institucional.

Núcleo de digitalização:

As metas foram cumpridas, destacando que tivemos uma produtividade acima do planejado. Foram digitalizados 17.049 documentos; tratadas 28.488 imagens digitais; disponibilizados para consulta *off-line* e *on-line* 9.070 documentos. No processo de estruturação, gestão, e preservação digital foi trabalhado um volume de 1,3 terabytes, incluindo os arquivos máster e os arquivos de consulta.

Itinerário musical do Nordeste:

Através da contratação de empresas técnicas especializadas, foram restauradas e masterizadas 208 horas de gravação original em áudio-tapes (5.901 min) e digitalizadas as 138 fitas-rolos, concluindo trabalho iniciado em 2008. Esses serviços tiveram o acompanhamento direto do músico, compositor e pesquisador Antônio Madureira, responsável também pela seleção musical dos CD's que integrarão a série temática *Itinerário Musical do Nordeste*.

Iniciaram-se as pesquisas para identificação e contatos com os intérpretes remanescentes e/ou herdeiros das músicas e cantos selecionados, que participaram das gravações em 1976 e 1977, com o objetivo de obter autorizações para divulgá-los na série de CD's a ser editada. Coletar autorizações igualmente para uso de imagens dos fotografados.

Conservação e restauração de acervos institucionais e privados:

- Acervo Fundaj

Coleção de Obras Raras

- Desinfestação e higienização de 30 volumes da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Central que haviam sido atacados por xilófagos.
- Restauração de 5 volumes da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Central Blanche Knopf. As obras foram desinfestadas, desmontadas, trabalhadas página a página com banhos para desacidificação e reparos com obturações e velaturas, e reencadernadas com capas de couro. Os volumes restaurados foram os seguintes:

- *Doceira Brasileira ou Nova Guia Manual para se fazerem todas as qualidades de doces.* Eduardo & Henrique Laemmert, 1856.
- *Mensagem dirigida pelo governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima ao Congresso do Estado de Pernambuco em 6 de março de 1893.* 1893.
- *Miscelânea Econômica. Pernambuco.* Henrique Augusto Milet. 1879.
- *Galeria da Historia Brasileira, 1500-1900.* 1899.
- *Catálogo da Colleção Numismática Brasileira.* Augusto de Souza Lobo. 1908.

Obras de arte

- Busto em louça – o busto em louça portuguesa do século XIX, localizado no Edifício Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, foi restaurado. A peça encontrava-se bastante deteriorada, com rachaduras e perdas em vários pontos. O processo de restauração constou da recomposição e preenchimento das perdas, reintegração cromática e aplicação de resina sintética.
- Esculturas em madeira – Foram restauradas 4 esculturas em madeira pertencentes ao acervo do Museu do Homem do Nordeste.
- Almanjarra – Foram iniciados os serviços de restauração da almanjarra localizada no Engenho Massangana, ficando o serviço a cargo do restaurador-marceneiro Iramaraí José Vilela. A almanjarra é uma grande peça em madeira e ferro que era utilizada no processo de moagem da cana-de-açúcar. Esse exemplar foi doado à Fundaj pelos produtores do filme *Abril Despedaçado*, em 2002. Por se encontrar por muito tempo sem qualquer proteção, ao relento, a peça estava em precárias condições de conservação. Do processo de restauração, foram concluídas as seguintes etapas: a) desmontagem; b) desinfestação e imunização; c) preenchimentos. Foi, ainda, iniciada a etapa de substituição das peças degradadas. Entretanto, por não ter sido possível realizar a aquisição das madeiras necessárias, esta etapa de substituição ficou prejudicada e o processo de restauração foi interrompido e se encontra paralisado. Esta é uma etapa importante, pois irá recompor a estabilidade estrutural do conjunto.

Restauração e Conservação Arquitetônica

- Engenho Massangana, município do Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco.

As obras de restauração da casa-grande e da capela do Engenho Massangana foram iniciadas em novembro e estão sendo executadas pela construtora Concrepoxi. O Laborarte forneceu os seguintes subsídios técnicos: elaboração do projeto arquitetônico de restauração; acompanhamento da elaboração dos projetos executivos complementares; elaboração de ajustes no Termo de Referência para o processo de licitação; elaboração da planilha orçamentária em parceria com a Diplad/CGRL e a Fundarpe. Além disso, a equipe participou ativamente do acompanhamento do processo licitatório e vem desenvolvendo, após o início dos serviços, a gestão do processo e fiscalização das obras.

As obras foram iniciadas pela Capela de São Mateus, cuja estrutura encontrava-se bastante comprometida e exigia urgência nas intervenções. O andamento dos trabalhos está em bom ritmo e dentro dos cronogramas.

- Museu do Homem do Nordeste.

Além dos serviços de conservação e restauração de exemplares do seu acervo, o Laborarte tem apoiado a reestruturação do Museu – segunda etapa, exposição do pavimento superior – através de apoio técnico em arquitetura: participação de reuniões técnicas; elaboração do detalhamento arquitetônico do mobiliário de exposição; adequação dos projetos complementares (elétrica, iluminação, segurança, etc.).

O Laborarte foi também responsável pela elaboração do Projeto de Acessibilidade do Museu, com intervenções físicas no edifício que preveem, inclusive, a instalação de um elevador.

- *Campus Anísio Teixeira* - Fundaj, bairro de Apipucos, Recife.
 - ♦ Elaboração de ajustes no projeto da construção de garagem, remoção do dique e outros ajustes para atender exigências da Prefeitura e acompanhamento do processo de aprovação do projeto.
 - ♦ Elaboração do Termo de Referência de Restauração da cobertura do edifício Delmiro Gouveia.
 - ♦ Edifício Dirceu Pessoa: a) Elaboração de projeto de acessibilidade. b) Elaboração de projeto de sinalização e acompanhamento de execução. c) Execução de ajustes para instalação dos traineis da Pinacoteca/Cehibra. d) Elaboração de projeto para estante de aço para a Pinacoteca/Cehibra destinado à Coleção de Brasileiros Ilustres.
- Acervos de outras instituições ou de particulares

Reconstituição do Brasão de Pernambuco

Reconstituição de um painel de autoria do pintor pernambucano José de Castro (1865-1921). O painel, em óleo sobre tela, mede 205x135cm e foi executado, provavelmente, em 1911. A peça pertence ao Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano – IAHGP, que se encontrava em estado de conservação muito precário, com apenas cerca de 30% de sua pintura original ainda íntegra. A reconstituição exigiu, dos técnicos do Laborarte, pesquisa aprofundada para identificação dos elementos pictóricos, destreza e criatividade. Relatos de membros do IAHGP indicam que a peça se encontrava dobrada em local inóspito naquela Instituição.

Pesquisa de imagens de outras versões do Brasão, assim como de elementos isolados, a exemplo do Forte e do Farol, feita no próprio IAHGP, no Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano e no Museu do Estado, tornou possível identificar símbolos e padrões que ajudaram no preenchimento de vazios e na reconstrução de elementos dos quais se tinha apenas ligeira referência.

O processo de reconstituição foi executado através das seguintes etapas: limpeza, fixação da camada pictórica original, reentelamento, colocação em novo chassi; preenchimento de lacunas, reconstrução da composição; redesenho de elementos perdidos; reintegração cromática e verniz final.

Restauração de três pinturas pertencentes ao acervo da Oficina Francisco Brennand.

As obras fazem parte de um conjunto de quatro peças. Resta, portanto, ser restaurada uma obra – um desenho a nanquim sobre papel, estudo para painel cerâmico – que está em fase de conclusão.

A forma de pagamento dos serviços acordada entre as instituições foi a doação, por parte da Oficina Francisco Brennand, de uma obra de autoria do artista. Ao término da intervenção nesta quarta e última peça, a doação será efetivada.

Restauração de três peças pertencentes ao acervo do Instituto Histórico da Vitória de Santo Antão.

- Opúsculo “Oração em Ação de Graças celebrado por ocasião da visita de SS. MM. Imperiaes à cidade da Vitória de Santo Antão, 1859”. O opúsculo foi desmontado, higienizado, desacidificado e reencadernado.
- Duas Cartas Imperiais. As cartas foram higienizadas, desacidificadas e receberam enxertos e reforços com velaturas.

Conservação e restauração de 339 documentos pertencentes ao acervo do Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco.

Trabalho realizado em 178 fotografias e 161 documentos pessoais diversos (carteiras de identidade, passaportes, diplomas, cartões postais e pessoais, etc.) que compõem os dois últimos lotes do projeto (o primeiro lote de 95 peças foi restaurado em 2008).

Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano

Realizado tratamento de parte da coleção de plantas e desenhos de engenharia pertencentes ao acervo do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – APEJE, referentes ao período em que o engenheiro francês Louis Vauthier trabalhou na cidade. Foram restaurados e acondicionados sete documentos: a) Cadeia da Cidade de Goiana¹. b) Estrada da Cidade de Vitória. c) Planta do Bairro do Recife. d) Estrada de Paudalho. e) Theatro de Pernambuco² (advertência) [atual Teatro de Santa Isabel]. f) Theatro de Pernambuco (oferecido ao Presidente). g) Theatro de Pernambuco (aprovado pelo Presidente).

¹ A grafia foi convertida para o português atual.

² O Theatro de Pernambuco foi inaugurado em 1850, com o nome de Teatro de Santa Isabel, denominação que conserva até hoje.

2.3.4. Programa 0168 – Livro Aberto

Tabela 8
Livro Aberto
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro
Objetivos específicos	Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional, e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Cecília Maria Burgos Gomes (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

Fonte: Simec

2.3.4. Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia

Tabela 9
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Publicar edições resultantes de pesquisas; produzir e veicular vídeos e <i>cd-roms</i> visando a promover e estimular o intercâmbio e a difusão na área de produção educacional e cultural
Descrição	Pesquisa, seleção, sistematização, edição e publicação de livros, revistas científicas e anais. Levantamento de dados; contatos e agendamento de pautas; elaboração e execução de planos de gravação; edição; distribuição; divulgação e exibição
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação conduzida, no âmbito da Fundaj, pelas três Diretorias finalísticas da Fundaj, quais sejam: Didoc, Dipes e DIC, por meio dos projetos abaixo relacionados:

Didoc

Projeto Sede do Saber – As metas previstas no PPA 2009 foram parcialmente alcançadas. As dificuldades operacionais ocorridas na passagem de ano de 2008 para o de 2009 fizeram com que a publicação prevista de dois exemplares da revista *Ciência & Trópico*, volume 32,

números 1 e 2, ano 2008, viesse a ocorrer apenas no exercício de 2009. A *Ciência & Trópico*, editada pela Editora Massangana, é fruto de trabalho conjunto entre a Didoc e a Dipes.

Parcerias:

Em parceria com a Editora Universitária da UFPE e a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco, da Secretaria de Governo do Estado de Pernambuco, foi feito trabalho de digitação, revisão e de publicação impressa de dois volumes inéditos da coleção *História da imprensa de Pernambuco*, de Luiz do Nascimento, v. 1 e v. 14. Versão digital dos 14 volumes de que se compõe a coleção, acompanhada do índice geral, foi lançada em CD.

Dipes

- *Cadernos de Estudos Sociais*
Publicação direcionada a difundir trabalhos relacionados com as várias áreas do conhecimento que constituem as Ciências Sociais e, também, a representar uma alternativa para os pesquisadores nordestinos divulgarem a sua produção científica. Público Alvo: pesquisadores, técnicos de órgãos públicos e privados, estudantes, formadores de opinião e gestores de modo geral.
- *Revista Ciência & Trópico*
Periódico que se caracteriza pelo espírito interdisciplinar que publica artigos, ensaios, resenhas - tanto na área das ciências do comportamento humano e da sociedade quanto no campo das humanidades, especialmente no que diz respeito ao universo dos Trópicos, principalmente a realidade dos Trópicos brasileiros.
- Trabalhos Para Discussão – TPD
O objetivo principal desta série é propiciar aos autores que nela publicam o confronto de suas idéias com outros pontos de vista e opiniões. Por esse motivo, os trabalhos nela enfeixados têm sentido declaradamente preliminar e experimental, estando, portanto, abertos a comentários, críticas e sugestões.
- Publicações impressas e eletrônicas
Divulgação da produção científica da Diretoria de Pesquisas Sociais, visando propiciar a troca de conhecimentos e confronto de idéias. Público Alvo: pesquisadores, professores, intelectuais, estudantes, instituições de ensino e pesquisa, grupos de pesquisa, gestores públicos e do setor produtivo e usuário da internet em todo o mundo. Os artigos são publicados na página do Observanordeste na homepage da Fundaj.
- Registro e divulgação da produção do conhecimento da Coordenação Geral de Estudos Ambientais e da Amazônia
Publicação de estudos e pesquisas que congreguem os resultados das pesquisas realizadas na CGEA. Público Alvo: comunidades acadêmicas e científicas, gestores de políticas públicas e associações.
- Educação em Foco

Divulgação de artigos e notas qualificadas e atualizadas sobre nossa realidade educacional, colocados à disposição da população nordestina e brasileira em geral, através da Internet. Público Alvo: estudantes do ensino superior, professores, pesquisadores e gestores que atuam na área da Educação e público em geral.

- Difusão do conhecimento de estudos sociais e culturais
Publicação dos resultados das pesquisas realizadas na CGES. Público Alvo: estudiosos interessados nos temas trabalhados pela Coordenação.
- Micromonografias do Folclore
Publicação e divulgação de micromonografias do Centro de Estudos Folclóricos Mário Souto Maior. Público Alvo: estudantes, pesquisadores, folcloristas e público em geral.
- Publicações da Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais
Publicação de estudos e pesquisas visando à difusão dos trabalhos realizados pela Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais. Público Alvo: acadêmicos, pesquisadores e estudiosos dos temas conteúdos das publicações.

Parcerias realizadas

Foi realizada parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, objetivando a publicação, pela Editora daquela Universidade, de dois livros, um decorrente do VIII Simpósio Observanordeste (Nordeste 2006: Os Sentidos do Voto) e o outro resultante do X Simpósio Observanordeste (Nordeste 2008: O Voto das Capitais II). O resultado da parceria resultará na publicação de 500 (quinhentos) exemplares de cada um dos livros, devendo esses exemplares ser partilhados, em comum acordo, pelas duas instituições parceiras, de acordo com o Plano de Trabalho constante do Termo de Cooperação Técnica e Financeira.

DIC

- Realização de documentários e produtos multimídia – Concluídas as etapas de pré-produção, produção, decupagem e transcrições da série de quatro documentários;
- Edição de livros – edição de nove livros, duas revistas e um catálogo;
- Realização de documentários e produtos multimídia – foram contratadas empresas especializadas para realização de DVD's.

Parcerias realizadas

- IPHAN;
- TV Escola;
- Secretaria de Educação a Distância;
- Associação Brasileira das Editoras Universitárias.

2.3.5. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tabela 10

Apoio Administrativo

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Não há (atividades padronizadas)
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ana Roberta Leandro D’Almeida (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Fonte: Simec

2.3.5.1. Ação 2000 – Administração da Unidade

Tabela 11

Administração da Unidade

Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas
Descrição	Agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

As principais realizações da Administração no âmbito desta ação já foram mencionadas no item 2.1.2. – Objetivos estratégicos.

Para a realização das atividades inerentes à administração da unidade, no exercício de 2009, a Fundaj realizou, através de processos licitatórios, contratações nas áreas de serviços terceirizados, a exemplo de vigilância, telefonia, apoio administrativo, entre outros.

2.3.5.2. Ação 2003 – Ações de Informática

Tabela 12
Ações de Informática
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

As principais realizações da Administração no âmbito desta ação já foram mencionadas no item 2.1.2. – Objetivos estratégicos.

Parcerias realizadas:

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

A parceria da Fundação Joaquim Nabuco com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP é de extrema importância, pelas seguintes razões:

- Fornece à Fundaj infraestrutura de rede internet, beneficiando a Instituição de um canal de comunicação rápido e com suporte a serviços;
- Disponibiliza vagas em cursos práticos em tecnologia de redes de computadores, sem custos de inscrição, organizado pela Escola Superior de Redes da RNP;
- Viabiliza a participação dos 3 *campi* da Fundaj, sem ônus de implantação, na Rede Metropolitana de Alta Velocidade (Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa – Redecomep).

“A Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infra-estrutura de fibras ópticas própria, voltada para as instituições de pesquisa

e educação superior e na formação de consórcios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação.”

(Fonte: <http://www.redecomep.rnp.br>)

Contratações realizadas

- Contratação, através de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico, de empresa para execução dos serviços de implantação de infra-estrutura de cabeamento estruturado (voz e dados) e rede elétrica estabilizada nos Edifícios Odilon Ribeiro Coutinho, Saturnino Gonçalves e Francisco Ribeiro – blocos B e C localizados no *Campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte e Edifício Antiógenes Chaves e Casa da R. Itatiaia localizados no *Campus* Anísio Teixeira, em Apipucos.
- Contratação através de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico, de empresa para execução dos serviços de construção dos *backbones* ópticos *interbuilding*: **Link 1:** interligação do 2º andar do edifício Paulo Guerra Bloco “A” ao edifício Francisco Ribeiro Bloco “B”; **Link 2:** interligação do 2º andar do Edifício Paulo Guerra Bloco “A” ao Edifício Francisco Ribeiro Bloco “C”, no *Campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte e **Link 3:** interligação do Centro de Processamento de Dados – CPD, localizado no Edifício Antiógenes Chaves, à Casa da R. Itatiaia, no *Campus* Anísio Teixeira, em Apipucos.
- Contratação, através de adesão à Ata do Pregão Eletrônico – SRP nº 72/2009 – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de empresa para fornecimento de 170 estações de trabalho para atualização do parque de informática da Fundaj.
- Contratação, através de adesão à Ata do Pregão Eletrônico – SRP nº 72/2009 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de empresa para fornecimento de 3 novos servidores que, através da virtualização, serão responsáveis pelo gerenciamento dos principais serviços corporativos da Instituição.

2.3.5.3. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 13
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.5.4. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 14
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.5.5. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 15
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.5.6. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 16
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição, ou manutenção de refeitório
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.5.7. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 17
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Dados gerais da ação

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.6. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela 18
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Operações especiais
Objetivo geral	N.A.
Objetivos específicos	Operações especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	N.A.
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Operações especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

N.A.: Não aplicável

Fonte: Simec

2.3.6.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 19

Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Dados gerais da ação

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de sentença transitada em julgado
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação do grupo de Atividades Padronizadas, executada pela área orçamentário-financeira da Fundaj e desenvolvida normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.3.7. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tabela 20

Gestão da Política de Educação
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Não há (não é programa finalístico)
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Sônia Maria Dantas Vieira e Ariane Riveca Lopes Colaço (coordenadoras da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Fonte: Simec

2.3.7.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 21

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação desenvolvida pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal – Codep, da Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRH da Fundaj.

Considerando o Plano Anual de Capacitação, que tem por base o Levantamento de Necessidade de Capacitação, foram promovidas capacitações para 164 servidores em participação em cursos, congressos, seminários e similares, conforme tabelas 22 e 23, abaixo:

Tabela 22

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Número de participantes por curso

Cursos	Nº de Participantes
AutoCad Módulo 1 – Essencial Diurno	1
Formação de Multiplicadores em Gestão de Pessoas, Módulo – Aposentadoria e Pensões (Legislação)	2
Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho	1
Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Administração Pública	1
SEFIP/GFIP – Regras para o preenchimento de SEFIP/GEFIP tratando-se órgãos públicos – versão 8.4.	1
Prático da Legislação de Pessoal – Lei nº 8.112 de 1990. Regras de Aposentadoria com as alterações das emendas Constitucionais nº 41/03 e 47/05 e Orientação Normativa 01/2007/SPS/MPS e Medidas Provisória nº 431 de 14/05/2008	2
Prático sobre Administração Orçamentária e Financeira – AFO.	1
Prático sobre Planejamento e Gestão Estratégica Integrada Voltada para o Novo Modelo da Administração Pública	1
A Reforma da Previdência Social para os servidores públicos	2
IN 02/08 e Alterações Trazidas nas Contratações e Serviços Continuados ou Não	3
Corel Draw.4	1
A Gestão de Contabilidade Pública: NBCASPs, Análise dos Balanços Públicos e Demonstrativos da LRF	1

Certificação em Captação de Informação – CCI	1
Introdução à Conservação de Têxteis	2
Como Gerir um Museu	1
Iluminação de Museus	2
Preservação de Acervos Audiovisuais: Uma Abordagem Gerencial	2
Didática para Facilitadores de Aprendizagem	1
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	2
Penalidades Administrativas Aplicáveis a Licitantes e Contratados	1
VMware Infrastructure 3: Install and Configure	1
Tratamento de Incidentes de Segurança – ESR - RNP.	2
Liderança: reflexão e ação	2
Definiens Developer 7.0 – Módulos Básico e Avançado	1
Atualização em Gramática da Língua Portuguesa	23
Gestão de Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público	1
Organização de Documentos na Administração Pública – Arquivo e Protocolo	2
Certificação em GED e Congresso sobre GED / ECM	1
Planejamento Estratégico	2
Redes de Museus em Iberoamérica	1
Retenção de ISS, IRRF, CSLL, COFINS, PIS, Contribuições Previdenciárias (INSS)	1
Contratação de Serviços de TI segundo a Jurisprudência do TCU (Tecnologia da Informação) atualizado com a IN 04/08. Visão teórica e prática	2
Auditoria em Obras Públicas	2
Oficina de Metodologia sobre Estudos de Caso	1
Legislação de Pessoal – Lei 8.112/90.	1
Aposentadoria e Pensões.	1
Treinamento de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal.	2
Administração de Videoconferência – Mídias de Suporte à Colaboração Digital.	1
Oficina de Orientação para Elaboração do Plano Anual de Capacitação	1
Gestão Orçamentária	1
O Balance Scorecard e a Gestão Estratégica	1
Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa	1
Fotografia	11
Conexões	2
Gestão da Informação e do Conhecimento	1
TOTAL	94

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Tabela 23
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Número de participantes por evento

Eventos	Nº de Participantes
IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros	1
Conferência Nacional de Recursos Humanos da Administração Pública Federal	2
XXVII SBRC - Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos	2
XXV Simpósio Nacional de História – História e Ética da ANPUH	2
V Semana de Administração Orçamentária Financeira e de Contratações Públicas	2
XIV Congresso Brasileiro de Sociologia.	2

21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo	2
Prevenção da Influenza A (H1n1)	13
6º Fórum Internacional de TV Digital	1
2º Encontro de EAD das Escolas de Governo.	2
2º Seminário Informação de Custos na Administração Pública Federal	1
VI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	1
I Simpósio Nacional One Cursos de Legislação de Pessoal na Administração Pública	2
Seminário Internacional do Patrimônio Cultural	2
XIV Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública	1
II Encontro de Gestão de Pessoal e Relações de Trabalho	1
XVI Congresso Nacional de Cerimonial Público	1
II Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor – Promoção e Vigilância à Saúde dos Servidores Públicos	3
II Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa	1
XXXI FONAI – MEC	2
Encontro Latinoamericano de Pós-Graduação e Ensino de Agrícola Superior	1
Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais	1
Seminário Internacional do Programa Cultura Viva	4
II Jornada de Capacitação em Execução Orçamentária Financeira e Contábil	2
Encontro de Encerramento do Exercício 2009	1
15º CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância	1
XII Congresso Nordeste de Ecologia	3
5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design.	1
Seminário Internacional CLACSO-CROP – Estratégias contra la pobreza: alternativas desde el Sur.	1
Evento: Seminário Internacional de Turismo – SIT 2009	2
CBTD 2009: Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento	2
Licitações de Obras e Serviços de Engenharia.	2
XVI Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca	2
V UFRJ Ambientável – Encontro da Engenharia Ambiental da UFRJ	1
33º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS	1
V UFRJ Ambientável Encontro da Engenharia Ambiental da UFRJ	1
TOTAL	70

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Salientamos que dentre os cursos relacionados, dois foram realizados com turmas fechadas, a saber:

- **Atualização em Gramática da Língua Portuguesa**
Instrutor: Prof. Dr. Antônio Carlos Xavier
Período: 24, 26 e 31/08 e 2, 4, 9, 11, 14 e 23/09
Carga horária: 30h
Nº de Participantes: 23
- **Fotografia para Servidores da DIDOC**
Realização: Agência Renata Maria Victor de Araújo.
Período: 18/11 a 18/12/2009

Carga horária: 40h/a

Nº de Participantes: 11

Dentre as principais dificuldades identificadas no exercício de 2008 para a realização das capacitações, vale ressaltar os itens abaixo, que, neste exercício, apresentaram significativa melhora:

- Encaminhamento das solicitações para participação em cursos pelas Diretorias com prazo curto para as deliberações necessárias;
- Burocracia relacionada às exigências de documentos necessários à contratação de instrutores e empresas, sobretudo para contratação de instrutores para treinamento *in company*.

Um aspecto que se constitui em entrave no alcance das metas físicas diz respeito a uma peculiaridade da Fundaj, que é a diversidade das atividades desenvolvidas, que restringe a possibilidade de realização de cursos em turmas fechadas, considerado o pequeno número de servidores desempenhando funções semelhantes. Neste contexto, as capacitações são realizadas mais significativamente por meio de cursos oferecidos no mercado, dos quais a área de recursos humanos da Fundação Joaquim Nabuco tem a preocupação de identificar aqueles que apresentam nível de qualidade à altura do investimento necessário, tanto no que diz respeito à capacitação dos instrutores e à adequação da grade curricular, quanto no que se refere ao resultado da análise comparativa das opções disponíveis que contemplam a temática solicitada.

O total de 164 servidores capacitados corresponde a 68,33% da meta física programada (240 servidores), e o valor financeiro realizado de R\$ 246.021 corresponde a 70,29% da meta prevista.

Cursos realizados a partir de parcerias

Foram realizadas duas capacitações na área de informática, sem custo de inscrição para a Fundação Joaquim Nabuco, como resultado da parceria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com o MEC. As instituições vinculadas ao MEC possuem, assim, gratuidade na participação em cursos promovidos pela RNP.

Houve, ainda, a participação em cursos e eventos realizados por outros órgãos, tais como:

- Secretaria de Cidadania Cultural e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD: um evento;
- Subdireção Geral de Museus Estatais do Ministério da Cultura da Espanha e o Centro Cultural da Espanha: um curso;
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO: um evento;
- Pinacoteca do Estado de São Paulo: um curso.

Capacitações realizadas pelo Governo Federal

Houve a participação de doze servidores em nove capacitações promovidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; dois servidores participaram de um evento promovido pelo MEC e três servidores se capacitaram em três cursos da Escola de Administração Fazendária – Esaf.

Dos cursos promovidos pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) na Fundaj, houve a participação de sete servidores.

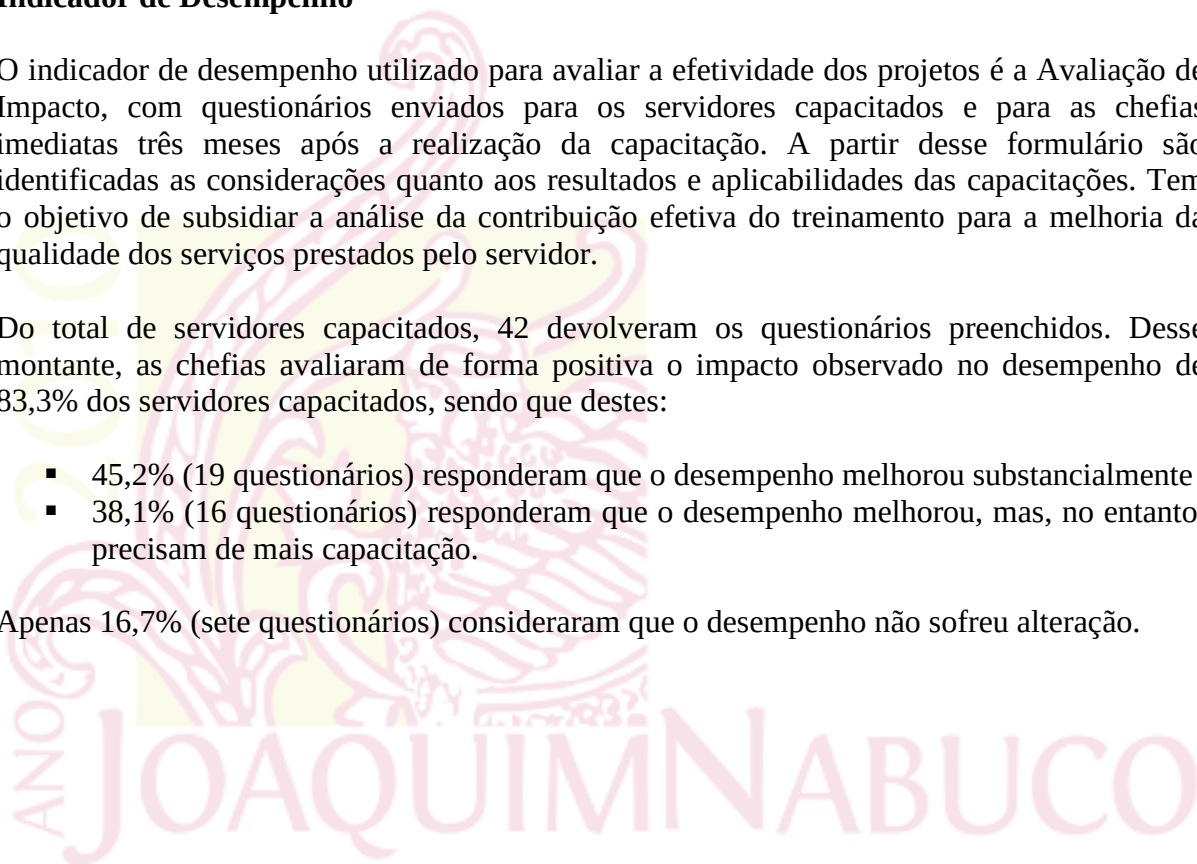
Indicador de Desempenho

O indicador de desempenho utilizado para avaliar a efetividade dos projetos é a Avaliação de Impacto, com questionários enviados para os servidores capacitados e para as chefias imediatas três meses após a realização da capacitação. A partir desse formulário são identificadas as considerações quanto aos resultados e aplicabilidades das capacitações. Tem o objetivo de subsidiar a análise da contribuição efetiva do treinamento para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo servidor.

Do total de servidores capacitados, 42 devolveram os questionários preenchidos. Desse montante, as chefias avaliaram de forma positiva o impacto observado no desempenho de 83,3% dos servidores capacitados, sendo que destes:

- 45,2% (19 questionários) responderam que o desempenho melhorou substancialmente
- 38,1% (16 questionários) responderam que o desempenho melhorou, mas, no entanto, precisam de mais capacitação.

Apenas 16,7% (sete questionários) consideraram que o desempenho não sofreu alteração.



2.3.7.2. Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas

Tabela 24
Estudos e Pesquisas Socioeducativas
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar estudos, pesquisas, planos e projetos nas áreas das ciências sociais, econômicas, ambientais, educação e ciência e tecnologia, com o objetivo de subsidiar e avaliar políticas e ações públicas, estatais e não-estatais, destinadas à promoção da inclusão social, participação democrática e justiça econômica na sociedade brasileira
Descrição	Elaboração de projetos e termos de referência; levantamento bibliográfico; coleta, sistematização, análise e interpretação de dados; desenvolvimento e manutenção de bases de dados; elaboração de relatórios e produtos para publicação e divulgação (impressa, eletrônica ou multimídia); atividades de difusão e discussão de resultados
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação realizada pela Dipes e pela DIC, por meio dos projetos abaixo relacionados.

Dipes

No exercício de 2009 a Dipes tinha por meta a conclusão de 21 pesquisas, das quais foram finalizadas 15. As restantes, em número de seis, por motivos diversos, foram reprogramadas para conclusão em 2010.

Resumidamente, as causas que motivaram a reprogramação das pesquisas inconclusas são as seguintes:

- Pesquisas reprogramadas com relatórios finais a ser entregues no primeiro trimestre de 2010: a Dipes estabeleceu que as pesquisas previstas para conclusão em 2009, mas com finalização de seus relatórios programada para março de 2010, estariam sendo reprogramadas para este ano. Nesta situação encontram-se duas pesquisas.
- Pesquisas reprogramadas face à ampliação de seu escopo e abrangência geográfica: foi evidenciada, durante a execução de duas pesquisas, a necessidade de modificação de seus escopos metodológicos, com repercussões em seus objetivos, assim como foi identificada a possibilidade de ampliação de suas áreas de abrangência geográfica.
- Pesquisa reprogramada por atraso na execução de seu cronograma: o cronograma de uma pesquisa em realização, que conta com a participação do corpo executivo de prefeituras municipais, sofreu reajustes em vista de ter esses participantes necessitado de tempo superior ao previsto para a análise de relatório preliminar que subsidiaria a elaboração do relatório final pela Coordenação do projeto
- A sexta pesquisa reprogramada pela Dipes tem por objeto a análise de micro-dados eletrônicos de eleições obtidos no TSE. O desdobramento da relação entre os efeitos da territorialização sobre as eleições locais estaduais apresentou perspectivas muito promissoras, o que acarretou em acréscimo substancial no volume de dados a ser

trabalhados, que demandam tratamento estatístico complexo somente possível de execução em um prazo mais dilatado que o previsto.

Parcerias realizadas:

- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, objetivando a realização da pesquisa intitulada *Pesquisa de Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no Contexto do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação*;
- Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI, objetivando a realização da pesquisa de campo compreendendo a região do município de Teresina, no âmbito do projeto *Transmissibilidade Intergeracional, Pobreza e Desigualdade Racial: visões e percepções*, desenvolvido pela Dipes.
- Universidade Federal de Alagoas – UFAL, no âmbito do mesmo projeto acima, objetivando a realização da pesquisa de campo compreendendo a região do município de União dos Palmares.
- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, também referente à pesquisa *Transmissibilidade Intergeracional, Pobreza e Desigualdade Racial: visões e percepções*, para a realização da etapa de avaliação qualiquantitativa no município do Recife, estado de Pernambuco.

Contratações realizadas:

- Contratação da empresa Datamétrica Consultoria Ltda. para aplicação de pesquisa qualiquantitativa no campo e sistematização de dados.

DIC

A diretoria realizou o *II Concurso Mário Pedrosa de Ensaaios sobre Arte e Cultura Contemporânea*, premiando três ensaios. A publicação do livro com os trabalhos premiados está prevista ocorrer no exercício de 2010.

Contratações realizadas

Profissionais com vasta experiência no campo de conhecimento do certame, para realizar palestras na itinerância de divulgação do concurso, bem como para compor a comissão julgadora instituída para avaliar os trabalhos concorrentes.

2.3.8. Programa 1142 – Engenho das Artes

Tabela 25

Engenho das Artes

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Estimular a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços de natureza cultural
Objetivos específicos	Aumentar a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços da cultura brasileira nas áreas de música, artes cênicas e visuais
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Cecília Maria Burgos Gomes (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

Fonte: Simec

2.3.8.1. Ação 6433 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

Tabela 26

Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar eventos visando ao estímulo e à difusão da produção científica e cultural das regiões Norte e Nordeste do país
Descrição	Realização de eventos visando a apoiar a produção cultural nas suas mais diversas expressões: música, vídeo, dança, literatura, artes plásticas, teatro e cinema
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Essa ação é desenvolvida pelas três Diretorias finalísticas da Fundaj – Didoc, Dipes e DIC, por meio dos projetos abaixo relacionados, no âmbito de cada uma das referidas Diretorias:

Didoc

Sentidos da memória: tradição, vivência, inovação

As metas foram cumpridas com êxito e realizadas em tempo hábil e obtiveram ótima repercussão junto ao público. Dentre elas, destacam-se o Colóquio Internacional Interdisciplinar *Pontes e ideias: Louis-Léger Vauthier* e a Exposição Documental *Vauthier: um engenheiro de arte, ciência e ideias*;

Parcerias realizadas:

- Família Vauthier – Arquivo Privado Louis-Léger Vauthier
- Université de Paris X-Nanterre
- Université Rennes 2 – Haute Bretagne (Equipe de recherches interlangues – mémoires, identités, territoires - Erimit)
- École Nationale des Ponts et Chaussées
- École Polytechnique
- Archives diplomatiques – Ministère des Affaires Étrangères
- Archives départementales du Morbihan
- Archives municipales de la ville de Vannes
- Archives Historiques de la ville de Paris
- Archives nationales de France
- Consulado Geral da França para o Nordeste
- Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano
- Universidade Federal de Pernambuco
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, seção Rio de Janeiro.

Concurso Nelson Chaves

O *Concurso Nelson Chaves de Trabalhos Científicos sobre o Norte e o Nordeste do Brasil* é uma realização conjunta das quatro Diretorias da Fundaj: Documentação, Pesquisas Sociais, Cultura e Planejamento e Administração. Reconceituado em 2009, elegeu por tema o *Desenvolvimento Regional* e passou a contemplar as categorias de Doutorado e Pesquisador Sênior, Dissertação de Mestrado e Monografia. Os autores vencedores, além de receberem prêmios em dinheiro, terão seus trabalhos publicados pela Editora Massangana. A marca visual do evento foi elaborada pelo artista plástico e Coordenador Geral do Laborarte, Antonio Montenegro.

Plano Turístico do Museu do Homem do Nordeste – Com as seguintes metas físicas:

- Participações em eventos, feiras e congressos
 - Apresentação de trabalho sobre o Plano Turístico do Museu do Homem do Nordeste, no Curso Rede de Museu, promovido pelo Centro Cultural da Espanha em Montevideo-UY, no período de 21 a 24/10/09 .
 - Participação na 4ª Mostra Internacional de Turismo, no Centro de Convenções, no período de 22 a 24/06/09.
- Cursos oferecidos para agentes comunitários do Morro da Conceição: Curso de Elaboração de Projeto – Módulo II, ministrado por Vânia Brayner.
- Mini-cursos: cada mini-curso atende a 20 pessoas
 - Meio Ambiente
 - Por que o Morro da Conceição?
 - Turismo no Morro da Conceição
 - Fortalecimento do Discurso Positivo no Morro da Conceição
 - Roteiro Morro da Conceição – Museu do Homem do Nordeste
 - Curso de fotografia *Um Olhar sobre o Morro*, na comunidade do Morro da Conceição, ministrado pelo fotógrafo Emiliano Dantas.
 - Como Receber o Turista

- Roteiro *Uma tarde no Morro da Conceição*
- Museu comunitário do Morro da Conceição
- Exposição
 - Exposição fotográfica *Um Olhar sobre o Morro*, resultado da Oficina de Fotografia ministrada pelo fotógrafo Emiliano Dantas. Local: Morro da Conceição, durante a Festa de N. S. da Conceição, cuja data máxima é 8 de dezembro.
- Divulgação turística
 - Divulgação do Muhne em Maceió, Alagoas, no evento realizado pelo Recife Convention e Visitors Bureau / Pernambuco Pra Você Comunicação Turística.
 - Divulgação na Fliporto, evento de literatura, em Porto de Galinhas, Pernambuco.
 - Divulgação do Muhne em agências de viagens, hotéis, feiras turísticas e em eventos ligados ao turismo cultural.

Parcerias realizadas:

- Escritório de Arquitetura Janete Costa
- Paróquia do Morro da Conceição
- Programa Petrobras Cultural

Festival das Culturas Populares – Com as seguintes metas físicas realizadas:

- Atrações Culturais:
 - Banda de Pífano *Zabumba Mestre Vitalino*. Mestre João do Pife, Caruaru – PE.
 - Grupo *Balaio de Coisas*, poetas e cordelistas da Academia Caruaruense de Literatura de Cordel, Caruaru – PE.
 - Mazurca *Pé Quente*. Mestre Severino Barbosa, Caruaru – PE.
 - Trio *Santa Rosa* (forró). Mestre Antônio Leocádio, Caruaru – PE.
 - Boi *Tira Teima*. Mestre Gercino, Caruaru – PE.
- Oficinas
 - Narrativas em Barro, por Manoel Vitalino, Caruaru – PE.
 - Modelagem de miniaturas com argila, por Marliete Rodrigues, Caruaru – PE.
 - Brinquedos Populares, por mestres de brinquedos populares do Recife.
 - No Toque do Pífano, por Mestre João do Pífano.
 - Em Torno de Vitalino, por Magno Silva, Caruaru/PE.
 - Contação de História e Redação Criadora, pela contadora Sandrine, baseada na obra *A Onça de Vitalino*, de Sylvia Orthof, Recife/PE.

Público das Oficinas: 1.440 alunos inscritos, além do público das oficinas volantes.

- Feira de Artesanato

Com a participação de artesanato representativo do Alto do Moura, pífanos do Mestre João do Pife, cordéis, livros de poesia popular da Academia Caruaruense de Letras de Caruaru, e de mestres de brinquedos do Recife.

- Praça de Alimentação

Com guloseimas populares para crianças: algodão doce, nego bom, pirulito, sorvete caseiro, cocada, doce japonês, além de comidas tradicionais como tapioca, bolos caseiros, entre outros.

A Hora do Conto – As metas foram superadas. Estava prevista a realização de 30 (trinta) sessões de leitura, entre oficinas, contações e rodas de leitura, dirigidas a alunos e professores das redes de ensino infantil e fundamental do Recife e da Região Metropolitana, bem como para crianças, mães e voluntários das ONG's também localizadas no Grande Recife.

No total, foram realizadas 168 sessões entre oficinas de contação de histórias, com a eficácia desejada, distribuídas nos formatos de Círculos de Histórias e Workshop de Literatura Infantil e Contação de Histórias. No âmbito do projeto houve um público de 403 participantes.

Contratações realizadas

Foram contratados 3 (três) profissionais com experiência em contação de histórias.

Parcerias realizadas:

O projeto atua em conjunto com diversas escolas da rede de ensino pública e com instituições sociais do Recife e da Região Metropolitana.

Dipes

A Dipes tem definida uma programação de eventos, cujas realizações ocorrem anual, ou bianualmente. São esses que se seguem:

- *XIV Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste – CISO;*
- *Semana França-Brasil;*
- *Colóquio Internacional: Diálogos Culturais e Cooperação Científica França-Brasil. Novas perspectivas;*
- *Exposição iconográfica: Paris c'est ici! A presença francesa através da imprensa.*
- *Mostra especial de filmes franceses.*
- *(Cinema da Fundaj - Derby)*
- *Recital de poesia francesa: um olhar transatlântico.*
- *(Pátio de São Pedro)*
- *Show de música francesa com a Bande Ciné.*
- *(Pátio de São Pedro)*
- *Festival de gastronomia francesa.*
- *(vários locais)*
- *II ESAMP – Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa;*

- *Ciclo de Debate De Frente Pra Costa: Dinâmicas Ecológicas em Áreas Costeiras;*
- *Ciclo de Debate De Frente Pra Costa: Cartografia Social e Pesca Artesanal;*
- *Seminários sobre Estudos Educacionais;*
- *XII Simpósio Internacional Processo Civilizador (SIPC).*
- *II Seminário Qualidade Social da Educação Básica.*
- *Conferência Livre – A prisão como Instrumento de Segurança Pública;*
- *3º Workshop Quantitativo e Discussão Metodológica sobre Análise de Trajetórias de Jovens;*
- *Seminários sobre Estudos Econômicos e Populacionais;*
- *Dia do Folclore, que gerou como produtos:*
 - *IV Feira da Tradição Popular;*
 - *Seminário Folguedos do Ciclo Natalino;*
 - *Seminário Luiz Gonzaga: Resistência de um Cantador;*
 - *Mostra de vídeo sobre Luiz Gonzaga;*
- *XI Seminário Modernização Tecnológica Periférica;*
- *VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);*
- *Workshop: "A informalidade revisitada: das origens às novas abordagens";*
- *3º Workshop Quantitativo e Discussão Metodológica sobre Análise de Trajetórias de Jovens;*
- *Conferência Livre – A prisão como Instrumento de Segurança Pública;*
- *A Pesquisa Social na Fundaj;*
- *I Workshop da Pesquisa “Tipologia e Caracterização dos Assentamentos Precários: Região Metropolitana do Recife”;*
- *Oficina: Cuidar da natureza: preservar o axé;*
- *I Seminário Pernambucano sobre Natalidade e Mortalidade no Cenário Contemporâneo;*
- *I Oficina Regional sobre Natalidade e Mortalidade no Cenário Contemporâneo;*
- *II Seminário Pernambucano sobre Natalidade e Mortalidade no Cenário Contemporâneo;*
- *Pibic: Seminários Internos. Foram realizados 5 (cinco) seminários:*
 - *I Seminário Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;*
 - *Concepções e práticas no ensino da matemática de professores da educação infantil em escolas de redes municipais em Pernambuco;*
 - *Gestão da educação infantil em municípios de Pernambuco: estratégias, ações e instrumentos;*
 - *Concepções e práticas no ensino da linguagem escrita de professoras da educação infantil em escolas de redes municipais em Pernambuco;*
 - *II Seminário Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;*

- ♦ A espacialidade intra-urbana das carências de esgotamento sanitário na bacia urbana do Recife. A conservação ambiental: um referencial de cidadania ou sobrecarga para as mulheres rurais;
- ♦ Migrações no Nordeste: mapas e trajetos. Regiões Metropolitanas do Nordeste e as migrações de retorno;
- *III Seminário Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;*
 - ♦ Aspectos Institucionais da Gestão Territorial no Federalismo Brasileiro;
 - ♦ Condicionantes sociais e econômicos da mortalidade materna no Recife;
 - ♦ Sistema de informação do pré-natal e o monitoramento da assistência às gestantes, no Recife, 2001 a 2007;
 - ♦ Questões socioambientais: populações tradicionais e biodiversidade no Acre;
 - ♦ Construção multimídia das lendas em Pernambuco;
- *IV Seminário Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;*
 - ♦ Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB: um estudo no Estado de Pernambuco;
 - ♦ Análise de instituições religiosas brasileiras quanto a sua atuação na defesa da cidadania e justiça;
 - ♦ Os interesses na adoção de medidas públicas, referente ao sistema de esgotamento sanitário adotado;
 - ♦ Aspectos demográficos e de exclusão social da população idosa do Recife;
 - ♦ Religião e Políticas Públicas;
 - ♦ Entre a Maison Chic e a Confeitaria Bijou: a influência francesa na moda e no estilo de vida no Recife do início do século XX;
 - ♦ A prática e o estágio na formação de professor/a em Pernambuco;
- *V Seminário Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;*
 - ♦ Desigualdades raciais e (in)sucesso escolar;
 - ♦ Gestão de recursos financeiros e instrumentos econômicos de gestão ambiental em Pernambuco;
 - ♦ O nordeste e a pesquisa social nos anos 50;
 - ♦ Mulher e política ambiental: um desafio em questão ou em pauta?;
 - ♦ Análise dos protestos sociais no Nordeste;
 - ♦ Experiências bem sucedidas de convivência com o semi-árido brasileiro;

- *Seminários Temáticos;*
 - I Seminário Temático – “Redação Científica: Relatório”;
 - II Seminário Temático: “Métodos Qualitativos de Análise de Dados”;
 - III Seminário Temático: “Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos”;
- *V Jornada de Iniciação Científica – JOIC;*
- *Eventos do Observanordeste*
 - Exibição do filme, “Tecido Memória”;
 - Palestra: “Tecido Memória”, a feitura de um filme etnográfico-historiográfico sobre operários em Pernambuco;
 - *XI Simpósio OBSERVANORDESTE.*
Tema: Mídia, Política e Democracia.
Conferência de Abertura: Liberdade de expressão vs. Liberdade de imprensa: direito de comunicação e democracia.
Conferencista: jornalista e professor Venício Lima.
Mesa 1: Mídia e Poder Político.
Mesa 2: Mídia Pública e Democracia.
Mesa 3: Rumo à CONFECOM – Proposições para uma comunicação democrática.
- *Seminário Permanente de Pesquisa e Atualização Científica – Sepac:*
 - *1ª Sessão do SEPAC*
Tema: Cartografia Social e Pesca Artesanal
Palestrante: Juracy Marques dos Santos (Universidade do Estado da Bahia-UNEB)
 - *2ª Sessão do SEPAC*
Tema: Gloom, Doom and the Take off. Why Standard Accounts of the Rise in Inequality are Wrong (and Why We Should Wish They Were Right)
Palestrante: David Grufky (University of Stanford/EUA)
 - *3ª Sessão do SEPAC*
Tema: De “Setor” para “Economia Informal”: aventuras e desventuras de um conceito
Palestrante: David Alexandre de Freitas Barbosa (CEBRAP)
 - *4ª Sessão do SEPAC*
Tema: Exibição do vídeo “Tecido Memória: a feitura de um filme etnográfico-historiográfico sobre operários em Pernambuco” e palestras
Palestrantes: José Sérgio Leite Lopes e Rosilene Alvim (UFRJ/Museu Nacional)
 - *5ª Sessão do SEPAC (Apresentação dos resultados das pesquisas da CGEP)*
Dia 18/11/2009
Local: Sala Gilberto Osório
 - Tema 1: Escola Aberta: alternativa de lazer e cultura para a comunidade?

Palestrantes: Cleide Galiza e Ana Hazin

- Tema 2: Eficiência educacional das escolas públicas do ensino fundamental do São Francisco Pernambucano

Palestrante: Isabel Raposo

- Tema 3: Zona da Mata de Pernambuco: uma economia em transformação.

Palestrante: Osmil Galindo

- Tema 4: Novas atividades urbanas no mercado de trabalho informal

Palestrante: Darcilene Gomes

- Tema 5: Pólo de confecções de Toritama: uma análise das relações de trabalho e da informalidade.

Palestrante: Luís Henrique Romani

- *6ª Sessão do SEPAC*

Tema: Instituições de Longa Permanência para Idosos: do que se está falando?

Palestrante: Solange Kanso El Ghaouri (IPEA)

Parcerias realizadas

- Para a realização do *XIV Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste – Ciso*, a Dipes realizou parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Católica de Pernambuco e Faculdade Marista;
- Para a realização da *semana França-Brasil*, a Dipes realizou parceria com a Aliança Francesa do Recife, Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo, Universidade de Toulouse II, Consulado Geral da França para o Nordeste e Prefeitura do Recife;
- Para a realização do *II ESAMP – Escola de Amostragem em Metodologia de Pesquisa*, a Dipes realizou parcerias com a Escola Nacional de Ciências Estatísticas – Ence, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Sebrae.

DIC

No âmbito da ação, a Diretoria de Cultura realizou os seguintes eventos:

- Exibição e Mostra de Filmes – promovendo sessões de cinema durante 47 semanas, atingindo um público de 53.088 espectadores;
- Concurso de Vídeoarte – com dois trabalhos premiados e dois videoartes produzidos;
- Vídeoarte – realizando mostras de videoartes;
- 6º Concurso de Roteiros Rucker Vieira – premiando dois roteiros;
- Seminário Interseções – Corpo e Olhar;
- Projeto Trajetórias – realizando cinco exposições, atingindo um público superior a 300 pessoas;
- *Produire au Sud* – com a realização de um curso para produtores e roteiristas; mostra de filmes do *Festival des 3 Continents*, atingindo um público de 350 espectadores em 17 (dezessete) sessões nos cinemas Apolo e da Fundação;

- Seminário Internacional Depois do Muro;
- Encontro de Programadores de Salas de Cinema Alternativo;
- Ações Educativas – ações realizadas para 50 (cinquenta) professores e 252 (duzentos e cinquenta e dois) alunos da rede pública de ensino.

O acréscimo de público (aproximadamente 9,5%), de 48.677 para 53.088 espectadores, sendo 35.494 pagantes, e a oferta de uma programação diferenciada reafirmam o Cinema da Fundação como um equipamento cultural dos mais importantes da região e do país, no contexto das salas especiais.

Além da continuidade das parcerias com diversas instituições, a exemplo da Mostra de Direitos Humanos (Secretaria Nacional de Direitos Humanos), do Festival de Cinema Espanhol (Instituto Miguel de Cervantes), dentre outros, abrimos espaço para novos projetos, como o I Festival do Filme Etnográfico (UFPE) e a Mostra de Cinema Francês, dentro do Colóquio Internacional Diálogos Culturais de Cooperação Científica França-Brasil, realizado em parceria com a DIDOC. Como forma de intercambiar experiências e traçar algumas estratégias para a manutenção das salas especiais no país, foi realizado o I Encontro de Programadores de Salas de Cinema Alternativo, congregando representantes de quase todas as salas do Brasil. As conclusões levantadas deram origem a um documento, que servirá como ponto de partida para o estabelecimento de uma política para o setor de salas especiais.

A Coordenação de Cinema – Cocin realizou 47 (quarenta e sete) semanas de filmes exibidos, extrapolando as metas inicialmente estabelecidas, de 46 (quarenta e seis semanas) de filmes exibidos e 30.000 espectadores por ano.

O Projeto *Trajetórias*, de abrangência internacional, realizou 5 das 8 exposições previstas, nas 3 (três) galerias da Fundaj. As demais serão realizadas em 2010. A modificação no calendário do Projeto *Trajetórias* deveu-se à introdução de dois novos projetos: a *Semana de Videoarte* e o *Ciclo de Conferências Política da Arte*, ambos realizados na Sala Aloísio Magalhães e Galeria Vicente do Rego Monteiro. Também foi realizada a Exposição *Território de Afetos*, sob a curadoria de Guilherme Vergara, exclusivamente com as obras do acervo da Sala Cristina Tavares. A Semana provocou a reflexão em torno dessa mídia, cada vez mais utilizada pelos artistas, além de dar visibilidade ao nosso acervo, um dos melhores da América Latina. Os artistas premiados em 2008 pelo nosso edital de fomento à vídeoarte – Rodrigo Braga e Celina Duarte – tiveram seus vídeos oportunamente lançados durante o evento.

A coleção da Fundação Joaquim Nabuco foi ampliada, através da doação de uma coletânea de vídeos, resultado de um trabalho de pesquisa do artista plástico Newton Goto – *Circuitos Compartilhados* –, trabalho de pesquisa com 35 DVD's contemplando 225 títulos, e da aquisição de duas importantes obras de arte, de Cao Guimarães – *Sin peso* –, e Brígida Baltar – *Coletas* –, além de mais uma coletânea com 11 títulos recentes de artistas internacionais intitulada *"Point of View: an anthology of moving image"*, totalizando mais 13 novos títulos incorporados ao acervo institucional. Somando-se aos 129 títulos existentes, temos um total de 142 títulos, além da coletânea-pesquisa de Newton Goto.

Ainda na perspectiva de ampliar o leque de atuação da Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota, foi realizado, em setembro, em parceria com a UFPE e a Associação Reviva, o

Seminário Interseções: corpo e olhar, contemplando a dança, uma das expressões artísticas mais importantes da nossa cidade. O evento congregou mais de cem participantes de todo o Brasil, e vinte e oito trabalhos de pesquisa, dissertações e teses foram selecionados para apresentação nas sessões científicas. Também foi organizada uma mostra de vídeos de dança, exibidos no Cinema da Fundação.

A Divisão de Ações Educativas, além de ficar à retaguarda de todas as exposições, preparando professores da rede pública e monitores, centrou seus esforços na produção de 25 cartilhas para a retomada, em 2010, do projeto *Cine Educação*. Essas cartilhas apresentam-se como importante material de apoio pedagógico em Artes Visuais. Também organizou, em conjunto com a Coordenação de Artes Plásticas, o catálogo de exposições/ações educativas do biênio 2007/2008 do *Projeto Trajetórias*.

Foi realizado, pela segunda vez (o primeiro aconteceu em 2006), o *Atelier Produire au Sud*, curso de cinema para jovens produtores e diretores de diversas regiões do país, ministrado por quatro especialistas franceses e uma brasileira. Esse curso fez parte da programação oficial do Ano da França no Brasil e contou com parceiros franceses (Culturesfrance, Embaixada e Consulado Francês, Aliança Francesa e Associação Les 3 Continents, de Nantes) e locais (Governo do Estado / Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Fundarpe e Prefeitura do Recife / Fundação de Cultura Cidade do Recife). Atrelado a este, apresentamos uma mostra do *Festival des 3 Continents*, um dos mais importantes da França, que completou 30 anos de experiência em cinematografia da Ásia, África e América Latina.

O *Concurso de Roteiros Rucker Vieira*, realizado no exercício de 2009 em sua 6ª edição, teve como destaque o número de projetos inscritos (enquanto em 2008 foram 20 os projetos concorrentes, em 2009 este número dobrou) e a participação de realizadores de praticamente todas as regiões do país. Ressalte-se, também, a continuidade da parceria com a TV Brasil, para veiculação dos documentários. O concurso teve como vencedores os projetos *Aeroporto*, de Marcelo Pedroso (PE) e *Minha Vida não é um Romance*, de Tatiana Sager / Panda Filmes (RS).

Em parceria com a Fundação de Cultura Cidade do Recife, ocorreu, entre os dias 9 e 11 de novembro de 2009, o *Seminário Internacional Depois do Muro: a Geopolítica das Artes*. Buscou-se fazer um breve balanço das transformações e impactos sofridos pelo sistema das artes a partir da reconfiguração política, territorial e econômica pós-guerra fria. O evento pretendeu, portanto, tomar como ponto de partida a ruína do marco simbólico que dividia o mundo e orientava modos de posicionamento das macroestruturas, e não engrossar o coro das comemorações do vigésimo aniversário da efeméride. O seminário *Depois do Muro* esteve dividido em três mesas com os temas “A Geopolítica das Artes”, “Arte e Reposicionamentos Políticos” e “Arte no Contexto Neoliberal”. Participaram pesquisadores, artistas, curadores e críticos, deslocando o foco das análises para as relações entre arte, política e economia, ressaltando, sobretudo, o campo artístico como um importante vetor da sociedade capaz de gerar transformações ou impulsionar permanências. As palestras foram realizadas na Sala Aloísio Magalhães, sempre às 14h30, na Fundação Joaquim Nabuco, no bairro do Derby, no Recife. O evento foi aberto ao público e foram disponibilizadas 100 vagas.

A Diretoria de Cultura executou cerca de 90% (noventa por cento) do orçamento destinado ao programa *Engenho das Artes*.

Parcerias realizadas:

Projeto Encontro de Programadores de Salas de Cinema Alternativo:

- Cine Humberto Mauro (MG);
- Unibanco Artplex (SP);
- Cine Santander (RS);
- Centro Cultural Banco do Brasil (RJ);
- Programadora Brasil – MinC (RJ).

Projeto Exibição e Mostra de Filmes:

- Instituto Miguel de Cervantes;
- Embaixada da França;
- Aliança Francesa;
- Secretaria Nacional de Direitos Humanos;
- Fundarpe;
- Itaú Cultural.

Projeto Produire au Sud:

- Fundação de Cultura Cidade do Recife;
- Fundarpe;
- Culturesfrance (Comitê Ano França/Brasil);
- Embaixada e Consulado da França;
- Associação Les 3 Continents/Nantes.

Projeto 6º Concurso de Roteiros Rucker Vieira:

- TV Brasil

Projeto Seminário Internacional Depois do Muro:

- Prefeitura da Cidade do Recife

Projeto Seminário Interseções – Corpo e Olhar:

- Universidade Federal de Pernambuco

2.3.9. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 27
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar recursos humanos altamente capacitados e fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação do país, com ênfase na redução dos desequilíbrios regionais
Objetivos específicos	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ariane Riveca Lopes Colaço (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de pós-graduação, professores do ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

Fonte: Simec

2.3.9.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tabela 28
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Ação sob responsabilidade, no âmbito da Fundaj, da Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes).

Com esta ação, a Fundaj participará do subsídio à política de educação nacional, por meio da oferta de cursos em nível de pós-graduação para professores do ensino médio.

A efetivação de cursos de pós-graduação pela Fundaj implica no credenciamento da Instituição junto ao MEC. Nesse propósito, ao longo do exercício, não houve execução física ou financeira da ação, tendo sido concluído o processo de articulação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, após o que se concluiu a elaboração da documentação técnica, cujo encaminhamento ao MEC deverá se dar no exercício de 2010.

2.3.10. Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania

Tabela 29
Educação para a Diversidade e Cidadania
Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a educação para a diversidade e o fomento ao exercício da cidadania como direito público subjetivo
Objetivos específicos	Reduzir as desigualdades étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar
Gerente do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Gerente executivo	- UJ não é a gestora do programa -
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ariane Riveca Lopes Colaço (coordenadora da ação)
Indicadores ou parâmetros usados para avaliação do programa	- UJ não é a gestora do programa -
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de todas as idades, seus familiares e os profissionais da educação

Fonte: Simec

2.3.10.1. Ação 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

Tabela 30
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar a formulação e implementação de políticas públicas e preparar jovens e adultos de organizações governamentais e não-governamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades na atuação profissional
Descrição	Promoção de debates com as universidades e a cidadania; identificação e promoção de programas de formação profissional e universitária e ampliação das ofertas de estágio; formulação e desenvolvimento de programas e qualificação profissional para a melhoria do desempenho da gestão pública
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Coordenador nacional da ação	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -
Unidades executoras	- UJ não é responsável pela coordenação nacional da ação -

Fonte: Simec

Essa ação é desenvolvida pelas três Diretorias finalísticas da Fundaj, por meio dos projetos abaixo relacionados, no âmbito de cada uma das Diretorias:

Didoc

Projeto *Educação, Patrimônio e Desenvolvimento Cultural* - com a realização dos seguintes eventos:

- O programa *Família no Museu* — já está incorporado ao calendário das comunidades localizadas no entorno do Muhne. No exercício de 2009, tivemos cerca de 3.000

visitantes nos domingos com programação voltada para a família, em especial para as crianças. Acontece no terceiro domingo de cada mês, com brincadeiras, atrações culturais e visitação à exposição, gratuitos. Este programa, além de incrementar a visitação, proporciona às famílias de baixo poder aquisitivo o acesso à cultura e ao lazer.

- Foram realizados quatro encontros *Museu e Professor*, com professores e gestores das redes de ensino, com 72 participantes no total. Dentro da ação *Museu e Professor*, foi oferecido o curso *Professor Mediador*, de 36 horas/aula, para 38 professores, ministrado pelo educador Anderson Pinheiro. Destacamos o estreitamento do diálogo entre o Museu e os educadores que constroem, juntos, o discurso a ser oferecido nas visitas escolares, potencializando o aprendizado e tornando a visita mais produtiva.
- O Programa *Uma Noite no Museu*, voltado para a educação de jovens e adultos, em sete encontros, atendeu 378 alunos. Esta ação é inclusiva uma vez que os alunos que estudam à noite normalmente trabalham durante o dia e raramente têm oportunidade de utilizar os espaços culturais na educação não-formal.

Contratações realizadas:

- Dois prestadores de serviço especializados e 1 (um) arte-educador, que abordou conceitos sobre museus, e promoveu mediação com enfoque para o objetivo da visita ao museu de turmas de alunos, trazendo ainda a experiência educativa do Instituto Tomie Ohtake e, também, sobre a história da educação em museus no Brasil, entre outros conceitos.

Dipes

No âmbito dessa ação, a Dipes realizou em 2009 cursos nas áreas de sua competência através de programação institucional, ou em parcerias com outras instituições. Para viabilização desses objetivos a Dipes alocou na Coordenação Técnica o planejamento e a organização do Núcleo de Formação da Dipes, designando uma coordenação para o programa. As atividades realizadas visando à execução de cursos envolveram a identificação de potencialidades e conhecimentos presentes nos servidores componentes do Núcleo, o levantamento da situação estrutural e logística do local destinado ao seu funcionamento, o arranjo sistêmico de rotinas e das ações do Núcleo em função de seu objeto de trabalho.

A atualização do pessoal em capacitação voltada para a elaboração e execução de cursos e a inclusão do Núcleo na participação de eventos e atividades correlacionadas ao seu interesse de trabalho proporcionaram coerência à distribuição de tarefas. Através do Núcleo fez-se a renovação de parcerias da Fundação com entidades nacionais de ensino, com destaque para a Enap. A retomada das ações do acordo Fundaj-Enap-Canadá incluiu novamente com destaque a Fundaj na missão de qualificação dos servidores públicos das esferas federal, estadual e municipal.

A partir das ações destinadas à estruturação da atividade foi estabelecida e executada a programação de cursos relacionada adiante. A ativação do espaço do Laboratório de Ensino a

Distância Dosa Monteiro, em parceria com a Diplad, com a execução de cursos pelo Nufor/Cotec/Dipes, constituiu numa divulgação apreciável a essa instância disponível na Fundação.

Foram realizados os seguintes cursos:

- Didática para Facilitadores de Aprendizagem. CH: 40h. Nº de alunos: 17
- Elaboração e Gerenciamento de Projetos. CH: 40h. Nº de alunos: 22
- Utilização do Portal de Convênios Siconv. CH: 32h. Nº de alunos: 20
- Lei de Responsabilidade Fiscal. CH: 21h. Nº de alunos: 14
- Introdução ao Uso do PSPP. CH: 40h. Nº de alunos: 25
- Planejamento Estratégico. CH: 40h. Nº de alunos: 16
- Iniciação à Análise de Políticas Públicas. CH: 112h. Nº de alunos: 39
- Gestão Orçamentária. CH: 40h. Nº de alunos: 12
- Utilização do Portal de Convênios Siconv. CH: 40h. Nº de alunos: 24
- Planejamento e Gestão por Resultados. Programa Brasil Municípios (Projeto Brasil Municípios: Pernambuco; Alagoas e Paraíba). CH: 40h. Nº de alunos: 32
- Formação de Pregoeiros: pregão eletrônico. CH: 16h. Nº de alunos: 18
- Planejamento e Gestão por Resultados. Programa Brasil Municípios (Projeto Brasil Municípios: Ceará). CH: 40h. Nº de alunos: 26
- Sistemas Eletrônicos de Compras. CH: 16h. Nº de alunos: 16
- Registro de Preços. CH: 16h. Nº de alunos: 16
- Introdução ao pacote de aplicativos para escritório BrOffice.org: Módulo Calc. Promoção: Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia – CECT/Fundaj. Local: Laboratório de Ensino a Distância Dosa Monteiro. CH: 20h. Nº de alunos: 17

Parcerias realizadas:

Os cursos foram realizados em conjunto com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, passando a Dipes a participar do programa Enap-Canadá de formação de servidores/gestores públicos, dentro do projeto de cooperação Brasil-Canadá, apoiado pela Canada School of Public Service – CSPS, Queen's University e Institute of Public Administration of Canada – IPAC.

DIC

No âmbito desta ação, a DIC realizou, em 2009, os seguintes projetos:

- Workshop de Planejamento Cultural Interpretativo do Engenho Massangana, com a realização de três workshops;
- Ciclo de Conferências em Videoarte, com uma semana de encontros e uma mostra temática;
- Oficina de Educação Patrimonial;
- Ciclo de Conferências: Política da Arte;
- Teleteatro – Ações Multidisciplinares no estudo da MMP Etapa II – Curso Dramaturgia, com a criação e manutenção de dois grupos de estudo;
- CANNE – Curso de Formação e Capacitação Técnica em Audiovisual, com a realização de 25 (vinte e cinco) cursos, uma oficina e uma palestra;

- Pensando o Contemporâneo, com a realização de dois ciclos de palestras;
- Pós-graduação em Economia da Cultura;
- Cursos de Longa Duração, com a realização de três cursos;
- Ciclo de Palestras: A Crise na Cultura e a Cultura na Crise.

Contratações realizadas

A Diretoria de Cultura envidou esforços no sentido de ampliar, ao máximo, as suas ações. Para isso, houve a necessidade de realizar contratação de profissionais nos locais onde os projetos foram executados. Pode-se exemplificar o fato com a experiência exitosa promovida pelo CANNE – Curso de Formação e Capacitação Técnica em Audiovisual – que promoveu 25 cursos, 1 oficina e 1 palestra em vários estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

O mesmo se pode perceber no caso do projeto Workshop de Planejamento Cultural Interpretativo do Engenho Massangana, no qual o acompanhamento de um especialista nessa matéria foi fundamental para a sua realização, que contou com a participação de técnicos das áreas de preservação, gestão e ressignificação de instituições das três esferas governamentais, que lidam com conjuntos arquitetônicos em sítios históricos e/ou edifícios sujeitos a novos usos.

Similarmente, no Ciclo de Conferências em Vídeoarte, a contratação de palestrantes, locais e de outros estados, para a semana do evento justificou-se pela própria natureza do projeto que é o de adensar o discurso teórico, estimular o pensamento sobre vídeoarte e colocar o público interessado em contato com experiências que tiveram êxito no campo da pesquisa artística e acadêmica em vídeoarte, em especial nas suas interfaces com a dança e com a tecnologia. Por sua vez, a contratação do curador convidado para conhecer o acervo e fazer a curadoria da exposição fez parte da estratégia de divulgação e valorização do acervo da instituição.

Parcerias realizadas

Projeto: CANNE – Curso de Formação e Capacitação Técnica em Audiovisual

- Núcleo de Produção Digital do Ceará;
- Associação Brasileira de Documentaristas da Paraíba;
- Núcleo de Produção Digital da Paraíba;
- Universidade Federal da Paraíba;
- Aquáticos Centro de Mergulho;
- Oficina de Imagem;
- Universidade Federal de Pernambuco;
- Atlantis Divers;
- Núcleo de Produção Digital do Pará;
- Núcleo de Produção Digital de Alagoas;
- Associação Brasileira de Documentaristas de Alagoas;
- Dimas – Coordenação do Núcleo de Apoio à Formação – Diretoria do Audiovisual – Secretaria de Cultura da Bahia;
- Núcleo de Produção Digital do Acre;
- Usina das Artes – Acre;
- Pontão de Cultura do Piauí;

- Núcleo de Produção Digital Orlando Vieira - Olhar Brasil.

Projeto: *Pensando o Contemporâneo*

- Banco do Nordeste do Brasil S/A.

Projeto: *Pós-graduação em Economia da Cultura*

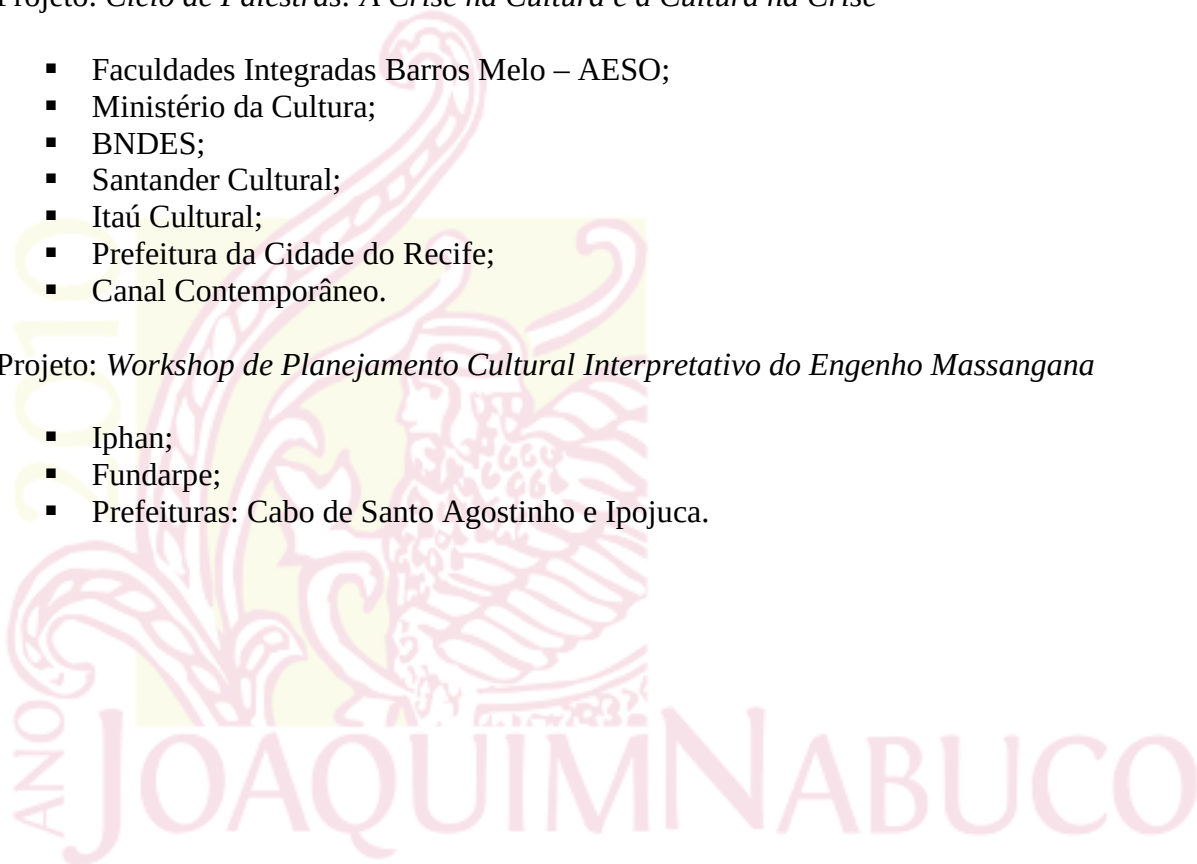
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Projeto: *Ciclo de Palestras: A Crise na Cultura e a Cultura na Crise*

- Faculdades Integradas Barros Melo – AESO;
- Ministério da Cultura;
- BNDES;
- Santander Cultural;
- Itaú Cultural;
- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Canal Contemporâneo.

Projeto: *Workshop de Planejamento Cultural Interpretativo do Engenho Massangana*

- Iphan;
- Fundarpe;
- Prefeituras: Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca.



2.4. Desempenho operacional

2.4.1. Programação orçamentária

Tabela 31

Programação Orçamentária

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação da Fundaj

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Joaquim Nabuco	26292	344002

Fonte: Siafi

Tabela 32

Programação Orçamentária

Programação das despesas correntes

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		51.182.976	47.013.444	–	–	14.404.635	15.174.744
	PLOA		51.182.976	47.013.444	–	–	14.404.635	15.174.744
	LOA		51.182.976	47.013.444	–	–	14.404.635	15.174.744
CRÉDITOS	Suplementares		15.066.684	28.814.616	–	–	–	182.454
	Especiais	Abertos	–	–	–	–	–	6.684
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Créditos Cancelados		–	–	–	–	– 447.483	–
Outras Operações			–	–	–	–	–	–
Total			66.249.660	75.828.060	–	–	13.957.152	15.363.882

Fonte: Siafi

Tabela 33
Programação Orçamentária
Programação das despesas de capital
(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			(Valores em R\$ 1,00)		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
			Exercícios							
			2008	2009	2008	2009	2008	2009		
LOA	Dotação proposta pela UO		3.320.220	4.013.887	–	–	–	–		
	PLOA		3.320.220	4.013.887	–	–	–	–		
	LOA		3.320.220	4.013.887	–	–	–	–		
CRÉDITOS	Suplementares		800.000	1.125	–	–	–	–		
	Especiais	Abertos	–	–	–	–	–	–		
		Reabertos	–	–	–	–	–	–		
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–		
		Reabertos	–	–	–	–	–	–		
	Créditos Cancelados		–	–	–	–	–	–		
Outras Operações			–	–	–	–	–	–		
Total			4.120.220	4.015.012	–	–	–	–		

Fonte: Siafi

Tabela 34
Programação Orçamentária
Resumo da programação das despesas e reserva de contingência
(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		14.404.635	15.174.744	3.320.220	4.013.887	–	–
	PLOA		14.404.635	15.174.744	3.320.220	4.013.887	–	–
	LOA		14.404.635	15.174.744	3.320.220	4.013.887	–	–
CRÉDITOS	Suplementares		–	182.454	800.000	1.125	–	–
	Especiais	Abertos	–	6.684	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Créditos Cancelados		- 447.483	–	–	–	–	–
Outras Operações			–	–	–	–	–	–
Total			13.957.152	15.363.882	4.120.220	4.015.012	–	–

Fonte: Siafi

No âmbito dos limites orçamentários referentes aos exercícios de 2008 e 2009, registre-se que não houve mudanças dos valores constantes na dotação proposta pela Unidade Orçamentária – UO no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, bem como na Lei Orçamentária Anual – LOA. Esse fato é compreendido ao se considerar que o trabalho de programação orçamentária é feito pela Fundaj por meio de negociações com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC e finalizado com os limites por ela estabelecidos.

As alterações relevantes ocorridas na comparação entre os exercícios de 2009 e 2008 encontram-se no grupo de despesas *Pessoal e Encargos Sociais*, e são decorrentes do aumento salarial ocorrido na carreira de Ciência e Tecnologia – C&T, objeto da Medida Provisória nº 441, de 29/08/2008.

As demais alterações verificadas nos grupos de despesa *Outras Despesas Correntes* e *Investimentos* decorrem de naturais ajustes na programação orçamentária ocorridos durante o exercício e efetivados através de créditos adicionais suplementares e cancelamento de dotação.

É registrada, no exercício de 2009, a abertura de crédito especial objeto da Lei nº 12.118, de 14/12/2009, que visou tão somente à criação da ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, a fim de possibilitar a alteração no PPA 2008-2011 e de incorporar efetivamente esta ação no PLOA 2010.

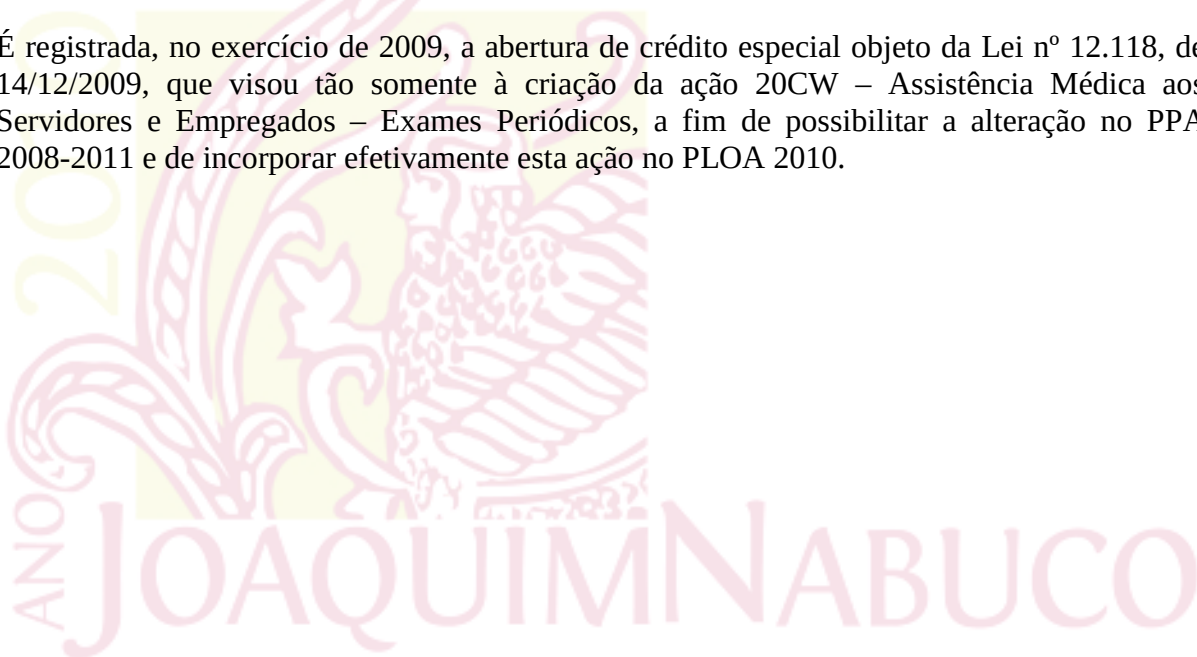


Tabela 35
Programação Orçamentária
Movimentação orçamentária por grupo de despesa
(Valores em R\$ 1,00)

(valores em R\$ 1,00)

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	–	–	–	–	–
	Recebidos	–	–	–	–	–
Externa	Concedidos	090031	0005	392.217	–	–
		080007	0005	54.559	–	–
		154503	4572	–	–	1.800
		153165	6297	–	–	6.000
		153037	6297	–	–	8.000
		154048	6297	–	–	6.000
		153103	6417	–	–	14.000
	Recebidos	153173	0509	–	–	287.951
		150010	8434	–	–	1.410.909
		153173	8680	–	–	150.000
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	–	–	–	–	–
	Recebidos	–	–	–	–	–
Externa	Concedidos	–	–	–	–	–
	Recebidos	240901	2095	28.773	–	–
		153173	8680	15.048	–	–

Fonte: Siafi

Os valores concedidos às Unidades Gestoras – UG's – 090031 e 080007, respectivamente Justiça Federal e Justiça do Trabalho, destinaram-se ao pagamento de precatórios, dentro do programa 0901, ação padronizada 0005.

O valor concedido à Fundação Universidade Federal do ABC, UG 154503, refere-se à participação de dois servidores da Fundaj no “Curso de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia”, executado no âmbito da ação de *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*.

Dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, UG 153173, o valor de R\$ 165.048,24 (cento e sessenta e cinco mil, quarenta e oito reais e vinte e quatro centavos) teve por objetivo a realização da pesquisa intitulada *Pesquisa de Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no Contexto do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação*. A pesquisa se justifica em razão de a avaliação de políticas públicas educacionais vir se consolidando nos últimos anos no Brasil, tanto na perspectiva de se aperfeiçoar os programas governamentais em andamento, como na intenção democrática de

fornecer à sociedade, particularmente aos usuários dos programas educacionais, informações sobre as ações em desenvolvimento.

É nessa perspectiva que se insere a iniciativa da Fundaj, através da Dipes e com apoio institucional do MEC, de desenvolver pesquisa de avaliação de programas educacionais no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. É importante ressaltar que o PDE consolida a política nacional de educação para os próximos anos e o Governo Federal presume que ela produza um grande impacto no quadro educacional do Brasil.

A primeira fase do trabalho – Pesquisa Qualitativa Exploratória –, prevista para o ano de 2009, foi cumprida integralmente, finalizando com a apresentação dos dados no II Seminário *Qualidade Social da Educação Básica*, realizado nos dias 1 e 2 de dezembro de 2009. A segunda fase do trabalho – Pesquisa de Avaliação Qualiquantitativa – foi iniciada em junho de 2009, conforme previsto no plano de trabalho, estando já concluída a definição da amostra, composta por 264 municípios da região Nordeste, e por 766 escolas destes municípios, juntamente com a elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

Informamos, ainda, que a licitação do serviço de coleta de dados da pesquisa na Região Nordeste foi concluída em dezembro de 2009, sendo vencedora a empresa Datamétrica. Como a pesquisa requer a realização de entrevistas com professores, alunos e pais, entre outros atores, o reinício da pesquisa de campo foi marcado para o mês de março, acompanhando a volta do ano letivo, estando prevista a sua conclusão para o mês de maio de 2010.

Em razão do aqui exposto, a apresentação do relatório parcial da pesquisa deverá ser feita no mês de agosto de 2010 e até o final do ano deverá ser apresentado um relatório com as análises finais sobre a Avaliação do PAR na Região Nordeste. Por fim, informamos que a realização da pesquisa na Região Norte está programada para o ano de 2011.

Os recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, UG 153173, na ordem de R\$ 287.950,90 (duzentos e oitenta e sete mil, novecentos e cinquenta reais e noventa centavos), tiveram por objetivo a execução da Coleção Grandes Educadores pela Editora Massangana, desta Fundaj. Tal coleção reúne em único conjunto a vida e a obra de sessenta educadores visando a incentivar os professores das escolas públicas a ler, pesquisar e buscar o conhecimento a partir da história de homens e mulheres que contribuíram para o desenvolvimento humano, em textos criteriosamente selecionados, contendo dados relativos à história do educador – produção científica e contribuição do autor à educação brasileira, destacando sua atuação em nível nacional. Esse projeto ratifica a tese que se deve ler para conhecer, conhecer para transformar, com a participação e consciência de todos. É o que se pretende com a Coleção Grandes Educadores. Os livros publicados deverão ser produzidos pela Fundaj e terão logomarca MEC/Fundaj. A distribuição do material será feita nas escolas, aos professores e à representação institucional do MEC.

Os recursos recebidos da Secretaria de Educação a Distância – SEED, UG 150010, no valor de R\$ 1.410.908,90 (um milhão, quatrocentos e dez mil, novecentos e oito reais e noventa centavos) tiveram por objetivo a produção das séries *Educadores* e *Cultura do Açúcar* e do vídeo *Morte e Vida Severina*. Esses programas serão exibidos através da parceria com a TV Escola, uma das ações prioritárias da SEED, e importante instrumento de promoção da democratização da educação pública no Brasil. Os programas também serão disponibilizados

através de DVD's. Dessa forma, a Fundaj e a TV Escola, através da educação a distância com seus suportes multimídia, contribuem para romper as limitações derivadas da rede física e expandir com qualidade a oferta de materiais educativos, além de possibilitar a difusão de mais uma ferramenta para o aperfeiçoamento dos professores da rede pública, na busca da ampliação da qualidade na educação.

Os recursos concedidos à Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI, UG 154048, no montante de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), tiveram por objetivo a realização da pesquisa de campo compreendendo a região do município de Teresina, no âmbito da qual foram realizadas 24 entrevistas com jovens de 14 a 19 anos de idade, vinculados à escola pública, bem como com seus pais ou responsáveis, definidos através das exigências do projeto *Transmissibilidade Intergeracional, Pobreza e Desigualdade Racial: visões e percepções*, desenvolvido pela Dipes. O resultado dessa pesquisa possui caráter imprescindível para o conhecimento da realidade e da dinâmica da transmissão da pobreza entre as gerações e como ela afeta e determina as escolhas educacionais e profissionais desses jovens, com um corte nas relações raciais existentes dentro dos grupos de jovens, conhecimento este que permitirá a elaboração de análises e conclusões que possibilitem fornecer subsídios para o aperfeiçoamento de programas sociais e políticas públicas que combatam a desigualdade e a pobreza. Por conta da estrutura das pesquisas e estudos desenvolvidos na localidade, a responsabilidade ficou com o Núcleo de Pesquisa sobre a Africanidade e Afrodescendência, da Universidade Federal do Piauí, assim como a realização da pesquisa de campo, da transcrição das entrevistas, da análise e da elaboração do relatório final da pesquisa.

No âmbito do mesmo projeto, a Fundaj repassou recursos no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para a Universidade Federal de Alagoas – UFAL, UG 153037, objetivando a realização da pesquisa de campo compreendendo a região do município de União dos Palmares. Ficou essa pesquisa sob a responsabilidade do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – Neab, vinculado àquela Universidade.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, UG 153165, recebeu da Fundaj o valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), também referente à pesquisa *Transmissibilidade Intergeracional, Pobreza e Desigualdade Racial: visões e percepções*, para a realização da etapa de avaliação qualiquantitativa no município do Recife, estado de Pernambuco.

Foram concedidos também recursos à Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, UG 153103, no montante de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), objetivando a publicação, pela Editora daquela Universidade, de dois livros, um decorrente do VIII Simpósio Observanordeste (Nordeste 2006: Os Sentidos do Voto) e o outro resultante do X Simpósio Observanordeste (Nordeste 2008: O Voto das Capitais II), organizados em parceria pela Fundaj e UFRN. O resultado da parceria resultará na publicação de 500 (quinhentos) exemplares de cada um dos livros, devendo esses exemplares ser partilhados, em comum acordo, pelas duas instituições parceiras, de acordo com o plano de trabalho constante do Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado.

Os recursos da ordem de R\$ 28.773 recebidos da UG 240901, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, constituem saldo do valor total do financiamento do projeto “Centro Integrado de Estudos Georreferenciados em Pesquisa Social” e não foram utilizados, considerando que os serviços de reforma já foram concluídos.

2.4.2. Execução orçamentária

Tabela 36

Execução Orçamentária

Despesas por modalidade de contratação – créditos originários da Fundaj
(Valores em R\$ 1,00)

(Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	3.060	79.608	3.060	23.057
Tomada de Preços	1.619.288	560.673	864.696	152.699
Concorrência	–	–	–	–
Pregão	5.482.756	7.949.050	3.558.331	4.966.708
Concurso	84.000	208.000	84.000	200.500
Consulta	–	–	–	–
Contratações Diretas				
Dispensa	2.116.099	2.134.238	1.785.516	1.792.086
Inexigibilidade	959.905	1.216.002	776.042	918.701
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	108.992	115.613	82.366	93.329
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	60.501.989	76.862.241	60.501.989	76.862.241
Diárias	332.012	467.012	332.012	467.012
Outros				

Fonte: Siafi

Tabela 37

Execução Orçamentária

Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos originários da Fundaj

(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	58.014.086	74.352.183	58.014.086	74.352.183	-	-	58.014.086	74.352.183
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	33.629.673	43.346.827	33.629.673	43.346.827	-	-	33.629.673	43.346.827
01 – Aposentadorias e Reformas	14.144.922	16.318.099	14.144.922	16.318.099	-	-	14.144.922	16.318.099
13 – Obrigações Patronais	6.790.830	8.872.433	6.790.830	8.872.433	-	-	6.790.830	8.872.433
Demais elementos do grupo	3.448.661	5.814.824	3.448.661	5.814.824	-	-	3.448.661	5.814.824
3- Outras Despesas Correntes	10.962.035	12.362.015	10.962.035	10.104.372	2.169.336	2.257.644	8.637.772	10.045.791
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.424.757	3.714.243	3.424.757	2.354.458	1.075.152	1.359.785	2.291.266	2.338.049
37 – Locação de Mão-de-Obra	2.001.704	3.035.511	2.001.704	2.623.409	569.052	412.103	1.432.653	2.623.408
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.104.027	1.428.542	1.104.027	1.229.500	137.630	199.042	963.897	1.229.460
Demais elementos do grupo	4.431.547	4.183.719	4.431.547	3.897.005	387.502	286.714	3.949.956	3.854.874

Obs: O valor correspondente às despesas com Juros e Encargos da Dívida é zero

Fonte: Siafi

Tabela 38

Execução Orçamentária

Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos originários da Fundaj

(Valores em R\$ 1,00)

(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	2.633.932	3.129.668	2.633.932	1.328.240	1.073.956	1.801.428	1.524.013	1.096.175
52 – Equipamentos e Material Permanente	1.531.123	2.100.588	1.531.123	1.000.906	406.980	1.099.682	1.088.180	768.841
51 – Obras e Instalações	1.102.809	1.029.080	1.102.809	327.334	666.976	701.746	435.833	327.334
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–

Obs: O valor correspondente às despesas com Inversões Financeiras e Amortização da Dívida é zero

Fonte: Siafi

O crescimento das despesas empenhadas no exercício de 2009, em relação ao de 2008, deu-se notadamente no Grupo 1 - Despesas de Pessoal, o que ocorreu devido ao aumento salarial na carreira de Ciência e Tecnologia - C&T, objeto da Medida Provisória nº 441, de 29/08/2008.

No grupo das Despesas Correntes, destaca-se o valor empenhado para locação de mão-de-obra, que contou com um aumento percentual superior a 50%. A principal causa foi a

contratação de firma para a prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo e atividades auxiliares para atender às demandas das diversas diretorias.

Por fim, no grupo das Despesas de Capital, houve um significativo aumento das despesas com aquisição de equipamentos, justificado pela renovação de boa parte do parque tecnológico da Fundaj.

Tabela 39

Execução Orçamentária

Evolução de gastos gerais – 2007 a 2009

(Valores em R\$ 1,00)

Descrição	Ano		
	2007	2008	2009
1. Passagens	340.800,18	825.542,29	533.943,61
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	231.973,03	332.716,99	467.012,27
3. Serviços terceirizados	1.891.761,85	2.157.709,35	3.035.511,13
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.315.157,36	1.511.275,20	1.747.434,07
3.3. Tecnologia da informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	576.604,49	646.434,15	1.288.077,06
4. Cartão de pagamento do governo federal	74.572,50	96.648,37	154.827,47
5. Suprimento de fundos	-	-	-
TOTAIS	2.539.107,56	3.412.617,00	4.191.294,48

Fonte: Siafi

Tabela 40

Receita Orçamentária

Evolução do orçamento da Fundaj – 2007 a 2009

(Valores em R\$ 1,00)

Descrição	Ano		
	2007	2008	2009
1. RECURSOS DO TESOIRO	58.742.627	83.645.625	94.584.410
1.1. Pessoal e Encargos Sociais	46.845.732	66.249.660	75.865.004
1.2. Outras Despesas Correntes e Investimentos	11.896.895	17.395.965	18.719.406
1.2.1. Custeio Operacional	5.624.987	6.312.865	7.053.404
1.2.2. Investimentos	1.081.908	3.461.033	3.301.308
1.2.3. Benefícios	1.921.661	2.252.765	1.846.015
1.2.4. Pasep	273.633	340.732	493.391
1.2.5. Custeio às Ações Finalísticas	2.718.507	4.615.182	5.429.209
1.2.6. Investimentos das Ações Finalísticas	276.199	413.388	596.079
2. RECURSOS DE OUTRAS FONTES	1.367.394	681.407	729.066
2.1. Outras Despesas Correntes	1.261.394	435.608	612.566
2.2. Investimentos	106.000	245.799	116.500
TOTAIS	60.110.021	84.327.032	95.313.476

Fonte: Siafi

No período de 2007 a 2009, é relevante destacar o aumento de 60,46% no item de Serviços Terceirizados, que se refere aos gastos gerais da Fundaj decorrente da contratação de pessoal para atuar nas áreas de vigilância, de limpeza, de conservação, de serviços administrativos,

de manutenção predial e de condução de veículos oficiais – Motoristas, amparada pelo Decreto Nº 2.271, de 7/7/1997.

Em relação à evolução do Orçamento da Fundaj, foi verificado um incremento de 61,95% no grupo de natureza de despesa Pessoal e Encargos Sociais, tendo em vista os aumentos salariais na carreira de C & T concedidos aos servidores da Fundação, especialmente no ano de 2009, conforme Medida Provisória Nº 441, de 29/08/2008.

No âmbito das Outras Despesas Correntes e Investimentos, o acréscimo de 57,35% foi devido à contratação de pessoal terceirizado, conforme acima exposto. E, além disso, é importante salientar o aumento das despesas de Investimentos ocorrido com a atualização e a modernização do parque tecnológico da Instituição, em seus três *campi* de atuação.

No entanto, no que concerne aos Recursos de Outras Fontes, provenientes dos Recursos Próprios Não-Financeiros, houve um decréscimo de 46,68% devido aos seguintes fatores ocorridos no período de 2007 a 2009: frustração na captação de receitas em anos anteriores e baixa execução das receitas no primeiro semestre do ano da elaboração da Proposta Orçamentária, os quais são fundamentais na análise que se faz para o estabelecimento do limite orçamentário definido pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, do Ministério da Educação – SPO/MEC.

Tabela 41

Execução Orçamentária

Despesas por modalidade de contratação – créditos recebidos pela Fundaj
(Valores em R\$ 1,00)

	(Valores em R\$ 1,00)			
Modalidade de Contratação				
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	–	–	–	–
Tomada de Preços	153.227	–	–	–
Concorrência	–	–	–	–
Pregão	1.290	1.549.248	1.290	7.417
Concurso	–	–	–	–
Consulta	–	–	–	–
Contratações Diretas				
Dispensa	1.650	–	1.650	–
Inexigibilidade	–	–	–	–
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	315	–	280	–
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	–	–	–	–
Diárias	705	–	705	–
Outros				

Fonte: Siafi

Tabela 42

Execução Orçamentária

Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos recebidos pela Fundaj

(Valores em R\$ 1,00)

(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3- Outras Despesas Correntes	94.132	1.848.859	94.132	179.648	9.940	1.669.210	83.193	172.448
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	6.740	1.555.309	6.740	7.778	853	1.547.530	5.888	7.778
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	19.782	276.270	19.782	171.870	–	104.400	19.782	164.670
47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	–	17.280	–	–	–	17.280	–	–
Demais elementos do grupo	67.610	–	67.610	–	9.087	–	57.523	–

Obs: O valor correspondente às Despesas de Pessoal e Juros e Encargos da Dívida é zero

Fonte: Siafi

Tabela 43

Execução Orçamentária

Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos recebidos pela Fundaj

(Valores em R\$ 1,00)

(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	153.227	15.048	153.227	–	153.227	15.048	–	–
52 – Equipamentos e Material Permanente	–	15.048	–	–	–	15.048	–	–
51 – Obras e Instalações	153.227	–	153.227	–	–	–	–	–
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–

Obs: O valor correspondente às Inversões Financeiras e Amortização da Dívida é zero

Fonte: Siafi

Houve um aumento significativo nas despesas com outros serviços de terceiros, tanto para pessoa jurídica como para pessoa física. No primeiro caso, a maior parte dos recursos foi recebida da Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC, para elaboração de material educativo-pedagógico para distribuição nacional pela TV Escola e disponibilização através de impressos e mídia digital, como previsto no projeto básico da Fundaj, que deu origem à parceria com a SEED. Dos recursos disponibilizados para essas despesas, 41% foram devolvidos, pois alguns serviços foram contratados, após processo licitatório, por valores inferiores aos inicialmente estimados.

No segundo caso, a maior parte dos créditos orçamentários foi emitida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC, para pagamento de direitos autorais de autores nacionais e internacionais que estão tendo suas obras, já publicadas, reproduzidas e distribuídas para escolas, professores e representação institucional do MEC.

2.4.3. Execução Física e Financeira

Tabela 44
Execução física e financeira das ações realizadas
(Valores financeiros em R\$ 1,00)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	4	Pessoa beneficiada	226	248	233	21.801.671	21.644.453	20.387.019
12	243	0154	6298	A	4	Criança / adolescente atendido	135	216	135	200.000	72.579,80	235.500
12	391	0167	4013	A	4	Acervo preservado	125.000	730.663	130.000	876.273	530.670,62	1.476.412
12	392	0168	6417	A	4	Exemplar produzido	40	21	55	1.165.810	591.751	2.038.892
12	122	0750	2000	A	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	53.546.157	53.498.369	53.146.104
12	126	0750	2003	A	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1.350.000	1.118.688	N.A.
12	301	0750	2004	A	4	Pessoa beneficiada	1.362	1.728	1.110	841.050	761.896	958.980
12	365	0750	2010	A	4	Criança atendida	40	43	43	33.426	30.203	33.700
12	331	0750	2011	A	4	Servidor beneficiado	256	220	216	256.870	192.515	201.180
12	306	0750	2012	A	4	Servidor beneficiado	447	447	446	714.669	708.050	712.236
12	122	0750	09HB	OP	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	9.459.047	8.872.433	7.715.586
28	846	0901	0005	OP	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	446.776	446.776	41.037
12	128	1067	4572	A	4	Servidor capacitado	240	164	240	350.000	246.021	350.000
12	573	1067	6297	A	4	Pesquisa realizada	21	15	20	1.284.455	904.076	1.430.574
12	392	1142	6433	A	4	Evento realizado	35	37	44	1.291.677	965.967	1.670.852
12	364	1375	4006	A	4	Aluno matriculado	90	0	80	236.217	0	245.500
12	128	1377	6294	A	4	Curso realizado	20	43	20	1.346.172	798.803	1.094.875

N.A.: Não aplicável

Fonte: LOA 2009, LOA 2010, Simec

Tipo da ação: P – projeto;
A – atividade;
OP – operação especial.

Prioridade: 1 – ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento);
2 – ação do PPI (Projeto Piloto de Investimentos);
3 – demais ações prioritárias;
4 – ação não prioritária.

Análise Crítica

Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco (0154.6298)

Observa-se uma execução física de 160%, motivada pelo ingresso de novos jovens no *Programa de Formação do Jovem Artesão* no final do exercício, em dezembro, e que continuarão no programa no exercício de 2010.

A execução financeira de 36,29% foi baixa, tendo em vista as dificuldades para contratação de profissionais externos. Foi na execução dessas contratações que o Programa esbarrou nos entraves jurídico administrativos, que limitavam e, em muitos casos, proibiam a concretização das mesmas, a partir da observância, por parte da Fundaj, da IN nº 02, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Com isso, conseguimos executar apenas 36,29% dos recursos disponíveis, utilizados, em sua maioria, na continuidade das ações dos jovens já atendidos, possibilitando apenas a criação de mais um novo grupo – o do Morro da Conceição –, que só iniciou suas atividades de efetiva formação no final de 2009, quando pudemos contratar 7 (sete) especialistas e artistas nas áreas de artes plásticas, artesanato, design, educação patrimonial, moda e fotografia, todos por inexigibilidade de licitação, cujos currículos e atuação profissional comprovavam o notório saber e a aclamação da crítica especializada.

Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos (0167.4013)

A execução física de 584,53% decorre de uma alteração nos critérios de cômputo da meta física. Pelo critério anterior, eram considerados “acervos preservados” apenas o acervo museológico e o acervo bibliográfico. Sob esse critério, ficava de fora o rico acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra, que abrange material iconográfico, fonográfico, documentos textuais, entre outros, que totalizaram, em dezembro, 612.922 acervos preservados.

A despeito da boa execução física, houve dificuldades em executar o orçamento, ficando a execução financeira em 60,56%. A principal razão para o fato foi a dificuldade na contratação de serviços e, mais particularmente, na aquisição de materiais para o Laborarte, tendo em vista os aspectos intrínsecos aos materiais utilizados pela unidade e às empresas fornecedoras desses materiais. São poucas as empresas no Brasil que trabalham com material de restauro. No Recife, identificamos apenas uma, que, na verdade, é voltada mais para o mercado de artes plásticas e artesanato do que para o restauro. Por outro lado, nos processos de compra, as empresas não apresentam proposta para toda a variedade dos materiais solicitados. Disso

resulta, por exemplo, a fragmentação do processo, com uma empresa fornecendo dois ou três itens e outra fornecendo também alguns poucos itens. O processo de compra se torna muito demorado, e, quando concluído, se dá de maneira incompleta.

Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia (0168.6417)

Apesar da execução física de apenas 52,5%, e da execução financeira de apenas 50,76%, considera-se exitosa a realização das ações planejadas e não planejadas, haja vista as dificuldades encontradas para cumpri-las. Em relação à realização de documentários, a Coordenação-Geral da Massangana Multimídia Produções necessita recuperar e/ou atualizar seu parque eletrônico, uma vez que seus equipamentos se encontram defasados tecnologicamente e necessitados de manutenção corretiva. E, quanto à publicação de livros, é cada vez mais difícil encontrar empresas que cumpram os prazos estabelecidos nos procedimentos licitatórios. Porém, se considerarmos a exigüidade de tempo para atender as demandas oriundas da realização dos DVD's para a Secretaria de Educação a Distância, do MEC, verificamos o empenho dos servidores responsáveis por essas ações, haja vista termos atingido todas as metas estabelecidas para o período.

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Um aspecto que constitui dificuldade para o maior alcance das metas físicas (68,33%), e, conseqüentemente, financeiras (70,29%), diz respeito a uma peculiaridade da Fundaj: a diversidade das atividades desenvolvidas, que restringe a possibilidade de realização de cursos em turmas fechadas, considerado o pequeno número de servidores desempenhando funções semelhantes. Neste contexto, as capacitações são realizadas mais significativamente por meio de cursos oferecidos no mercado, dos quais a área de recursos humanos da Fundação Joaquim Nabuco tem a preocupação de identificar aqueles que apresentam nível de qualidade à altura do investimento necessário, tanto no que diz respeito à capacitação dos instrutores e à adequação da grade curricular, quanto no que se refere ao resultado da análise comparativa das opções disponíveis que contemplam a temática solicitada.

Estudos e Pesquisas Socioeducativas

As metas físicas (71,43% executadas) e financeiras (70,39% executadas) não foram plenamente atingidas em razão de seis das 21 pesquisas previstas terem sido reprogramadas, entre outros motivos, por estarem com relatórios finais a ser entregues no primeiro trimestre de 2010, por ampliação de seu escopo e abrangência geográfica, ou por atraso na execução do cronograma. Neste particular, uma atividade que é cara à pesquisa conduzida na Dipes, que é a coleta de dados primários, com a presença de pesquisadores no campo aplicando questionários ou realizando entrevistas de natureza qualitativa, em vista das dificuldades de contratação de entrevistadores de campo, configurou-se como uma barreira difícil de ser superada, interferindo diretamente sobre o cronograma e o sucesso de projetos de pesquisa desejados pela Instituição.

Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

O não cumprimento pleno da meta financeira, executada em 74,78%, deveu-se, principalmente, à dificuldade de contratação de alguns palestrantes. Outro dado dificultador

foi a proibição de pagamentos de passagens e diárias a colaboradores internacionais pelas instituições vinculadas ao MEC. Nesse sentido, não fosse a prestação das parcerias com a Aliança Francesa e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – Facepe, não seria possível a participação de palestrantes estrangeiros em eventos como o Colóquio Internacional Interdisciplinar Pontes e Ideias: Louis-Léger Vauthier e o Colóquio Internacional Diálogos Culturais e Cooperação Científica França/Brasil: Novas Perspectivas, que integraram o conjunto de eventos comemorativos realizados pelo Fundaj no Ano da França no Brasil.

Desse modo, diante da ação das parcerias firmadas, foi possível executar plenamente a meta física, alcançando-se um percentual de 105,71%.

Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

A razão da não execução da ação decorre do seguinte motivo: a efetivação de cursos de pós-graduação pela Fundaj implica na necessidade de credenciamento da Instituição junto ao MEC. Nesse propósito, foi concluído o processo de articulação junto à Capes, após o que se concluiu a elaboração da documentação técnica, cujo encaminhamento ao MEC deverá ser dar no exercício de 2010.

Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

A superação da meta física (215%) deveu-se, particularmente, à ampliação da atuação dos cursos do Canne para a região Norte.

Entre os fatores que contribuíram para o não atingimento da meta financeira, executada em 59,34%, destacamos as dificuldades na contratação, por inexigibilidade, de alguns professores, a exemplo daquele que ministraria o curso de chefe de elétrica e maquinaria, assim como o cancelamento de alguns cursos fora do Recife, em decorrência de problemas para a contratação de seguro para o equipamento de 35mm. Sem estar o equipamento segurado, não havia a possibilidade de transportá-lo em viagem. Tais cursos, se realizados como previstos, implicariam em investimentos com diárias, passagens e demais despesas.

Ações padronizadas (demais ações)

Em relação às ações padronizadas, executadas pela área orçamentário-financeira da Fundaj, pode-se afirmar que foram desenvolvidas normalmente ao longo do exercício, com execução das metas físicas e financeiras dentro do esperado.

2.4.4. Indicadores institucionais e de desempenho

2.4.4.1. Indicador de Desenvolvimento Institucional – IDI

Com o objetivo de obter uma medida-resumo do desempenho da Instituição, buscou-se um indicador capaz de aferir a média do cumprimento das metas físicas e financeiras, considerando o conjunto das ações da Fundaj.

Cabe notar que o resultado do indicador ora apresentado, por se tratar de uma média, precisa ser interpretado em conjunto com os resultados de cada uma das ações individualmente, estas já apresentadas nas seções anteriores do presente documento.

Não estão incluídas no cálculo do IDI as ações sobre as quais não há discricionariedade administrativa, a exemplo do pagamento de aposentadorias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, cumprimento de sentenças judiciais, entre outras.

IDI – Meta Física

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo do alcance das metas físicas programadas para o conjunto das ações da Instituição.

Tipo: Eficácia.

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para as ações consideradas, que possuam metas físicas previstas na Lei Orçamentária, e a partir das informações do Simec, divide-se a quantidade de projeto/atividade realizada pela quantidade de projeto/atividade prevista, obtendo um percentual de execução como resultado.
- Obtém-se a média dos percentuais de execução, somando esses percentuais e dividindo-os pelo número de ações considerado no cálculo.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultados para o período (2009):

Tabela 45

IDI – Meta Física

Execução da meta física, por ação – 2009

Ação	Meta física prevista	Meta física realizada	Execução (%)
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	135	216	160
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	125.000	730.663	584,53
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	40	21	52,5
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	240	164	68,33
Estudos e Pesquisas Socioeducativas	21	15	71,43
Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	35	37	105,71
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	90	0	0
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	20	43	215

Fonte: Simec

Soma dos percentuais: 1.257,5

Número de ações consideradas: 8

$1.257,5 \div 8 = 157,19$

Resultado para o IDI – Meta Física para o período: 157,19

Percebe-se, em relação à ação de Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos, uma execução física muito elevada em relação à meta estabelecida. Isso ocorre porque em setembro a Fundação Joaquim Nabuco alterou internamente o critério para o cômputo da meta física dessa ação.

Pelo critério anterior, eram considerados “acervos preservados” apenas o acervo museológico e o acervo bibliográfico. Sob esse critério, ficava de fora o rico acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra, que abrange material iconográfico, fonográfico, documentos textuais, entre outros, que totalizaram, em dezembro, 612.922 acervos preservados.

Dessa forma, resulta enviesado o IDI Meta Física para o presente ano. Se a ação de Preservação de Acervos fosse excluída do cálculo, o resultado do IDI seria 96,14. Caso o acervo do Cehibra fosse excluído do cômputo, a meta física da ação teria sido executada em 94,19%, com 117.741 acervos preservados, e o resultado do IDI seria 95,89.

Em qualquer das duas situações, é possível afirmar que o resultado do IDI foi excelente para o período (2009).

IDI – Meta Financeira

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo do alcance das metas financeiras programadas para o conjunto das ações da Instituição.

Tipo: Eficiência.

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para as ações consideradas, a partir das informações do Siafi, obtém-se a soma dos valores executados (empenhado), dividindo-se o resultado pela soma dos valores autorizados no orçamento (dotação final = Lei + Créditos).

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultados para o período (2009):

Tabela 46

IDI – Meta Financeira

Execução da meta financeira, por ação – 2009

Ação	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Execução (%)
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	200.000	72.579,80	36,29
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	876.273	530.670,62	60,56
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	1.165.810	591.751	50,76
Administração da Unidade	53.546.157	53.498.369	99,91
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	350.000	246.021	70,29
Estudos e Pesquisas Socioeducativas	1.284.455	904.076	70,39
Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	1.291.677	965.967	74,78
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	236.217	0	0
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	1.346.172	798.803	59,34
TOTAL	60.296.761	57.608.237	95,54

Fontes: Simec

Resultado para o IDI – Meta Financeira para o período: 95,54

Igualmente, verifica-se uma execução financeira satisfatória para o período, considerando-se os comentários apresentados na análise crítica da seção 2.4.3.

2.4.4.2. Economia nos processos licitatórios

Procurou-se elaborar indicadores que apresentassem os valores economizados nos processos licitatórios da Instituição.

Economia Total nos Processos Licitatórios

Descrição: Pretende medir o valor total economizado nos processos licitatórios, tomando como referência os valores estimados e os efetivamente contratados.

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para cada objeto de licitação, calcula-se a diferença entre o valor estimado e o efetivamente contratado, obtendo o valor da economia para o objeto.
- Somam-se os valores das economias de cada objeto, obtendo-se o valor da economia total para o exercício.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultado para o período (2009): R\$ 3.504.728,86

Economia Média nos Processos Licitatórios

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo da economia obtida em cada processo licitatório, tomando como referência os valores estimados e os efetivamente contratados.

Tipo: Eficiência

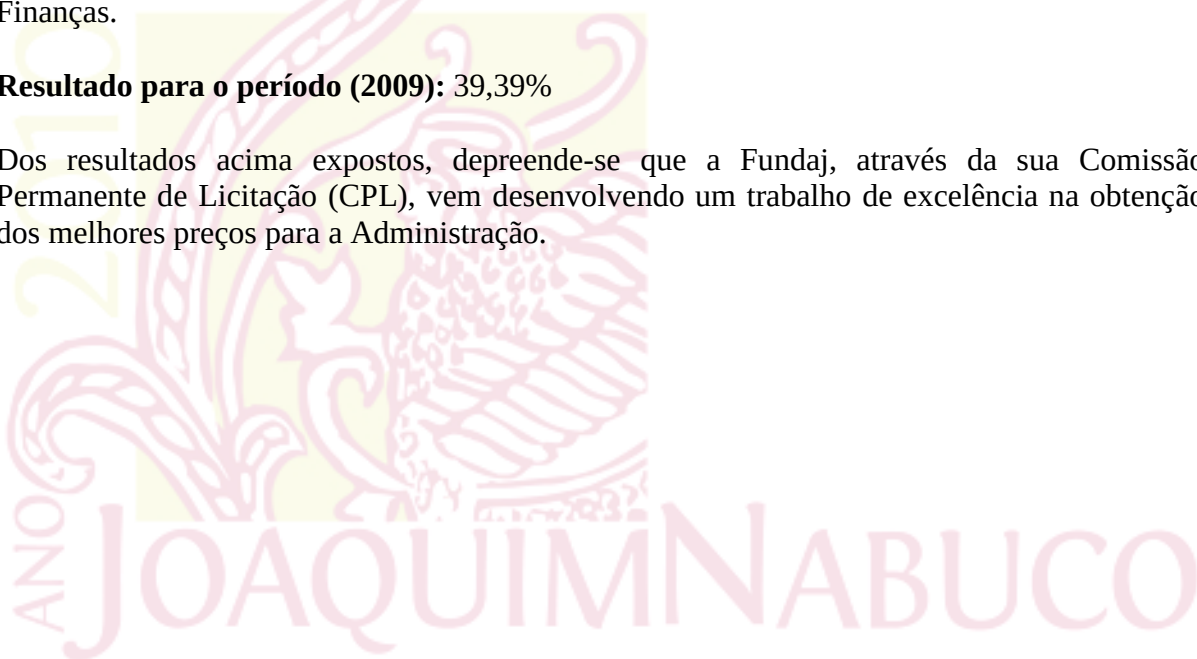
Fórmula de cálculo e método de medição:

- Obtém-se o resultado do indicador de Economia Total.
- Divide-se o resultado pela soma dos valores estimados, obtendo um percentual de economia.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultado para o período (2009): 39,39%

Dos resultados acima expostos, depreende-se que a Fundaj, através da sua Comissão Permanente de Licitação (CPL), vem desenvolvendo um trabalho de excelência na obtenção dos melhores preços para a Administração.



3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

3.1. Composição dos recursos humanos

Tabela 47
Composição do Quadro de Recursos Humanos
Situação apurada em 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	337	455	455
Próprios	337	455	455
Requisitados	-	-	-
Celetistas	N.A.	N.A.	N.A.
Cargos de livre provimento	119	119	119
Estatutários	59	59	59
Não Estatutários	60	60	60
Terceirizados	156	156	156
Total	612	730	730

N.A.: Não aplicável
Fonte: Fundaj/Diplad

Foi considerado como lotação ideal, no caso dos servidores estatutários, o preenchimento total da lotação autorizada. Para os cargos de livre provimento e terceirizados, esse valor é idêntico ao da lotação efetiva.

A Fundação Joaquim Nabuco, em dezembro de 2009, contou com um Quadro de Pessoal composto por 392 servidores ativos permanentes e 63 servidores ocupantes apenas de cargos comissionados (sendo que, desses, 6 são requisitados de outros órgãos e 1 se encontra em exercício descentralizado de carreira) além de 1 servidor em exercício descentralizado de carreira. Compõem o quadro, também, 185 servidores aposentados e 62 pensionistas.

Tabela 48
Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2007, 2008 e 2009
Valores financeiros em milhares de reais (R\$ mil)

valores financeiros em milhares de reais (R\$ mil)

QUADRO PRÓPRIO									
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas		Retribuições		Gratificações		Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)									
2007	401	24.530		-		4.533		81	-
2008	398	25.161		1.992		6.877		85	-
2009	393	30.659		4.659		12.843		112	-
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)									
2007	-	-		-		-		-	-
2008	-	-		-		-		-	-
2009	-	-		-		-		-	-
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)									
2007	78	2.806		-		-		-	-
2008	67	2.721		-		-		-	-
2009	63	2.885		-		-		-	-
Requisitados com ônus para a UJ									
2007	-	-		-		-		-	-
2008	-	-		-		-		-	-
2009	-	-		-		-		-	-
Requisitados sem ônus para a UJ									
2007	-	-		-		-		-	-
2008	-	-		-		-		-	-
2009	-	-		-		-		-	-
QUADRO TERCEIRIZADO									
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades da Área-fim		Estagiários		
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	
2007	97	1.761	8	130	-	-	68	183	
2008	101	2.002	9	156	-	-	67	193	
2009	99	2.142	57	893	-	-	122	429	

Obs: Na Fundaj não há contratos de terceirização para atividades da área-fim.

Fontes: Fundaj/Diplad/CGRH, Siafi

No que se refere ao quadro próprio, a diferença verificada em relação ao Relatório de Gestão de 2008 se deve ao fato de naquele ano, não terem sido considerados nos cálculos efetuados os servidores em exercício descentralizado de carreira, comissionados ou não. Este ano, tais servidores foram considerados, mas sem a inclusão da parcela da remuneração que é paga pelo órgão de lotação.

O quadro terceirizado, para o presente Relatório de Gestão, foi preenchido levando-se em conta critérios distintos dos utilizados no Relatório de Gestão 2008. Naquele ano, havia a categoria “pessoal terceirizado – outras atividades”, na qual foram incluídos os motoristas, telefonistas e profissionais de manutenção predial. No quadro acima, essas categorias estão separadas, estando os profissionais de manutenção predial enquadrados em Conservação, enquanto telefonistas e motoristas estão enquadrados em Apoio Administrativo, somados aos profissionais da empresa Solmar Serviços e Representações Ltda., contratada em 2009.

Em comparação com o Relatório de Gestão de 2008, observa-se diferença a maior de 1 profissional no total de terceirizados e estagiários de 2007 e 2008 (respectivamente, 173 e 177). Trata-se de um supervisor de serviços de limpeza que não havia sido computado no Relatório de Gestão 2008. Em relação ao custo, verifica-se uma diferença a menor, face à ocorrência de erro de digitação no Relatório de Gestão de 2008, só detectado quando da elaboração deste Relatório de Gestão de 2009.

3.2. Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

A Fundaj não mantém de forma permanente uma base de indicadores gerenciais de Recursos Humanos. Entretanto, a fim de ilustrar o conteúdo da análise crítica apresentada no próximo tópico, foram selecionados os dados e indicadores apresentados a seguir:

Absenteísmo

Forma de cálculo: $(\text{dias não trabalhados} \div \text{n}^\circ \text{ servidores} \times \text{n}^\circ \text{ dias úteis}) \times 100$

Resultado para 2009: $(98 \div 456 \times 242) \times 100 = 0,09\%$

Acidentes de trabalho

Número de ocorrências no exercício: quatro acidentes de trabalho, sendo dois durante o percurso casa/trabalho/casa.

Perfil etário

Tabela 49
Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos
Perfil etário

Faixa etária (anos de idade)	Quantidade de servidores	Percentual (%)
26 – 34	32	7,02
35 – 43	62	13,6
44 – 52	172	37,71
53 – 61	141	30,92
62 – 71	49	10,75

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Remuneração

Tabela 50
Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos
Remuneração

Faixa salarial (R\$)	Quantidade de servidores	Percentual (%)
2.115,00 – 5.115,00	137	30,04
5.115,01 – 8.115,00	158	34,65
8.115,01 – 11.115,00	65	14,25
11.115,01 – 14.115,00	62	13,60
14.115,01 – 17.115,00	29	6,36
17.115,01 – 21.272,00	05	1,1

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Previsão de aposentadoria

Pode-se tomar como base o número de servidores do quadro próprio que, em dezembro/2009, receberam abono de permanência: 73 servidores.

Resultado: $(73 \div 392) \times 100 = 18,62\%$

Avaliação do desempenho (realizada pelas chefias)

Tabela 51
Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos
Avaliação do desempenho

Intervalo de pontos	Conceito	2009	
		Jan a Jun	Jul a Dez
0 – 25,00	Muito abaixo do esperado	0	0
25,01 – 55,00	Abaixo do esperado	0	4
55,01 – 85,00	Próximo ao esperado	4	4
85,01 – 100,00	Atingiu o esperado	415	399

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

3.3. Análise crítica

Adequação quantitativa dos cargos à missão organizacional

O quadro de pessoal da Fundaj conta hoje com 392 servidores do quadro efetivo, sendo 76 Pesquisadores, 117 Analistas em Ciência e Tecnologia, 1 Tecnologista, 193 Assistentes em Ciência e Tecnologia e 2 Técnicos, além de 3 servidores que ocupam cargo de nível superior e não fazem parte da Carreira de Ciência e Tecnologia.

Da análise a partir da evolução do quadro de pessoal nos últimos anos (tabela 51, acima), temos que, apesar de a Fundação ter realizado concurso público em 2006, com a nomeação de 56 novos servidores entre 2007 e 2009, verifica-se que o quantitativo de pessoal não sofreu

alteração significativa, que fosse capaz de minimizar a carência decorrente da redução de seu quadro de pessoal provocada por aposentadorias, falecimentos e exonerações.

Para executar com eficiência, eficácia e efetividade a gama de atividades desenvolvidas na Instituição, que contempla a pesquisa e estudos socioeconômicos, promoção científica e cultural, documentação, museologia, informática, editoração, ciência e tecnologia e formação profissional, o quantitativo de pessoal ainda é bastante insuficiente. O quadro de pessoal atualmente apresenta 24 vagas para o cargo de Pesquisador, 19 para o de Analista em Ciência e Tecnologia e 20 vagas para o cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia.

Como agravante, em função da inexistência de uma política de renovação de pessoal, 51% dos servidores efetivos tem idade acima de 50 anos e 18,62% dos servidores recebem Abono de Permanência, ou seja, já atendem aos requisitos para aposentadoria.

Adequação qualitativa dos cargos à missão organizacional

Tabela 52
Adequação qualitativa dos cargos à missão organizacional
Servidores com titulação, por nível do cargo

Titulação	2006		2007		2008		2009	
	Médio	Superior	Médio	Superior	Médio	Superior	Médio	Superior
Doutorado	0	19	0	26	0	29	0	34
Mestrado	4	34	6	56	7	62	9	56
Especialização	6	46	6	49	5	48	6	46
TOTAL	10	99	12	131	12	139	15	136

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Considerando o total de servidores ativos, 392, tem-se o percentual de 38,5% com pós-graduação. No entanto, tomando por base os servidores ativos ocupantes de cargos de nível superior, 197, pode-se verificar um aumento considerável desse percentual, sendo 17% de servidores com doutorado, 28% com mestrado e 23% com especialização. Desta forma, 69% dos servidores com cargos de nível superior possuem titulação em nível de pós-graduação, o que representa um número bastante significativo de pós-graduados.

Quanto aos servidores de nível intermediário, 195, é perceptível que o quantitativo de pós-graduados é inexpressivo, o que pode ser justificado pelo fato de só recentemente ter a legislação permitido que esses servidores percebam gratificação por qualificação de mestrado e doutorado. Verifica-se, assim, que 6% dos ocupantes de cargos de nível intermediário possuem titulação de mestrado.

Vale salientar que o quantitativo da tabela 52 sofre constantes alterações em consequência de aposentadorias e demais vacâncias, além daquelas decorrentes do aperfeiçoamento dos servidores que elevam suas qualificações com a obtenção de novos títulos. Ou seja, a titulação não é contada cumulativamente.

É possível, ainda, verificar um acréscimo significativo de servidores com titulação a partir de 2007, fato este que pode ser entendido como resultado do ingresso de novos servidores através de concurso público realizado em setembro de 2006, que teve como pré-requisito para o cargo de pesquisador a titulação mínima de mestrado.

A constatação de um elevado percentual de servidores com titulação é um dado bastante positivo para esta Instituição, considerando que a Fundação Joaquim Nabuco integra o Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia, que fomenta e estimula a capacitação contínua, sobretudo em nível de pós-graduação.

Adequação dos quantitativos da área-meio em relação à área-fim

Estima-se em cerca de 35,7% o quantitativo de servidores lotados na área-meio da Fundaj, o que constatamos ser um número insuficiente para as necessidades finalísticas e de suporte da Instituição, conforme considerações já apontadas no item 2.2 – Estratégia de Atuação, no que diz respeito à Diplad.

Desempenho funcional dos servidores

Em 2009, verificou-se um percentual significativo de servidores cujos desempenhos alcançaram avaliação superior a 85,01 pontos (99% no primeiro semestre e 98% no segundo semestre), equivalente ao conceito “atingiu o esperado”. Do resultado obtido se pode inferir que os servidores assim avaliados cumpriram integralmente suas metas de trabalho previstas no início do exercício.

Necessidades de redução ou ampliação do Quadro de Recursos Humanos

Considerada como ideal a lotação correspondente ao preenchimento total das vagas do quadro próprio, embora, na realidade, como já apontado, é um quantitativo de pessoal ainda insuficiente para as necessidades institucionais, o quadro de pessoal da Fundação Joaquim Nabuco atualmente apresenta 24 vagas para o cargo de Pesquisador, 19 para o de Analista em Ciência e Tecnologia e 20 vagas para o cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia.

O número de terceirizados oscila conforme a necessidade de serviço, de modo que a lotação atual é considerada a ideal no presente momento. Em caso de alteração da necessidade de serviço, normalmente é feito o ajuste correspondente nesse quantitativo, para mais ou para menos.

Necessidade de renovação do Quadro Próprio de Recursos Humanos no médio e longo prazo

Tendo em vista a estrutura etária dos servidores da Fundaj, as vagas não preenchidas do quadro de pessoal e as perspectivas de aposentadoria de seus servidores no médio e longo prazo, revela-se urgente a necessidade de renovação do quadro próprio da Instituição. Para atender a essa necessidade, já estão sendo tomadas as medidas preparatórias para solicitação de concurso público ao Ministério do Planejamento.

Planos de capacitação do Quadro de Recursos Humanos

O Plano Anual de Capacitação, que tem por base o Levantamento de Necessidades de Capacitação, é executado dentro da ação de *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*, a qual, avalia-se, teve uma execução satisfatória no exercício de 2009.

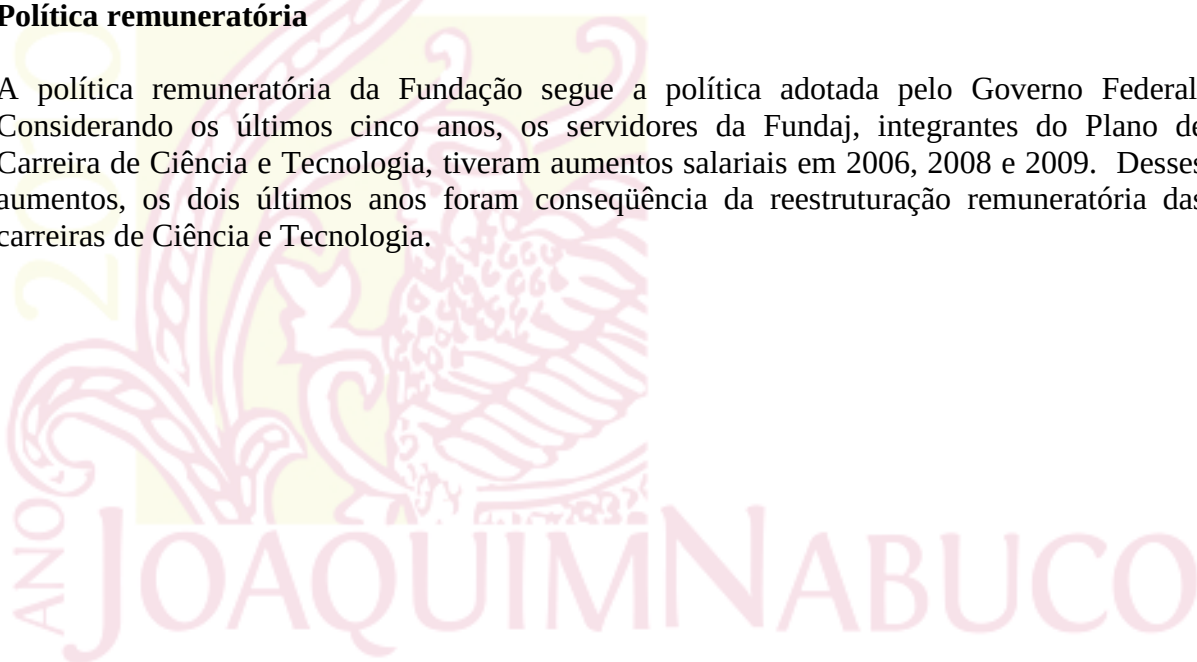
Impactos da terceirização na produtividade da UJ

A despeito da inexistência de uma medida objetiva formalizada para avaliação, é possível afirmar que o contrato de terceirização de atividades de apoio administrativo, firmado em 2009 (empresa Solmar Serviços e Representações Ltda.), impactou muito positivamente na produtividade da Fundaj, permitindo uma melhor eficiência nos procedimentos da área-meio.

As demais terceirizações, já existentes em anos anteriores, continuam sendo imprescindíveis ao bom desempenho das funções e da missão da Fundaj.

Política remuneratória

A política remuneratória da Fundação segue a política adotada pelo Governo Federal. Considerando os últimos cinco anos, os servidores da Fundaj, integrantes do Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, tiveram aumentos salariais em 2006, 2008 e 2009. Desses aumentos, os dois últimos anos foram consequência da reestruturação remuneratória das carreiras de Ciência e Tecnologia.



4. RESTOS A PAGAR

4.1. Pagamento de Restos a Pagar

Tabela 53
Pagamento de Restos a Pagar – Exercício de 2009
Valores em reais (R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	218.946,95	27.057,40	186.054,61	5.834,94
2007	3.402.293,37	965,00	3.401.138,37	190,00
2006	748.825,93	51.948,74	691.899,79	4.977,40
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	3.406.457,97	580.073,17	2.300.967,87	525.416,93
2007	3.728.201,07	797.814,71	2.915.221,56	15.165,00

Observações: Não houve o pagamento, no exercício de 2009, de RP Processados e Não-Processados inscritos até 2007.

Fonte: Siafi

4.2. Análise crítica

Abaixo discriminamos as despesas de restos a pagar que constam na conta de **Restos a Pagar Processados, a pagar em 2008:**

- Empenhos 2008NE900803 e 2008NE900941: os saldos referem-se a descontos de multa contratual recolhidos ao Tesouro Nacional. Portanto, já se encontram pagos. No entanto, esses valores aparecem indevidamente no sistema. Foram encaminhados *e-mail* e *comunica* (Siafi) à nossa setorial contábil solicitando orientação de como devemos proceder para a baixa dos referidos saldos.
- Empenho 2008NE900205: a empresa encontra-se com Sicaf vencido.

Restos a Pagar Processados, a pagar em 2007

- Empenho 2007NE900848: a empresa encontra-se com Sicaf vencido.

Restos a Pagar Processados, a pagar em 2006

- Empenho 2006NE900576: a empresa encontra-se com Sicaf vencido.

Restos a Pagar não Processados, a pagar em 2008

- Empenhos 2008NE000711, 2008NE000788 e 2008NE000819: emitidos indevidamente e anulados em 2010;
- Empenhos 2008NE900127, 2008NE000289, 2008NE900471, 2008NE000487, 2008NE900386, 2008NE901089, 2008NE901506 e 2008NE901984: cancelados em 2010;
- Empenho 2008NE900503: aguardando peça para executar os serviços;
- Empenhos 2008NE000864, 2008NE901556, 2008NE901841, 2008NE901449, 2008NE901944 e 2008NE1945: pagos em 2010;
- Empenhos 2008NE901119, 2008NE901288, 2008NE901915 e 2008NE901917: anulados em 2010. As empresas não entregaram os materiais;
- Empenhos 2008NE000694, 2008NE901290, 2008NE901661, 2008NE901662, 2008NE901663, 2008NE901664, 2008NE901665, 2008NE901666, 2008NE901878, 2008NE901881, 2008NE901885, 2008NE901921 e 2008NE901983: os contratos encontram-se em vigor;
- Empenho 2008NE000995: recolhimento ao INSS efetuado em 2009. O valor da referida conta aparece indevidamente no sistema. Providenciaremos a baixa com a ajuda da nossa setorial contábil;
- Empenhos 2008NE900750 e 2008NE901113: os saldos referem-se a descontos de multa contratual recolhidos ao Tesouro Nacional. Portanto, já se encontram pagos. No entanto, esses valores aparecem indevidamente no sistema. Foram encaminhados *e-mail* e *comunica* (Siafi) à nossa setorial contábil solicitando orientação de como devemos proceder para a baixa dos referidos saldos.
- Empenho 2008NE901631: a empresa encontra-se com Sicafe vencido.

Restos a Pagar não Processados, a pagar em 2007

- Empenho 2007NE900715: o contrato encontra-se em vigor;
- Empenho 2007NE901300: o serviço encontra-se em andamento;
- Empenho 2007NE901385: a contratada não entregou o produto.

5. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Tabela 54
Recomendações da CGU
Exercício de 2009

Nº do relatório	Descrição da recomendação	Setor responsável pela implementação	Providências adotadas
220.750	Elaborar programa de trabalho específico para cada auditoria no futuro desenvolvida, registrando as informações pertinentes ao planejamento e execução dos trabalhos.	Auditoria Interna	A auditoria interna buscou, junto ao grupo de debates, pesquisas e interação, formado por auditores internos de entidades vinculadas ao MEC, subsídios que contribuíssem na formatação do planejamento das auditorias. Desta forma, obteve-se, junto à unidade de auditoria interna do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, um modelo utilizado por aquela entidade, que servirá como parâmetro para os futuros planejamentos de auditorias, adaptando-o de acordo com a natureza do trabalho a ser desenvolvido. Prazo: Imediato.
	Na definição do escopo dos trabalhos, utilizar critérios de materialidade e relevância para realização dos exames, documentando os mesmos nos papéis de trabalho.	Auditoria Interna	A auditoria interna procurará nos futuros relatórios de auditoria definir com clareza e consistência os escopos de trabalho. Prazo: Imediato
	Nos relatórios de auditoria, fornecer informações precisas acerca do escopo dos exames, destacando as áreas não examinadas e os motivos pelos quais não as contemplou, conforme item 12.3.4 da NBCT-12.	Auditoria Interna	A auditoria interna seguirá, na íntegra, o que determina o item 12.3.4 da NBCT-12. Prazo: Imediato
	Arquivar documentação comprobatória dos achados e informações constantes dos relatórios de auditoria, organizando as mesmas de forma a permitir sua rastreabilidade imediata.	Auditoria Interna	A auditoria interna buscará aprimorar a forma de organizar os documentos comprobatórios dos achados de auditoria. Prazo: Imediato
	Uma vez identificadas as causas dos problemas apontados, nos próximos trabalhos, formular recomendações de caráter gerencial, visando o aprimoramento dos controles internos da Entidade.	Auditoria Interna	Concordamos parcialmente. Ratificamos nosso posicionamento de que, por várias vezes, temos que ser pontuais, ou seja, tratar o assunto de forma direta. Todavia, na medida do possível, iremos nos posicionar de forma gerencial. Prazo: Imediato
	Elaborar formulários tipo check-lists, contendo a discriminação da	Auditoria Interna	Nas futuras auditorias adotaremos este procedimento. Prazo: Imediato

	documentação obrigatória para os diversos tipos de processo analisados, solicitando das áreas responsáveis que preencham, identifiquem o autor e arquivem os mesmos junto com os processos, no intuito de facilitar as futuras ações de controle a serem realizadas.		
221.267	Realizar acompanhamento com vistas à regularização dos impedimentos legais previstos no art. 117, inciso X, da Lei 8.112/90.	Diplad	Em atendimento à recomendação da CGU, a Fundaj, através da sua Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGRH, fez contato com os servidores mencionados, estando a situação de cada um dos nominados como se segue: • Antônio Carlos Duarte Montenegro, CPF 153.370.814-20: o servidor apresentou certidão de baixa de inscrição no CNPJ da empresa, Quadro Publicidade e Design Ltda, emitida em 22/09/2009. • Vânia Maria Andrade Brayner Rangel, CPF 434.252.404-04: a servidora apresentou cópia da 4ª alteração contratual da sociedade empresária Cria Comunicação Ltda, CNPJ 00.654.729/0001-79, através da qual fica estabelecido que a sócia Kássia Maria de Araújo passa a exercer isoladamente a função de administradora da sociedade. A servidora informou que a ata foi levada a arquivamento perante a Junta Comercial de Pernambuco – JUCEPE, sob o protocolo nº 091114667. Ressaltamos, ainda, a situação operacional de inatividade da empresa, já identificada pela CGU. • Janeide Maria Gomes Franca, CPF 141.757.894-72: a servidora apresentou cópia da ata da assembléia extraordinária da Associação Centro Suvag de Pernambuco, que registra a realização de eleição da nova diretoria daquela Associação, não figurando a servidora entre os membros eleitos na ocasião. Consta também da referida ata a comprovação de que foi efetivado o seu registro no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas. Sendo assim, resta comprovada a não participação da servidora em referência como diretora da dita Associação. • Fernando Soares Lyra, CPF 001.843.224-72: o servidor apresentou cópia da ata da assembléia geral ordinária da FS Lyra Empreendimentos S/A, devidamente registrada na Junta Comercial do estado de Pernambuco em 21/08/2009, sob o nº 20.091193133, em que consta a realização de eleição de nova diretoria, da qual não mais faz parte, o que vem a comprovar, assim, o seu desligamento do cargo de Vice-Presidente

			daquela empresa. Encontra-se registrada na ata em questão que o acionista Fernando Soares Lyra endereçou correspondência à Companhia indicando ter tido ciência, posteriormente, de sua eleição. Nessa ocasião, explicitou os impedimentos decorrentes da Lei nº 8.112/90, artigo 117, X, segundo a qual se encontrava impossibilitado de assumir o cargo para o qual havia sido eleito, razão que o levou a não tomar sequer posse do cargo. Prazo: Imediato
	Apurar a responsabilidade funcional pela contratação por inexigibilidade da empresa Siemens Enterprise Communications - Tecnologia da Informação e Comunicações Corporativas LTDA, sem a devida comprovação de que seria a única solução que atenderia às necessidades da FUNDJ.	Diplad	Discordamos do entendimento apresentado, pelas razões a seguir pontuadas: 1. A contratação em tela foi absolutamente regular e a mais econômica para o erário, além de ter atendido plenamente às necessidades da Fundaj. 2. A contratação teve por objetivo a modernização das centrais telefônicas da Fundaj, com a migração para o sistema digital, sendo certo que a solução mais econômica consistiria — como de fato consistiu — na atualização de equipamentos e softwares então instalados, sendo ambos de propriedade de um fabricante exclusivo, a Siemens. 3. Razões de ordem técnica e econômica autorizaram a inexigibilidade da licitação. 4. Quanto à razão de ordem técnica, já foi dito e comprovado que a migração da base instalada de telefonia Hicom 300 para a versão HiPath 3000 só poderia ser feita pela Siemens, por sua condição de fornecedora exclusiva de tais sistemas, conforme cópia do Atestado ao Associado, expedido pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE. 5. Ademais, tal migração trazia embutida nos seus custos, como ganho adicional para a Fundaj, garantias do produto pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses, consubstanciadas na manutenção preventiva e corretiva do novo sistema resultante da migração. Sendo assim, fica claro que os gastos do erário teriam sido bem maiores se a Fundaj tivesse adquirido novas centrais telefônicas, posto que, além da compra dos softwares e equipamentos necessários, haveria também de arcar com os custos da manutenção preventiva e corretiva dos mesmos. Daí se comprovar incontestável a economicidade da contratação ora apontada, o que vem a atender a explicitação das razões de ordem econômica acima mencionada. 6. A esse respeito, é bem didática a análise feita pela CGU quanto à proposta da Alcatel, de 26/01/09, porquanto a mesma explicita com clareza os equívocos que estão na base das constatações feitas pelo Senhor Auditor responsável pelo relatório de auditoria.

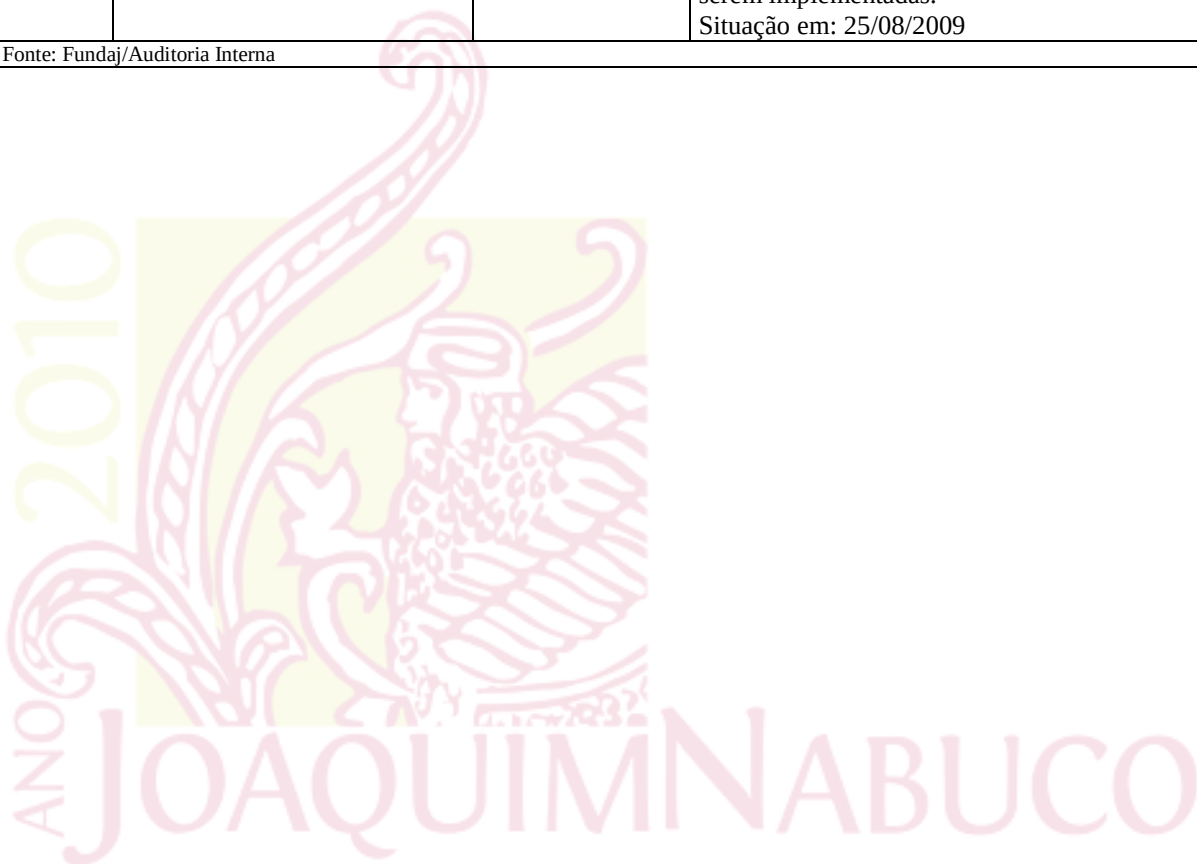
		7. É de se destacar que a proposta da Alcatel previa uma garantia de apenas 12 (doze) meses, finda a qual seriam cobrados custos mensais pela manutenção da ordem de R\$ 1.169,00 ao mês, por cada uma das três centrais, o que redundaria em custos extras equivalentes a R\$ 3.507,00 por mês. 8. No contrato firmado com a Siemens, reitere-se, tais custos de manutenção estavam embutidos no preço fixo cobrado pela migração, já que a garantia foi avençada pelo prazo de 36 meses — exatamente o prazo de vigência do contrato. Daí não fazer qualquer sentido entender-se o pagamento mensal no valor de R\$ 10.420,00 (dez mil, quatrocentos e vinte reais) como sendo o custo mensal dos serviços de manutenção. Aliás, é até impróprio falar-se em SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, quando a hipótese é de GARANTIA. Tão simples e óbvio registro desmonta de uma só vez os fundamentos dos quais se valeu a CGU para considerar irregular o contrato ora analisado. Pois, em não se tratando de uma prestação de serviços propriamente dita, redundam infundadas todas as conclusões feitas com base nesta falsa premissa, inclusive quanto a uma suposta contrariedade ao inciso IX, do artigo 6º, e ao inciso I, do § 2º do artigo 7º, ambos da Lei nº 8.666/93. E nem os erros formais existentes quanto à correta descrição do objeto no termo contratual e falhas na emissão das notas fiscais pela contratada elidem tal conclusão. 9. Por outro lado, se tais equívocos podem ter colaborado para induzir a erro o Senhor Auditor, os mesmos, além de absolutamente sanáveis, não descaracterizaram a verdadeira natureza do contrato, qual seja, o de uma migração tecnológica com garantia de 36 meses. 10. Na verdade, o contrato celebrado objetivou, em essência, a realização de um <i>upgrade</i> do sistema de telefonia então existente, com garantia de 36 (trinta e seis) meses, cujo custo foi diluído para pagamento em 36 (trinta e seis) parcelas mensais fixas e irrevogáveis. A garantia em questão ficou consubstanciada nas manutenções preventiva e corretiva do novo sistema, resultante da migração efetuada. Repita-se, GARANTIA, e não prestação de serviços. 11. A contratação foi precedida de todas as cautelas e cuidados, a começar por parecer técnico do servidor responsável pela área, com larga experiência no setor de telefonia, a que se dedicou por quase 26 anos, conforme declaração da Chefe da Divisão de Cadastro e Assistência ao Servidor.
--	--	---

			12. Tal contratação, por seu turno, implicou na aquisição das licenças de softwares e componentes necessários, tal qual consta da proposta apresentada pela Siemens. Daí também não fazer sentido a afirmação de que os custos com a migração teriam sido de apenas R\$ 21.696,00 (vinte e um mil, seiscentos e noventa e seis reais), e que as parcelas mensais de R\$ 10.420,00 (dez mil, quatrocentos e vinte reais) seriam a contrapartida dos serviços de manutenção preventiva e corretiva. E isso tanto é verdade que na Nota Fiscal-Fatura de Serviços, emitida mensalmente pela Siemens, consta a seguinte discriminação do serviço: “valor ref. Serv. Migração base instalada HICOM 300 para versão HIPATH 3000 e manutenção Corretiva/Preventiva central, conforme nota de empenho nº 2005NE900680” (grifo nosso). Claro está, portanto, que no valor de R\$ 10.420,00 está embutido o custo dos equipamentos necessários para a referida migração. De igual forma fica também aclarado, através da referida Nota de Empenho, que o valor de R\$ 21.696,00 refere-se tão somente à taxa de instalação dos equipamentos. 13. Ante o exposto, entendemos que a Constatação 001, referente ao Item nº 4.1.1.1, e a Recomendação 1 dela decorrente, são improcedentes e inconsistentes. Sendo assim, irregularidade alguma houve, pelo que não há de se apurar responsabilidade funcional pelo fato apontado. Providências a serem implementadas: Entendemos que não existem providências a serem implementadas. 6.1.2 Prazo: Não há. Situação em: 25/08/2009
	Providenciar a rescisão do Contrato nº 038/2005 firmado em 09/09/2005 com a Siemens Enterprise Communications-Tecnologia da Informação e Comunicações Corporativas LTDA e apresentar solução para a manutenção das Centrais Telefônicas. ----- Providenciar a rescisão do Contrato nº 038/2005 firmado em 09/09/2005 com a Siemens Enterprise Communications - Tecnologia da Informação e Comunicações Corporativas LTDA.	Diplad	1. O contrato expirou em dezembro de 2008. Quanto ao Termo Aditivo nº 082/2008, constatou-se ter o mesmo sido firmado equivocadamente, por ter extrapolado o prazo de 36 (trinta e seis) meses previsto na proposta que lhe deu causa, restando, consequentemente, nulo o instrumento. 2. Tal constatação foi feita pela Administração no mês de março de 2009, ocasião em que deveria ser paga a parcela referente ao mês de fevereiro/2009. Suspendeu-se, a partir desse momento, todo e qualquer outro pagamento, a fim de que se procedesse às necessárias diligências. 3. Nesse período, em se tratando de serviço essencial, a empresa Siemens continuou prestando apenas o atendimento técnico de manutenção das centrais telefônicas, já que se encontrava expirada a garantia inicialmente contratada. Enquanto isso, a Administração,

	----- Rescindir o Contrato nº 038/2005, com fulcro no item c, da cláusula décima-segunda- Da Rescisão: " <i>c - transferência do Contrato no todo ou em parte, sem anuência da Fundaj</i> ".		concomitantemente, procedia ao pertinente processo licitatório visando à contratação de empresa de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva das aludidas centrais telefônicas. Foi sagrada vencedora do certame a empresa QOS Tecnologia e Serviços Ltda, pelo custo mensal de R\$3.062,50 (três mil, sessenta e dois reais e cinquenta centavos), tudo consoante se pode verificar no Contrato nº 076/2009 – PROCURADORIA, firmado em 30/07/2009. 4. Ressalte-se, por fim, ter sido celebrado acordo com a Siemens, por meio do qual foram encerradas as pendências entre as partes, com quitação recíproca. Providências a serem implementadas: Providências já implementadas. Situação em: 25/08/2009
	Nas próximas contratações realizar levantamento dos preços de mercado, de forma a demonstrar a economicidade dos valores contratados.	Diplad	A Fundaj sempre adota tal procedimento, entendendo, no entanto, sempre ser possível o aperfeiçoamento dos instrumentos aplicados para tanto. Providências a serem implementadas: Providências já implementadas. Situação em: 25/08/2009
	Apurar a responsabilidade pelo pagamento dos serviços de manutenção de centrais telefônicas sem a comprovação de sua efetiva realização.	Diplad	Discordamos do entendimento acima, pelas razões a seguir pontuadas: 1. Nunca houve pagamento pelos serviços de manutenção preventiva (e nem corretiva), haja vista que a garantia dada pela contratada foi por período de 36 meses, como já foi exaustivamente dito e comprovado acima. 2. Falhas formais presentes nas notas fiscais e a não observância rigorosa das formalidades impostas ao gestor do contrato são incapazes de afirmar o contrário. 3. A Fundaj tem diligenciado para que os gestores dos contratos cumpram as formalidades requeridas e previstas nos termos avençados. 4. Pelo exposto, consideramos que a Constatação 002, referente ao Item nº 4.1.1.2, e a Recomendação 1 dela decorrente, são improcedentes e inconsistentes. Sendo assim, irregularidade alguma houve, pelo que não há de se apurar responsabilidade funcional pelo fato apontado. Providências a serem implementadas: Entendemos que não existem providências a serem implementadas. Situação em: 25/08/2009
	Apurar responsabilidade funcional pelo fato dos serviços de manutenção das centrais telefônicas da Fundaj serem realizados pela empresa Netele M & S Telecomunicações Ltda e não	Diplad	Discordamos do entendimento acima, pelas razões a seguir pontuadas: 1. A Netele, como dito pela própria Siemens, integra o rol de sua rede de empresas credenciadas e autorizadas, sendo absolutamente comum e normal que para garantias contratadas os serviços sejam

	pela empresa contratada, a Siemens Enterprise Communications – Tecnologia da Informação e Comunicações Corporativas LTDA, assim como pelos atestos indevidos dados em Nota Fiscal de emissão desta última.		executados por empresas credenciadas e autorizadas pelo fornecedor dos produtos. 2. Por outro lado, em se tratando de garantia, os pagamentos só poderiam ser feitos em nome e em favor da Siemens. 3. Pelo exposto, entendemos que não houve qualquer transferência irregular do contrato para terceiros, inexistindo, portanto, a necessidade de se apurar responsabilidade funcional pelo fato apontado. Providências a serem implementadas: Entendemos que não existem providências a serem implementadas. Situação em: 25/08/2009
--	---	--	---

Fonte: Fundaj/Auditoria Interna



6. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Tabela 55 Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, reforma e pensão praticados no exercício		
ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC Quantidade
Admissão	01	01
Desligamento	00	00
Aposentadoria	06	06
Pensão	06	06

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Em 2009, registramos a elaboração e instrução de 6 processos de aposentadoria, 6 processos de pensão, 1 processo de admissão por decisão judicial e 5 atendimentos de diligência em processos de aposentadoria.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1. Procedimentos licitatórios

As tabelas 56 a 60, a seguir, apresentam as licitações realizadas em 2009, com seus correspondentes valores estimados e efetivamente contratados. As tabelas 61 e 62 apresentam, respectivamente, as licitações não homologadas em 2009 e as licitações a serem realizadas em 2010.

Tabela 56
Fundaj – Aquisições e Contratações
Serviços Gerais – Diversos
(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Fornecimento e instalação de divisórias para o Gabinete da Presidência da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 8	13.548,43	10.370,00	Agivaldo Aquino Vera Cruz - ME
Fornecimento e instalação de duas cancelas no <i>campi</i> Gilberto Freyre e Anísio Teixeira	Pregão Eletrônico Nº 12	9.083,60	7.200,00	SB Comércio e Prestadora de Serviços de Construção Ltda.
Serviços de telefonia móvel	Pregão Eletrônico Nº 18	36.209,16	34.987,80	Claro S.A.
Manutenção com reposição de peças nas centrais telefônicas da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 26	96.821,58	36.750,00	QOS Tecnologia e Serviços Ltda. EPP
Fornecimento de água mineral durante 12 meses para a Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 45	20.107,20	15.859,20	Distribuidora de Água Mineral Yara Ltda.
Fornecimento e instalação de condicionadores de ar tipo <i>split</i> na Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 49	64.500,81	49.613,00	Ciclar Ciclo de ar Assistência técnica Ltda.
Fornecimento de coffee-break para os eventos da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 74	243.900,50	45.852,49	Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho de PE
Perfuração de poço para o reforço de abastecimento de água do prédio da Fundaj no Derby	Pregão Eletrônico Nº 82	65.884,52	55.000,00	Construtora e Incorporadora RR Ltda.
Contratação de serviços de locação de vigilância eletrônica – CFTV	Pregão Eletrônico Nº 90	333.671,04	146.000,00	Natal e Tecnologia e Segurança Ltda.

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela 57
Fundaj – Aquisições e Contratações
Material de Consumo e Permanente
(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Aquisição de livros para a Fundaj	Pregão Eletrônico SRP N° 2	58.764,00	43.480,00	Pellizaro & Guimarães Ltda.
Aquisição de material de manutenção predial	Pregão Eletrônico SRP N° 3	64.806,71	27.737,10	Pires Comercio Ltda., Campos Maia Ltda., Depósito do Construtor Ltda.
Aquisição de dois veículos, sendo uma moto e um carro de passeio	Pregão Eletrônico N° 7	66.752,66	58.950,00	Villi Farm Mercantil Ltda. EPP
Fornecimento de água potável	Pregão Eletrônico SRP N° 9	18.456,00	17.856,00	Alexandre Cardeal Machado – ME
Aquisição de mobiliário para toda a Fundaj	Pregão Eletrônico SRP N° 10	991.809,42	397.826,00	Bortolini Indústria de Móveis Ltda. e Stacato Comércio de Móveis Ltda.
Aquisição de coletores para reciclagem de papel e copos de plástico da Fundaj	Pregão Eletrônico N° 11	11.205,45	8.486,46	Novaera Comércio e Serviços Ltda. e H.O. Comércio de Equipamentos e Serviços Ltda.
Aquisição de equipamento e material permanente de informática para a Fundaj	Pregão Eletrônico N° 14	19.089,97	7.095,48	Novaera Comércio e Serviços Ltda. e Comercial Politan Ltda.
Aquisição de arquivos deslizantes	Pregão Eletrônico N° 20	195.037,33	79.999,98	OFC Indústria e Comércio de Produtos para Escritório Ltda.
Aquisição de armários de aço e mapotecas para o Laborarte e para o Cehibra	Pregão Eletrônico N° 21	31.835,70	21.044,00	Carmaq Ltda. EPP
Aquisição de equipamentos para a Comissão de Expografia da Didoc	Pregão Eletrônico N° 23	22.368,87	10.686,67	Vista Comércio e Eletroeletrônicos Ltda. EPP
Fornecimento com instalação de um trainel no térreo do Ed. Dirceu Pessoa	Pregão Eletrônico N° 27	65.737,33	62.000,00	Telos S/A Equipamentos e Sistemas
Aquisição de combustíveis	Pregão Eletrônico N° 33	60.205,59	59.553,55	Norte Petróleo Ltda.
Aquisição de café, açúcar, adoçante e filtros	Pregão Eletrônico SRP N° 37	13.876,95	10.279,38	Distribuidora Irmãos Ltda., Quality Distribuidora de Alimentos Ltda. e Machado Armarinhos Ltda.
Aquisição de material de expediente	Pregão Eletrônico SRP N° 39	161.508,78	101.300,44	Machado Armarinhos Ltda. Mister Paper Papelaria Ltda. ME, Diferencial Comércio Atacadista Ltda. e R & R Comércio ME
Aquisição de câmera de cinema digital e acessórios	Pregão Eletrônico N° 42	48.109,88	35.893,00	R & R Equipamentos Eletrônicos Ltda. ME
Aquisição de equipamentos audiovisuais	Pregão Eletrônico N° 59	10.264,40	4.490,00	Égide -Comércio de Vestuário e Eletrodoméstico Ltda.

Compra de estantes abertas	Pregão Eletrônico Nº 61	21.630,12	17.623,00	Carmaq Ltda e Miriam C. Torres- ME
Aquisição de equipamentos para a Biblioteca Central Blanche Knopf	Pregão Eletrônico Nº 65	19.099,44	14.948,99	Ponto Comércio Ltda, Dirceu Longo & Cia e Villard Com. Ltda.
Aquisição de equipamentos eletrônicos para a Didoc e DIC	Pregão Eletrônico Nº 70	69.868,35	2.900,00	EBA Office Comércio Ltda EPP
Aquisição de veículos	Pregão Eletrônico Nº 85	315.945,42	242.464,60	Italiana Automóveis do Recife Ltda
Aquisição de equipamentos eletro-eletrônicos para toda a Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 89	69.643,54	6.641,99	Maria de Fátima S.N.-ME e K.C.R Comércio de Equipamentos Ltda ME
Aquisição de equipamento para a Massangana Multimídia Produções	Pregão Eletrônico Nº 92	25.350,00	24.000,00	Broad Comércio de Vídeo Ltda.

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela 58
Fundaj – Aquisições e Contratações
Instalações Físicas
(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Instalação de dutos de ar-condicionado e split	Pregão Eletrônico Nº 5	52.155,00	51.500,00	Refriman Ltda
Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de ar-condicionado	Pregão Eletrônico Nº 6	128.313,56	69.947,00	Refriman Ltda
Recuperação da cobertura do Ed. Delmiro Gouveia e reforma do Ed. Antiógenes Chaves	Pregão Eletrônico Nº 71	215.299,09	209.930,00	Cifra Engenharia e Serviços Ltda.
Restauração do conjunto arquitetônico do Engenho Massangana da Fundaj	Tomada de Preços Nº 1	488.281,18	488.272,55	Concrepoxi Engenharia Ltda.
Reforma da Galeria Valdemar Valente, construção da torre do elevador do Museu do Homem do Nordeste e marquise do café-loja	Convite Nº 1	63.063,23	53.486,07	AJP Engenharia Ltda.
Reforma e adaptação da sala do CANNE na Massangana Multimídia Produções no Ed. Ulysses Pernambucano	Convite Nº 2	27.677,60	20.424,41	EMS Projetos e Construções Ltda.

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela 59
Fundaj – Aquisições e Contratações
Serviços Especializados – Diretorias
(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Aquisição de souvenirs para o Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico SRP Nº 16	17.195,30	14.299,00	Comercial Gupi Ltda. – EPP e Jakson dos Reis Marques - EPP

Serviços de revisão ortográfica de 4.000 laudas	Pregão Eletrônico Nº 22	44.666,67	34.500,00	Staff Art Marketing & Eventos Ltda. - ME
Confecção de mobiliário para o Ed. Dirceu Pessoa	Pregão Eletrônico Nº 25	15.906,67	15.500,00	Serraria Operária Ltda.
Serviços de tradução simultânea para a Semana França/Brasil	Pregão Eletrônico Nº 29	8.633,33	7.183,00	Agenda Comunicação e Serviços Ltda.
Serviços e fornecimento de equipamentos e materiais para a implantação da rede de cabeamento estruturado (dados e voz) e elétrica em edifícios localizados nos campi Gilberto Freyre e Anísio Teixeira da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 34	606.896,83	361.999,00	7 Lan Comércio e Serviços Ltda. EPP
Confecção de camisas para o Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico SRP Nº 38	23.584,50	18.417,15	Merconsumo Limitada - ME
Transcrição de fitas cassete	Pregão Eletrônico Nº 35	37.300,00	8.800,00	Criarte Produção e Cultura Ltda. EPP
Confecção de bolsas para o CANNE/DIC	Pregão Eletrônico Nº 40	19.287,50	9.772,50	Phosphoru Indústria e Comércio Ltda. ME
Autoração e replicação de DVD contendo os vídeos vencedores do Concurso Rucker Vieira	Pregão Eletrônico Nº 50	50.760,00	14.990,00	Carolina Campioni Gabia - ME
Diagramação de cinco mil laudas para a Coleção Educadores	Pregão Eletrônico Nº 53	76.787,00	25.109,90	Sygma Comunicação Edição Ltda. ME
Autoração e replicação de três DVDs.	Pregão Eletrônico Nº 54	104.400,00	83.979,00	Carolina Campioni Gabia – ME
Serviço de coleta de dados	Pregão Eletrônico Nº 55	83.754,00	70.450,00	Datamétrica Consultoria Ltda.
Diagramação, projeto gráfico e editorial de seis obras literárias	Pregão Eletrônico Nº 56	32.666,31	11.099,00	Sygma Comércio e Edição Ltda. – ME
Tradução, criação e revisão de textos para o Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico Nº 58	119.615,00	47.561,00	Ideorama Design e Comunicação Ltda.
Autoração e replicação do DVD da série Cultura do Açúcar	Pregão Eletrônico Nº 60	82.032,83	74.840,00	Petry Gráfica e Editora Ltda. EPP
Produção do DVD “Morte e Vida Severina	Pregão Eletrônico Nº 62	1.157.794,33	470.000,00	Ozi Escola de Informática Ltda. ME
Produção de DVD da coleção Educadores	Pregão Eletrônico Nº 64	860.387,88	599.998,00	Accordes Filmes Ltda
Impressão do livro “Morte e Vida Severina”	Pregão Eletrônico Nº 67	23.328,80	15.000,00	CCS Gráfica e Editora, Comércio e Representação Ltda. -EPP
Contratação para aplicação de	Pregão	434.316,00	378.000,00	Datamétrica Consultoria Ltda.

Pesquisa Qualiquantitativa no campo e sistematização de dados	Eletrônico Nº 76			
Serviços de revisão especializada em língua portuguesa para 5.000 laudas	Pregão Eletrônico Nº 78	34.266,67	30.000,00	Sygma Comércio e Edição Ltda.
Serviços de Impressão para 5 obras	Pregão Eletrônico Nº 81	126.851,75	56.922,00	MXM Gráfica e Editora e Prol Editora Gráfica Ltda.
Serviço de finalização gráfica e impressão do livro “Cultura do Açúcar”.	Pregão Eletrônico Nº 91	190.233,33	180.000,00	MXM Gráfica e Editora Ltda.

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela 60

Fundaj – Aquisições e Contratações
Serviços e Bens Especializados – Tecnologia da Informação
(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Aquisição de suprimentos de informática	Pregão Eletrônico SRP Nº 66	300.191,87	221.890,40	José Almir Santos Basílio EPP, F1C1 Informática e outros
Aquisição de kits de memória para expansão da capacidade de processamento dos servidores	Pregão Eletrônico Nº 83	226.152,99	91.404,00	Plugnet Comércio e Representação Ltda

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela 61

Fundaj – Aquisições e Contratações
Licitações Não Homologadas
(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Pregão	Situação	Encaminhamento
Aquisição de material permanente	Pregão Nº 1	Anulado	Homologado como PG Nº 39
Fornecimento de água potável	Pregão Nº 4	Revogado	Homologado como PG Nº 9
Fornecimento e instalação de dois conjuntos de arquivos deslizantes	Pregão Nº 13	Fracassado	Homologado como PG Nº 20
Fornecimento e instalação de um trainel para o Ed. Dirceu Pessoa	Pregão Nº 15	Fracassado	Homologado como PG Nº 27
Impressão e acabamento de onze obras para a Editora Massangana	Pregão Nº 17	Anulado	Homologado como PG Nº 32
Transcrição de fitas cassete em língua portuguesa e espanhola	Pregão Nº 19	Fracassado	Homologado como PG Nº 35
Aquisição de combustíveis	Pregão Nº 24	Deserto	Homologado como PG Nº 33
Aquisição de material para restauro	Pregão Nº 28	Revogado	Devolvido ao Laborarte
Aquisição de equipamentos audiovisuais	Pregão Nº 30	Fracassado	Homologado como PG Nº 59
Fornecimento de <i>coffee-break</i>	Pregão Nº 36	Revogado	Homologado como PG Nº 74
Lavagem e lubrificação de veículos	Pregão Nº 43	Fracassado	Repetido como PG Nº 63
Seguro da câmera cinematográfica da Diretoria de Cultura	Pregão Nº 44	Fracassado	Repetido como PG Nº 86
Aquisição de acessórios sanitários	Pregão Nº 46	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Revisão ortográfica de cinco mil laudas para a Coleção Educadores	Pregão Nº 48	Fracassado	Homologado como PG Nº 78

Confecção de tapetes	Pregão N° 51	Fracassado	Repetido como PG N° 80
Aquisição de equipamentos eletro-eletrônicos para toda Fundaj	Pregão N° 52	Revogado	Homologado como PG N° 89 (alguns itens)
Aquisição de madeiras	Pregão N° 57	Fracassado	Repetido como PG N° 87
Lavagem e lubrificação de veículos	Pregão N° 63	Fracassado	Repetido como PG N° 79
Tradução simultânea para os idiomas inglês e francês, por doze meses	Pregão N° 68	Não realizado	Devolvido à DIC
Pesquisa iconográfica para a Coleção Educadores	Pregão N° 69	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Aquisição de um VT mini DVDCAM para a Massangana Multimídia Produções	Pregão N° 72	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Locação de vigilância eletrônica	Pregão N° 75	Revogado	Homologado como PG N° 90
Terceirização de apoio administrativo e atividades auxiliares	Pregão N° 77	Não realizado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Lavagem e lubrificação de veículos	Pregão N° 79	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Confecção de tapetes	Pregão N° 80	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Aquisição de veículo (furgão)	Pregão N° 85	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Seguro da câmera cinematográfica da Diretoria de Cultura	Pregão N° 86	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Aquisição de madeiras	Pregão N° 87	Fracassado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação
Impressão de três obras	Pregão N° 93	Revogado	Encaminhado ao Diretor da Diplad para deliberação

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela 62
Fundaj – Aquisições e Contratações
Licitações a Serem Realizadas
(Valores em R\$ 1,00)

Processo nº	Origem	Objeto	Pregão nº	Valor Estimado	Data da Abertura
1107/2009	Didoc	Serv. Gráficos	73/2009	R\$ 144.036,45	20/1/2010
991/2009	Dipes	Serv. Gráficos	84/2009	R\$ 79.609,59	19/1/2010
1489/2009	Didoc	Aquisição de livros	88/2009	R\$ 8.000,00	6/1/2010

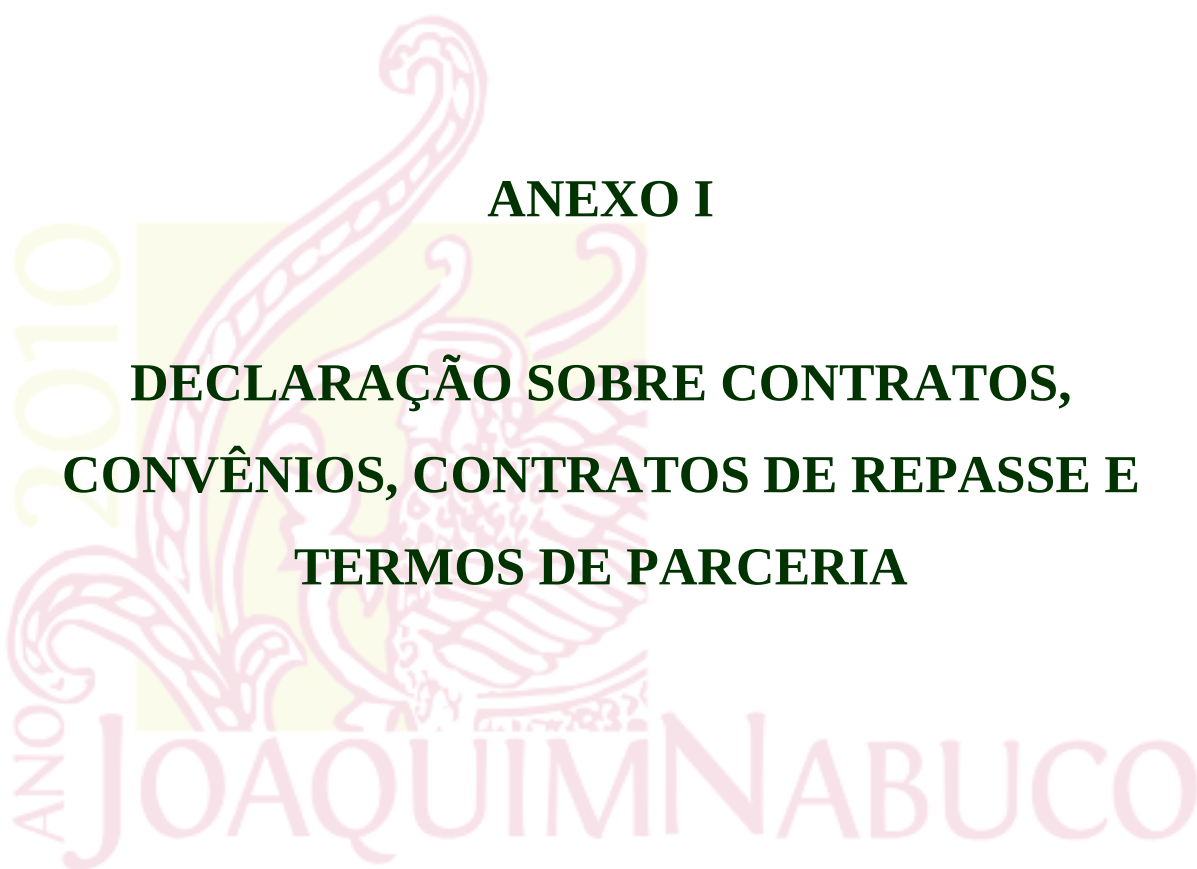
Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Cabe observar que, conforme apresentado nas tabelas acima, 100% das licitações da Fundaj foram homologadas com um valor abaixo do preço estimado, composto a partir do preço médio, obtido no mercado.

Mesmo nas contratações por inexigibilidade, é exigido que os contratados comprovem que os preços cobrados são condizentes com os valores praticados no mercado.

ANEXO I

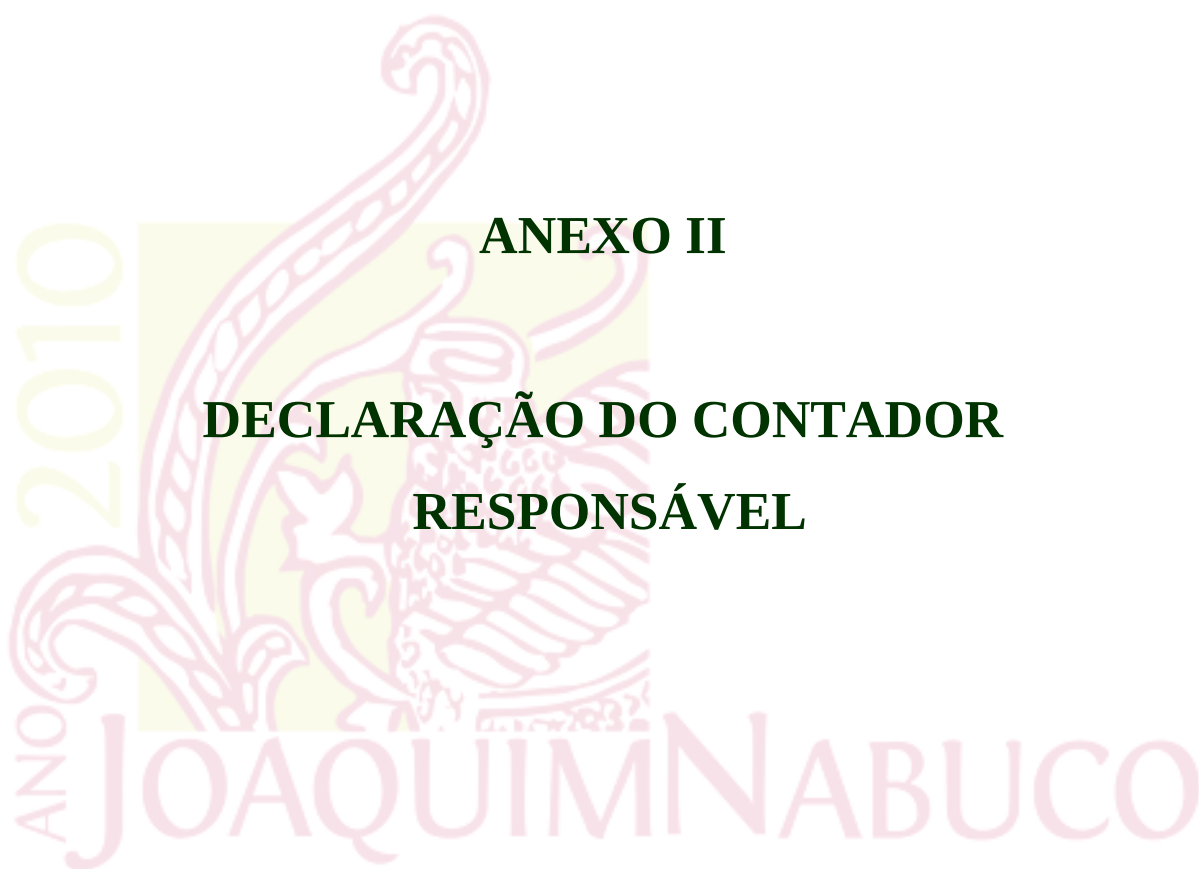
DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA



DECLARAÇÃO	
CONTRATOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Fundação Joaquim Nabuco	344002
Declaro que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.	
Local Recife	Data 03/02/2010
COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO  Carlos Roberto Dias Bezerra Coordenador Contábil e Financeiro - CRC/PE 017985/0-2	SIAPA nº 0435776

ANEXO II

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL



DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO PLENA	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Fundação Joaquim Nabuco	344002
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Joaquim Nabuco. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.	
Local Recife	Data 03/02/2010
Contador Responsável  Carlos Roberto Dias Bezerra Coordenador Contábil e Financeiro CRC/PE 017985/O-2	CRC nº 017985/O-2